FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 334

Edição da noite

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PORTO E VITÓRIA DE SETÚBAL

(DEPOIS DE ELIMINAREM O BENFICA E O MARÍTIMO)

FINALISTAS DA TAÇA DE PORTUGAL

Vitória de Setubal e F. C. Porto ***qualificaram-se para a final da Taça de Portugal, ao vencerem hoje, respectivamente, o Marítimo e o Benfica, depois de*** *— no passado domingo — terem alcançado empates nos campos dos mesmos adversários. Será a primeira vez que portuenses e setubalenses se defrontam numa final da «Taça».*

(NA 1.ª MÃO: 2-2)

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Ismael Baltasar (Setubal).

As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Américo; Bernardo da Velha, Valdemar, Rolando e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Djalma, Pinto e Nóbrega.

BENFICA — José Henrique; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Ferreira Pinto e Coluna; Iauca, Raul Águas, José Augusto e Vieira.

Em sua casa, a equipa portuense começou o encontro decididamente lançada ao ataque. E, aos 2 minutos, teve a primeira grande oportunidade, num centro de Jaime, que Nóbrega (de cabeça) rematou ao lado. Três minutos depois, a baliza de José Henrique esteve aberta, á mercê de Jaime, mas o remate saiu torto (embora com força) quando um pequeno toque bastaria para dar ao centro de Pinto o caminho da rede.

Aos 7 m., Pinto saltou para deixar passar um centro de Nóbrega, e Jaime — um tanto desatento — fez gorar o perigo. Aos 9 m., o Benfica atacou pela esquerda (por Vieira) e levou a bola á grande área do Porto. Um livre, por falta de Bernardo da Velha, não foi (porém), convertido: e o perigo passou.

Antes do quarto-de-hora, o Benfica não voltou á grande área portista. Mas, exactamente aos 15 m., Coluna adiantou-se e o Benfica passou a equilibrar mais a partida, muito embora a equipa da casa continuasse a ser a unica a criar perigo.

Aos 16 m., depois de uma magnífica jogada individual do brasileiro Djalma, este dominou com o corpo Raul e Cruz, mas o remate saiu rente ao poste.

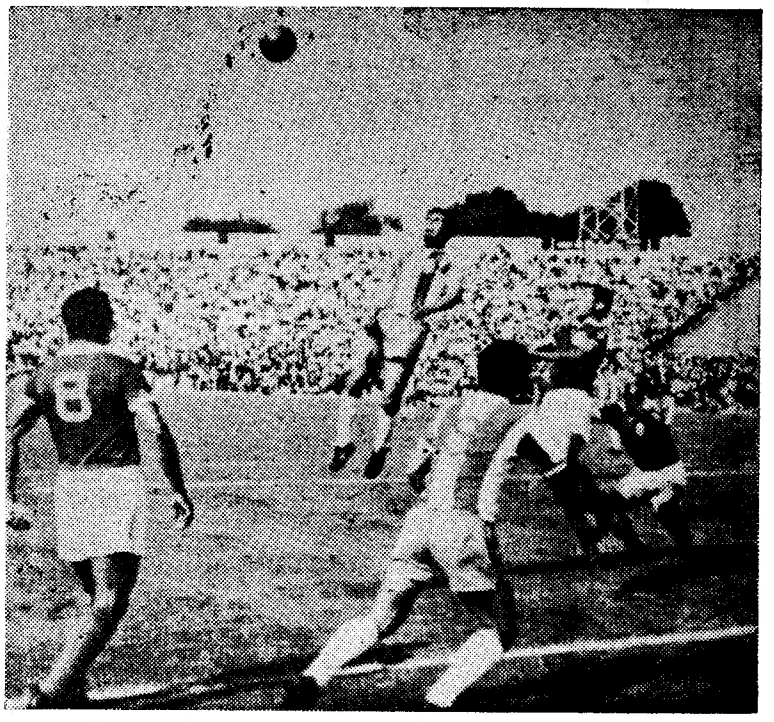
Três minutos mais tarde, só a decisão de Cavém, ao fazer a bola transpor a linha de cabeceira, terminou com uma série de ataques, verdadeiramente perigosos, para a baliza de José Henrique.

Aos 20 m., o guardião «encarnado», já no chão, teve de — em excelente golpe de rins — ir buscar a bola que lhe fugira, antecipando-se á decidida entrada de Pavão. Dois minutos decorridos, ainda José Henrique teve uma nova grande defesa, ao desviar para canto um «livre» apontado com força por Djalma.

Depois da meia-hora o jogo perdeu velocidade. O Benfica, com a sua toada miuda, apareceu mais vezes no meio campo do Porto, embora os azuis-brancos continuassem a ser os mais perigosos.

Aos 32 m., um centro de José Augusto foi rematado para fora por Vieira. E, aos 36 m., Cavém (primeiro) e Raul (depois), com

(Continua na página central)



Um lance movimentado, com a bola a ser ardorosamente disputada por benfiquistas e portuenses (Telefoto para o «Diário de Lisboa»)

DIA DE LUTO NACIONAL NOS E. U. A

Homenagem da América a Robert Kennedy

WASHINGTON, 9 — (R.) — Nos Estados Unidos é hoje dia de luto nacional em memória do senador Robert Kennedy, cujo corpo repousa desde a noite passada ao lado do de seu irmão John Kennedy, no cemitério de Arlington.

Robert Kennedy foi sepultado á luz de poderosos projectores, de archotes, empunhados por uma multidão emocionada, e da Lua, cujo quarto crescente brilhava nas trevas do céu.

Hoje, em todas as igrejas, do país, são celebrados serviços religiosos por alma do senador assassinado em Los Angeles.

A homenagem que a nação presta hoje ao irmão do presidente Kennedy, também como ele assassinado, foi pedida pelo presidente Johnson numa proclamação em que disse aos ameri-

(Continua na 23.ª página)

PREGO A FUNDO EM SINTRA

Com a presença de muito e entusiástico público decorreu esta tarde na pista do aeródromo de Sintra, o III Circuito da Granja do Marquês, competição automobilística organizada pelo Sport União Sintrense.

Disputaram-se as provas «Grande Turismo», «Fórmula V» e «Veteranos».

(Continua na ultima página)

Há em Lisboa uma mini Carnaby

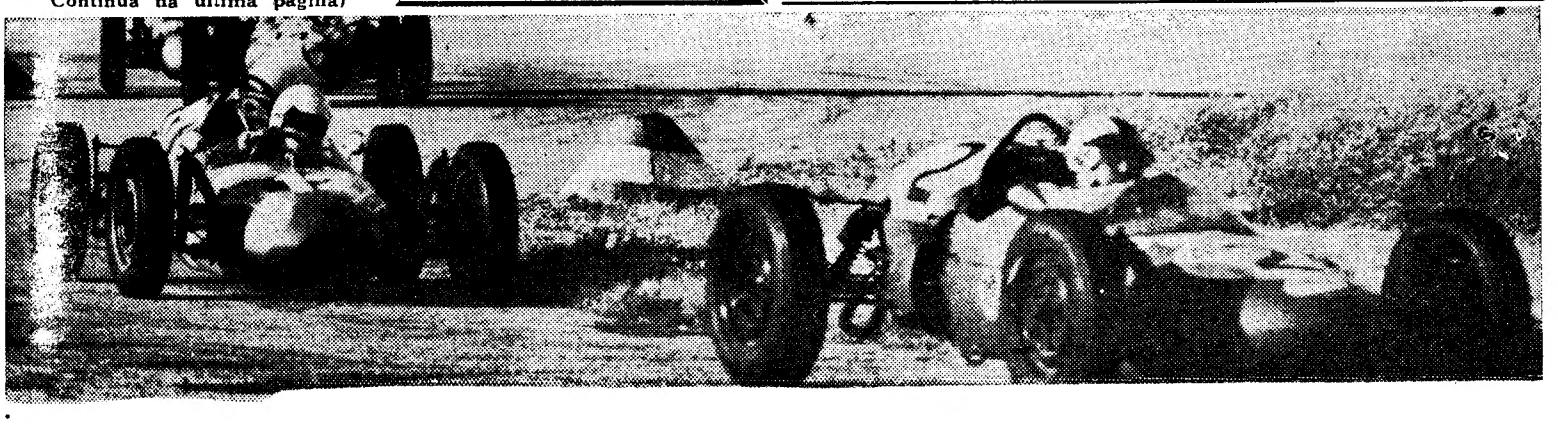
(Ler na 11.ª página)

FEZ MUITO BEM QUANDO PENSOU EM

FÉRIAS EM PORTUGAL

PARTICIPAR ERA O ÚNICO CAMINHO

Domingo é um grande dia para se avaliar com consciência da importância do repouso e convívio familiar na vida dos que trabalham. Se o dia tranquilo de hoje lhe serve bem para demonstrar as vantagens de uma pausa bem aproveitada (cont. na pág. seg.)



Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

HOJE — 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

REFORMA HOSPITALAR

O ministro da Saude presidiu a uma reunião preparatória da entrada em vigor da nova Reforma Hospitalar, a que se começará a dar execução em 1 de Julho, no que respeita aos hospitais centrais. Estudaram-se problemas postos pelos H. C. L. Presentes o director-geral dos Hospitais, dr. Coriolano Ferreira, e o inspector superior de Medicina da Direcção-Geral, dr. Rosa Paixão. Dos Hospitais Civis estiveram presentes o enfermeiro-mor, o administrador-geral e o administrador-adjunto, srs. drs. Silva Araujo, Lima Neves e Repas Gonçalves; e directores clínicos e de serviços daquela unidade hospitalar, nomeadamente os srs. prof. dr. Iriarte Peixoto, dr. Gomes de Oliveira, dr. Rosado Pinto, dr. José Roda, dr. Fernando Pais de Vasconcelos, prof. dr. Mendes Ferreira e dr. Sérgio Sabido Ferreira. Foram abordados problemas relativos á organização e funcionamento dos serviços clínicos e aspectos particulares da nova legislação hospitalar.

EXPLOSÃO

No Casais de S. Brás, Santarém, houve uma explosão na oficina de pirotecnia do sr. Mário Pedro. Foram atingidos os fogueteiros srs. António Pedro, de 84 anos, viúvo, natural de Olaia, Torres Novas, avô do proprietário; José Maria Horta, de 67, viúvo, natural do Fundão, um tio do proprietário, José Pedro Júnior, de 51, solteiro, natural de Torres Novas, e António Luís, de 54, casado. Os dois primeiros encontram-se, em estado grave, no Hospital de Santa Maria.

RESERVA

Passaram à situação de reserva os srs. almirantes Cardoso de Oliveira, comandante da Base Naval de Lisboa, e Neto Milheiriço, secretário adjunto da Defesa Nacional, os quais continuarão, porém, a prestar serviço activo até nova indicação. O sr. almirante Neto Milheiriço foi louvado e condecorado com a medalha de ouro de Serviços Distintos.

CARRO DE MORTE

Era uma da madrugada. Na rotunda onde termina a via rápida Marechal Carmona, no Porto, um automóvel conduzido pelo sr. Álvaro Oliveira Santos, de 38 anos, motorista, de Guilhabreu, Vila do Conde, despistou-se e tombou para o lado da faixa de rodagem, projectando a distância o condutor, que veio a morrer no hospital.

A MORTE NO POÇO

Chamava-se Francisca Teresa Pereira da Silva, mas todos a conheciam pela «Casaca». Morava em Carcelas, freguesia de Verim (Póvoa de Lanhoso). Era casada e tinha três filhos menores. Sua idade: 40 anos. As águas fundas de um poço cortaram-lhe a vida. Não houve crime.

A REGIÃO DE LISBOA E O SUL DO TEJO

Foram recebidos pelo ministro das Obras Públicas os deputados dr. Elmano Alves (círculo de Setúbal), eng. Amaral Neto (Santarém) e dr. Armando Perdigão (Évora), que, juntamente com o eng. Calheiro Lopes, ausente neste momento em Geneve, em missão do B. I. T., se têm ocupado, na Assmbleia Nacional, do regime de portagem, problema de grande alcance não só para a região de Lisboa, onde actualmente se cobram as únicas taxas existentes, mas que se insere hoje no quadro mais vasto da aceleração de novos empreendimentos rodoviários especiais, como sejam o prolongamento das nossas auto-estradas do Norte, Sul e Oeste. Na sequência das intervenções feitas por aqueles deputados na Assembleia Nacional, foi especialmente abordado o caso da portagem da ponte de Vila Franca de Xira.

VEM A PORTUGAL O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO COMÉRCIO EXTERNO ITALIANO

É esperado na terça-feira, em avião vindo de Roma, o sr. prof. Antigmo Donati, presidente do Instituto Nacional do Comércio Externo Italiano, que vem assistir á «Jornada da Itália», no dia 12, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, onde estará presente o embaixador da Itália em Lisboa.

O sr. prof. Antigmo Donati, que é também presidente da Banca Nazionale del Lavoro e um dos mais ilustres economistas italianos da actualidade, aproveitará a sua estadia em Portugal para contactar com personalidades dos meios económicos e comerciais, publicos e privados portugueses.

FÉRIAS EM PORTUGAL

FIGUEIRA DA FOZ 11

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa na Figueira da Foz?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta neles feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias, e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

no arrasante labor semanal, embora esta seja de 24 horas apenas, a verdade é que se a multiplicarmos por 30 ou por 15, teremos uma ideia mais exacta do que representam férias de 15 ou 30 na vida anual de um homem.

Férias também há muitas. Aquelas que as pessoas normalmente arranjam á custa do seu esforço, com maiores ou menores disponibilidades e as outras, as melhores de todas e para quaisquer gostos, cuidadosamente preparadas pelo seu jornal para si.

Está fora de causa que o nível, a variedade e a categoria das férias que temos para distribuir por dezenas de leitores nossos tornam esta sensacional iniciativa do «Diário de Lisboa» extremamente atraente. Assim no-lo provam as manifestações que junto de nós têm chegado de grande número de leitores e o crescente pedido de jornais que se regista por todo o País.

Mas hoje é domingo. O leitor não vai utilizar este seu resto de dia para decidir se deve, ou não, participar nesta iniciativa cujo alcance é muito mais amplo — quer do ponto de vista social, quer do ângulo económico — do que um simples concurso. Já gastou parte do seu dia na praia, no campo, na «matinée» ou em casa, simplesmente, e pôr em ordem os 11 cupões que até hoje já publicámos é uma tarefa bem simples, e que lhe disporia bem neste calmo fim de dia.

Lembre-se que o envio do conjunto de 20 cupões que acompanham as reportagens dos nossos enviados a outras tantas localidades põe-no na senda das maiores férias da sua vida.

Mas não se esqueça que, para além das muitas férias que desde Viana do Castelo á ponta de Sagres ou do Funchal a Lourenço Marques, passando por Luanda, há, ainda, magníficos fins-de-semana em todas as pousadas do País e uma série de grandes atractivos encabeçados por um magnífico NSU 1200 C.

Concorrer a «Férias em Portugal» é o mais simples que o leitor poderia imaginar. Por isso mesmo, fez muito bem quando tomou a sua decisão. Participar era o único caminho.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos.

Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidade» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

PARA O PARAÍSO DAS FÉRIAS PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraíso das férias, pelo céu, com a TAP.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3. — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.

Festivais Desportivos em Moimenta da Beira

O Clube de Desporto e Recreio, de Moimenta da Beira, que participou no campeonato de futebol da 1.ª Divisão Distrital, vai comemorar o seu 23.º aniversário (que ocorre amanhã) com diversas provas desportivas e um espectáculo teatral. Assim, disputa-se amanhã uma corrida, entre populares, que servirá de preparação para a corrida oficial, a efectuar em 23 de Junho, no percurso de 4 quilómetros, de Leomil a Moimenta da Beira. Ainda na tarde de amanhã, haverá um torneio de tiro aos pratos, que está a despertar o maior entusiasmo, pelo elevado número dos valiosos troféus atribuídos.

No dia 13 (feriado) Moimenta da Beira receberá pela primeira vez a visita de um clube da 2.ª Divisão Nacional (o Académico de Viseu) que quis valorizar, com a sua presença, as comemorações do aniversário do clube moimentense. Além da equipa de seniores, com os seus titulares, a equipa de juniores apadrinhará a primeira turma de juniores do Moimenta da Beira, que se apresenta em público.

No dia 16, para angariação de fundos a favor da colectividade, haverá um espectáculo teatral, em que tomam parte diversos amadores e alguns jogadores do clube em festa.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FILUMENISMO EM SINTRA

Está a suscitar interesse entre os adeptos do filumenismo a exposição internacional que se vai realizar de 20 a 28 de Julho, em Sintra, no Palácio Municipal Valenças, organizada pela Tertúlia de Lisboa — Filtur I — com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Vão entrar em confronto coleccionadores nacionais e estrangeiros num propósito de divulgação do que de belo existe em etiquetas e caixas de fósforos. Já começaram a afluir, em número animador, as primeiras inscrições, mormente de espanhóis.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — UNION DES FOIRES INTERNATIONALES

IX FIL

DE 9 a 23 · JUNHO · 1968

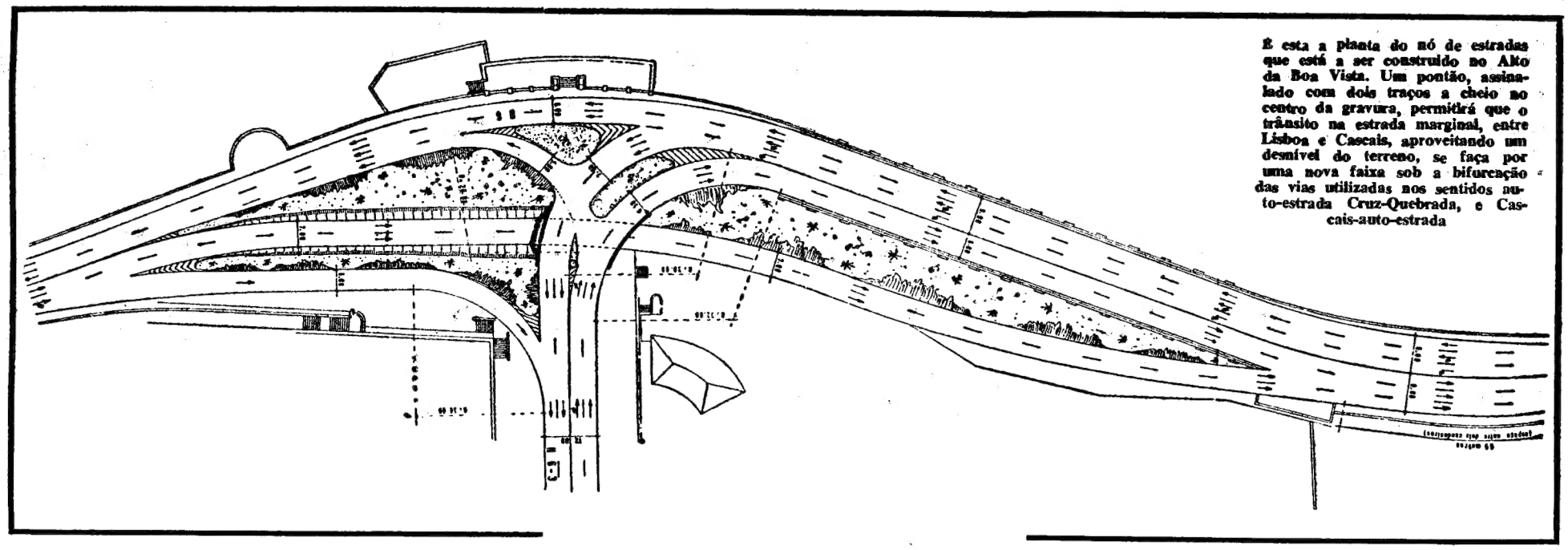
HORÁRIO

HOJE — DAS 18 ÀS 24 HORAS
AMANHÃ — DAS 15 ÀS 24 HORAS

ENTRADA 5$00

os serviços bancários na FIL estão assegurados pelo BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco do Povo ao serviço de Portugal



É esta a planta do nó de estradas que está a ser construído no Alto da Boa Vista. Um pontão, assinalado com dois traços a cheio no centro da gravura, permitirá que o trânsito na estrada marginal, entre Lisboa e Cascais, aproveitando um desnível do terreno, se faça por uma nova faixa sob a bifurcação das vias utilizadas nos sentidos auto-estrada Cruz-Quebrada, e Cascais-auto-estrada

ENGARRAFAMENTO MONSTRO

POR CAUSA DAS OBRAS DO «PONTÃO» E DA «PONTE» DOS FERIADOS

ESTARÁ CONCLUÍDA, DENTRO DE DOIS MESES, A OBRA QUE IRÁ RESOLVER O PROBLEMA DO TRÂNSITO NO ALTO DA BELA VISTA

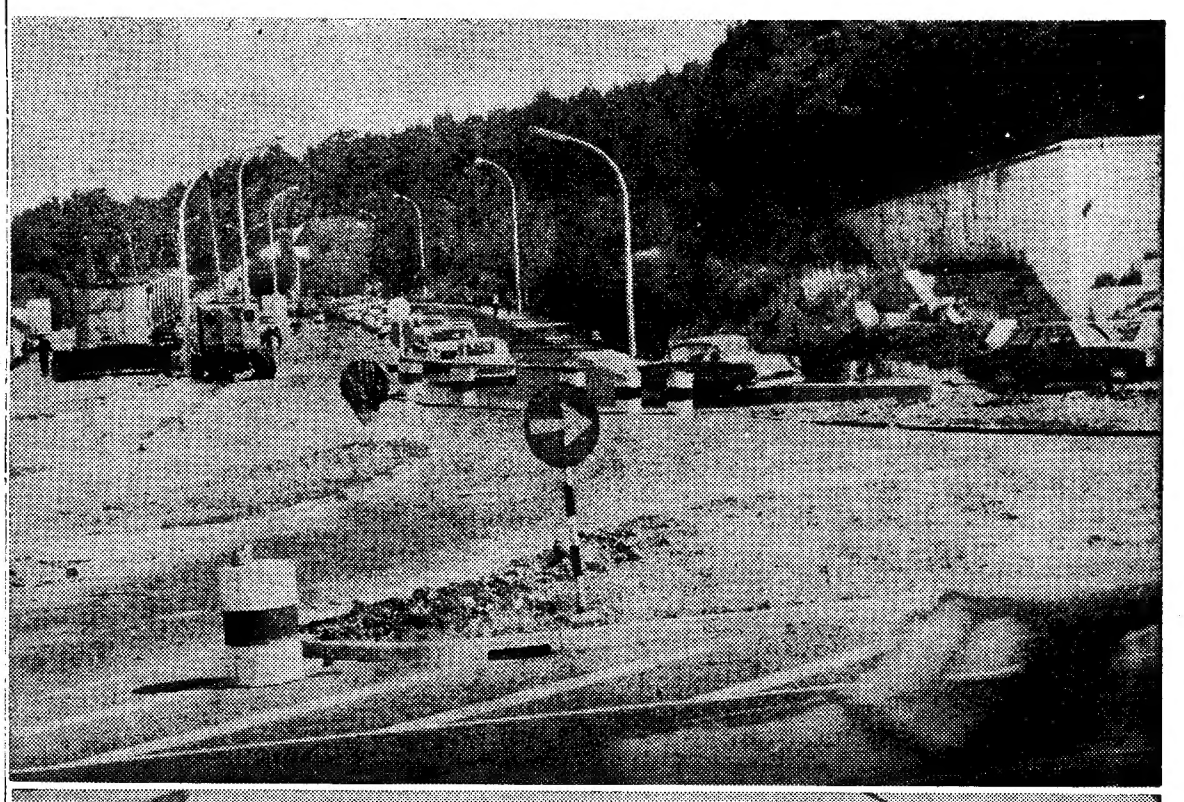
As obras na bifurcação da estrada marginal com a auto-estrada, no Alto da Boa-Vista, que devem iniciar-se em pleno ritmo na terça-feira, provocaram, ontem e hoje, grandes engarrafamentos de trânsito. A construção do pontão que facilitará grandemente a circulação entre Lisboa e Cascais, conforme noticiámos em primeira mão e hoje especificamos na gravura junta, obrigaram a um condicionamento do trânsito — já de si difícil — naquele ponto: utilização apenas de uma das faixas, tanto na marginal como na embocadura da auto-estrada, com contorno obrigatório pelo sentido contrário ao normal, para os automóveis que circulam em ambos os sentidos.

A sinalização de manobra, inesperada para a maioria dos automobilistas, não é suficientemente esclarecedora, sendo grande a confusão de «touos» e traços contínuos. A série de choques, com os consequentes prejuízos, já começou ontem mesmo, houve quem tivesse gasto cerca de meia-hora,, para passar de auto-estrada á nacional e hoje os «tempos» bateram todos os recordes.

A PVT foi obrigada a montar vigilância e controles especiais, dado o grande volume das correntes de tráfego, devido á «ponte» de feriados.

A obra ficará concluída dentro de dois meses, prazo considerado muito bom, e nela trabalharão cerca de 100 operários. Já se encontram no local uma grua telescópica para a execução da cofragem e ferros e uma máquina de cravação de estacas com um metro de diâmetro e 10 de altura.

O custo total do empreendimento elevar-se-á a uma cifra compreendida entre 7 e 8 mil contos.



Esta manhã, as «bichas» de automóveis estendiam-se ao longo da marginal e da auto-estrada. A marcha era lenta

Ora diga-nos...

— Qual a zona da cidade de que mais gosta?

As opiniões dividem-se acerca das zonas mais aprazíveis de Lisboa. Uns preferem esta, outros preferem aquela. Uns gostariam de viver aqui, outros de viver acolá. Neste «inquérito relâmpago», o Restelo foi o (brilhante...) vencedor.

● — É a Avenida da Liberdade — *disse-nos o sr. José da Silva Cabete, 2.º sargento.* — Tem muito movimento e é bonita.

— Eu não falo de artéria, mas de *zona?*

— Zona, a que prefiro é a de Belém. Trabalho lá, conheço-a bastante bem, é sossegada.

— Para viver?

— Isso preferia o centro. Sempre ficava mais perto. A paisagem...

● *Maria José Pimenta, empregada de escritório, afirmou-nos:*

— É Coimbra, por causa dos estudantes e por considerar que é muito bonita.

— Eu estou-lhe a perguntar qual é a zona de *Lisboa* de que mais gosta?

— Ah! Eu moro no Restelo, é muito calmo, sossegado, e é de facto o que prefiro. E tive a sorte de arranjar lá uma casa...

— ?

— De resto, não vejo nada de especial. Aqui no centro é uma grande balburdia.

● — Não tenho preferências pròpriamente ditas — *responderam-nos Jorge José Gonçalves Conde, funcionário público* — sobre as zonas de Lisboa. Mas agrada-me sobremodo a de Alvalade, encantadora pelas cores, pelo repouso, pelo sossego. Mas a minha vida não me proporciona passeios pela cidade, e ainda a não conheço toda, apesar de estar cá há 4 anos. Sou natural de Santarém, cidade dos touros. Desde que me fosse proporcionado viver em ambiente campestre, liberto destes ares carregados, saturados, preferia, digamos, para os lados de Queluz, mesmo para o sul do Tejo. É aprazível.

Assim falou, sem tirar nem pôr, Zaratustra, perdão, o sr. Jorge Conde.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» estreia dentro de dias

Vasco Morgado faz subir à cena, esta semana, uma super-revista — «Lisboa é sempre mulher» — para servir o grande público e o turismo.

Original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias, «Lisboa é sempre mulher» tem encenação de Camilo de Oliveira e montagem e figurinos de Pinto de Campos. A coreografia está a cargo de Fernando Lima.

Do elenco fazem parte, nas principais figuras, Camilo, Florbela, Breyner e, com Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Luís Mascarenhas, Helder de Oliveira, Rosemary, Alice Carla, Sandy e ainda 10 modelos e um grupo de «ballet» composto por 25 figuras. Bilhetes á venda para o espectáculo de estreia e seguintes.

NOVO CASINO ESTORIL

ANGELA MARIA

THE TWO WAZYRS

CLARA SARMENTO

BALLET DE ARTHUR PLASSCHAERT do Olympia de Paris

THE RICHARD KENT STYLE

EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, AS 21.30

TONY ROME INVESTIGA

(M. 17 anos)

«Chamada para a vida» — próxima sessão clássica do Império

Raramente nos damos conta da importância de um telefone. À força de o considerarmos necessário, torna-se um instrumento tão vital e corriqueiro como o nosso relógio ou a nossa caneta.

Mas de um simples telefonema pode depender a salvação de uma vida. Um telefonema para uma clínica e as tentativas de localizar a chamada são o tema apaixonante do filme, de uma espantosa riqueza dramática e humana, «Chamada para a Vida».

Utilizando toda a gama de recursos que actores como Anne Bancroft e Sidney Poitier possuem, o realizador Sidney Pollack dá-nos um filme de um «suspense» inesperado e totalmente diferente dos filmes de emoção a que estamos habituados.

«Chamada para a Vida», que no Festival de Mar del Plata obteve os prémios para o melhor filme e melhor realização, além do prémio do O. C. I. C., exibe-se, na quarta-feira, às 18 e 30, na sessão de cinema clássico do Império.

SEGUNDO ESPECTÁCULO DO ROYAL BALLET

Já com as flores da véspera um pouco murchas, o Teatro Nacional de S. Carlos voltou ontem a abrir as suas portas, para nos apresentar o segundo espectáculo do Royal Ballet, desta vez composto pelos bailados «Concerto» e «The thw Pigeons». O primeiro é uma coreografia de Kenneth MacMillan, por sinal um dos seus ultimos trabalhos, o segundo constitui uma recomposição feita há sete anos por Frederick Ashton de uma obra caracteristicamente romantica.

Quanto á primeira obra, a que a musica de Chostakovich dá um tom ameno e mesmo alegre, é um bailado de inspiração neo-clássica, em que os solos e os conjuntos estão tratados com uma certa graciosidade. Cinco bons bailarinos, dos novos que a companhia está a revelar — Shirley Grhame, Paul Clark, Alfreda Thorogood, Kerrison Cooke e Jane London — defendem muito bem as suas interpretações.

A segunda e terceira partes do programa deram-nos oportunidade de conhecer os dois actos de «Two Pigeons», uma obra de gosto arrebicado, um pouco antiquada (como é natural), pertencendo a um estilo cujo gosto nos parece duvidoso. Convenhamos que é «delicado, suave e rebuscado na procura de efeitos emocionais», como é na procura de efeitos cénicos, de que as pombas brancas (de Santa Catarina ou Trafalgar) são exemplo frisante. O que será, para uma boa percentagem dos espectadores, uma qualidade. Bem hajam por isso! Seja como for «Two Pigeons» revelou-nos uma excelente bailarina — Doreen Wells — secundada de maneira brilhante por David Wall (o «rapaz») e Elizabeth Wakely (a «cigana»). Os restantes elementos continuam a dar um fundo disciplinado aos bailados, tal como a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, que presta o seu contributo sonoro, alternando na estante da regência os maestros Kershaw e Zallonk.

Ressalve-se uma boa qualidade do programa: é breve, como um suspiro, com as suas três partes de meia hora cada, que não chegam a ser tempo para nos maçarmos.

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

★

Esta tarde subiu á cena o primeiro espectáculo cultural, com Nureyev e Fonteyn a dançarem «Giselle» e «Monotones» a darem ao programa uma nota de britanica musicalidade balética.

Na terça-feira, á noite, estreia-se o terceiro programa, com «Les Sylphides», «Blood Wedding» e «Raymonda» (3.º acto).

REPOSIÇÕES

• NO EDEN

TÍTULO — «Al Capone» (Al Capone).
REALIZADOR — Richard Wilson, 1959.
INTÉRURETES — Rod Steiger Fay Spain, Martin Balsan, etc.

Ainda não há um mês se estreara no Europa um excelente filme de Roger Corman baseado na vida de Al Capone: «O Massacre de Chicago». Anteontem, no Eden, repôs-se «Al Capone», de Richard Wilson. Ambos os filmes abordam a vida de um «gangster» famoso, retratando as principais peripécias (a maior parte das quais de violenta e trágica lembrança. Exemplo: a matança do dia de S. Valentim. Ambas as películas oferecem a curiosidade de finalizarem, alertando do publico para o que acontece ainda, hoje em dia, na América, afirmando categóricamente que o empório inaugurado por Al Capone e camarilha não foi definitivamente eliminado. E os jornais dos ultimos dias, em sucessivas tiragens, mostraram (a quem o quis ver) que assim era: na América o crime dita lei, a violência campeia, Al Capone não morreu.

A película de Richard Wilson, feita em estilo documental, é um testemunho irrefutável de uma época mas, sobretudo, de uma personalidade e da sua vertiginosa ascenção. Contrariamente, a película de Corman detinha-se com maior atenção descrição da década de 30, do seu ambiente de terror, e de algumas das condições que o justificavam dentro de um processo de corrupção e crise económica.

Uma realização segura e eficiente de Richard Wilson (autor de «Pay or Die», 60 e «Convite a um Pistoleiro», 66) é valorizada pelo notável desempenho de Rod Steiger (não isento, contudo de um certo cabonitismo) e de Martin Balsan, bem assim como de todos os secundários. — *L. António*

• NO SÃO LUIZ e ALVALADE

TÍTULO — «Um certo sorriso» (A certain smile).
REALIZADOR — Jean Negulesco, 1958.
INTÉRPRETES — Christine Carrère, Rossano Brazzi, etc.

Existem determinadas obras que *fazem* uma época, alcançam certa notoriedade, depois envelhecem e morrem. Repô-las será, portanto, tentar ressuscitar os mortos e transformar em *zombies* os mortos sem sepultura. Ora «Um Certo Sorriso» está nesse caso: um melodramazinho insignificante, extraído de um romance bem mais curioso de François Sagan. Mas que outra coisa seria de esperar de um realizador mediocre, auxiliado por vedetas da extirpe de um Rossano Brazzi? Seguramente nada parecido com «Um Certo Sorriso». — *L. A.*

TAUROMAQUIA

A excursão do «Sector 1» a Badajoz

Continua aberta a inscrição para a excursão dos aficionados que desejem assistir à Feira de Badajoz, que começa no dia 23, com a alternativa de José Falcão, e finda no dia 26. As inscrições podem incluir as seguintes modalidades: transporte, alojamento e bilhetes; alojamento e bilhetes; ou só bilhetes. As inscrições podem ser feitas na sede do «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, até ao dia 17.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Tel. 28 0919

A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol apresenta

AMANHÃ, ÀS 21.45 h.

O TEMPO E A IRA

de OSBORNE

M/ 17 anos

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro, Fundo de Turismo e Fundação Calouste Gulbenkian

Baile de Santo António na Casa de Trás-os-Montes

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro vai realizar-se, no próximo dia 12, pelas 22 horas, até de madrugada, o tradicional Baile de Santo António.

Nesta grandiosa festa trasmontana não faltarão os afamados produtos da província, nomeadamente os seus melhores vinhos, presunto, salpicão, trigo e centeio, alheiras, leitão assado, etc.

A referida festa tem a colaboração do seu conjunto privativo «Os Astronautas», constituído por estudantes trasmontanos.

Rotary Clube de Lisboa

Na terça-feira, às 13 horas, no Hotel Tivoli, durante a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa, o sr. John Aspden, secretário comercial da Embaixada britânica, falará sobre «Anglo-Portuguese Trade».

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

O MAIS BRILHANTE CARTAZ DA CIDADE

HOJE, DOMINGO, A PARTIR DAS 15 HORAS

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

POUCAS VEZES SE REUNIRAM TANTAS ATRACÇÕES QUE POSSAM DAR AO PÚBLICO UM DIA INTEIRO DE FESTA

EM ENTRECAMPOS HÁ DE TUDO

FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE — RESTAURANTES — BARS — MÚSICA — LUZ FEÉRICA — ALEGRIA

ENTRADA: APENAS QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MAIS FUTEBOL — A transmissão do desafio de futebol entre a Itália e a Jugoslávia proporcionou-nos uma espectacular reportagem desportiva, das mais completas que até hoje nos foi dado ver

A realização de ontem não se limitou a dar, burocràticamente, os lances, o evoluir do jogo. Foi muito mais longe: repetiu os lances de golo e foi mais longe ainda: deu-os em camara lenta, e foi mais longe ainda e ainda: repetiu os lances de maior perigo e ainda e ainda e ainda foi mais longe: resumiu, no final de cada parte, os momentos de maior interesse.

Pode-se, assim, dizer, que estivemos em presença de uma reportagem desportiva de nível excepcional. E não apenas esteve o realizador dentro do futebol: ei-lo a preocupar-se igualmente com todos os domínios contíguos do futebol: a assistência, o jogador considerado como pessoa nas suas reacções dentro e fora do campo.

Quanto aos comentários, a cargo de Alves dos Santos, deve dizer-se que já houve o bom senso de nos dar largos períodos de repouso. Mas ainda se caiu na pecha de comentar, de raciocinar, enquanto o jogo decorria e quando de comentários não havia a menor necessidade. Alves dos Santos tem de rever o seu método de acompanhar os jogos transmitidos pela televisão. A menos que deseje ver consumado o perigo latente de se transformar numa presença tão indesejável que obrigue o telespectador a rodar até ao zero o botão do volume de som.

AMARGA HERANÇA — Terminou o folhetim. Terminou com um golpe de moral excelente: Jesse James, que utilizara as armas do pai para defender e impor a justiça, deita as armas fora e vai para a Califórnia dizendo que o seu país não é aquele, isto é, ele tem outra vida a construir.

De acordo. James teve o aplauso comovido de todos os espectadores.

No filme distribuído em folhetins, antes de chegarmos aos bons propósitos finais do Jesse James houve todo um clima de violência gratuita. Calmamente, uma personagem perguntava a outra: «Tu vais matar-me?» E ouve-se uma voz angustiada gritar no fundo de uma caverna: «Mata-o! Se não a matas a ele, mata-nos ele a nós todos!».

«ESTÚDIO C», COM RUI DE MASCARENHAS — O público português morria de saudades por Rui de Mascarenhas. «No há direito — dizia o público — no há direito que outros povos como o americano, o inglês e o francês, possam admirar o talento de Rui, possam gozá-lo em todo o seu esplendor, enquanto nós estamos para aqui a definhar no desejo de o ver. Venha depressa o Rui de Mascarenhas com as suas maravilhosas canções que entusiasmam o mundo com aquela voz de tão comovedoras inflexões, com a sua presença tão... como direi... tão...»

O telespectador procura lembrar-se de uma só e não encontra.

Ou talvez encontre. Aquela, por exemplo, em que Rui explica o seu ideal de vida:

Ter a riqueza
de ter saúde
e ter orgulho
de ser quem sou.

Ou então aquela em que o cançonetista afirmava coisas extremamente comprometedoras, género

eu já não sei quem sou
eu já não sei o que sinto
nem falo comigo próprio
porque se falo, só minto...

Ou ainda aquela moda cujo ridículo chegaria para ofender dez Ruis, quanto mais um:

Como lhes direi?
Deixem-me pensar.
Nem eu próprio sei
— e é feio contar,
la sendo amor
não chegou a tanto
mas foi quase, quase
(...) não foi bem o resto
mas foi quase, quase...

Em resumo: Rui, cantador de ninharias; apresentador português de letras em francês sobre melodias italianas; cultivador de folclorices com os inevitáveis ritmos dos pauliteiros — do cançonetista Rui de Mascarenhas cantador de garganta muita e alma nenhuma, tivemos um programa excessivo, obsessivo que muito para além da meia-noite pesou nos olhos dos telespectadores e tornou a noite mais dura de roer.

Maçada. Agora Rui de Mascarenhas vai-se embora para mais um dos seus giros aos grandes centros da canção mundiais, onde exigem imperiosamente a sua presença. Infelizmente vamos passar sem ele alguns meses mais, o que é terrível. Claro que, volvido o ciclo, o teremos novamente, pesadamente, na Televisão e o crítico de televisão começará a sua crónica por estas palavras: «o público português morria de saudades...» Rui, o imutável.

M C

HOJE PODE VER...

O programa de Variedades, que a R. T. P. apresenta esta noite, intitula-se «Os bons velhos tempos» e foi realizado pela B. B. C. para a Eurovisão.

No programa que é apresentado por Leonard Sachs, participam Lynne Perrie, Jo, Jocand Joan, John Hanson, George Schlick, David and Mariane Dalmour, Duo e ainda Tot an Ina, Bryan Bendon, Ballet Montmartre e a orquestra dirigida por Bernard Herrman.

● **As 22 e 50: Bonanza**

Na série de aventuras do Oeste americano «Bonanza», o episódio de hoje, intitula-se «O Génio», que será interpretado por Lorne Greene, Dan Blocker, Michael Landon, Lonny Chapman e Grandon Rhodes, numa realização de R. G. Springsteen.

AMANHÃ PODE VER...

● **As 23 e 10: «O Chefe Ironside»**

Na série policial, que a R. T. P., apresenta amanhã à noite, representa-se mais um episódio filmado de «O Chefe Ironside», na qual o actor Raymond Bun interpreta o principal papel.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
MOCIDADE PORTUGUESA
Mocidade Portuguesa Feminina

Amanhã, 10 de Junho às 17,30
NO ESTÁDIO NACIONAL

FESTIVAL DA JUVENTUDE

PROGRAMA

Cerimónia Inaugural e
Evocação do XXX Aniversário da Mocidade Portuguesa Feminina
Desfile

Ginástica Infantil — classe musicada do ensino primário masculino dirigida pelo Professor HÉLDER MATOS.

Ginástica Educativa — classe musicada com alunos do 1.º ciclo, dirigida pelo Professor SENA PINHEIRO.

Ginástica com aparelhos portáteis, musicada — classe feminina executando um esquema com cordas, dirigida pela Professora BRÍGIDA MARTINS.

Exercícios de Aplicação com Aparelhos — (cama elástica, minitrampolim, paralelas, tapete, mesa-alemã) — classe dirigida pelo Professor REIS PINTO

Ginástica com Aparelhos Portáteis — classe feminina na execução de um esquema com arcos, dirigida pela Professora ANTÓNIA MARIANO.

Movimentos com Bandeiras — classe de rapazes com acompanhamento musical, dirigida pelo Professor REIS PINTO.

Alegoria

● **Todo o público pode assistir ao grande festival.**
● **Os que não sejam portadores de bilhetes têm livre entrada para as cabeceiras do Estádio.**

TRANSPORTES ASSEGURADOS

TV FOGUETE — Telefone **835299**
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

Exposição
Turismo de hoje

O presente e o futuro, as realidades e possibilidades duma actividade que interessa a toda a gente.

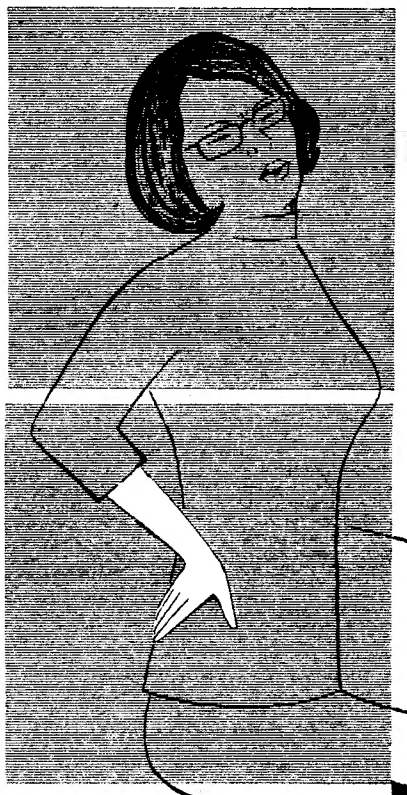
Galeria Nacional de Arte Moderna.
Belém — Junto ao Museu de Arte Popular.

Todos os dias, das 10 às 24 horas.

ENTRADA LIVRE

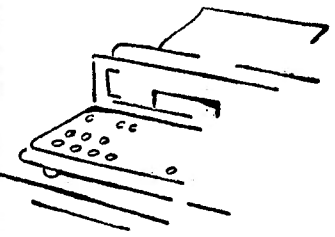
POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: **Rua do Carmo, 98-2.º**
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.



DORES NAS COSTAS LUMBAGO

Uma posição fatigante ou incómoda, própria do seu trabalho, pode provocar-lhe um cansaço muscular com fortes dores nas costas ou em volta da cintura.



Aliviá-las é fácil com uma aplicação do LINIMENTO DE SLOAN no sítio em que a dor se torna mais intensa, após ter prèviamente dado uma massagem a toda a região afectada. Tenha portanto sempre à mão um frasco de

LINIMENTO SLOAN

AGORA MAIS ECONÓMICO

CURSOS DE FÉRIAS

● **Preparação intensiva para exames em SETEMBRO**
● **Preparação preliminar para o próximo ano lectivo**

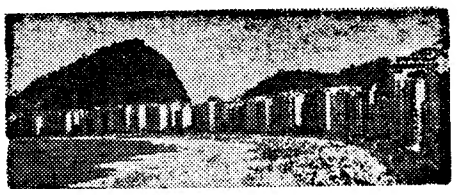
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Preços especiais para militares

● **Escola São Vicente — Rua do Paraiso, 28 — Tel. 865904**
● **Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58**
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

A ROSA-DOS-VENTOS GIRANDO À TOA, À TOA...

UMA ROSA PARA CABRAL

Tenho nesta mesa onde escrevo um ramo de rosas. Como já estão aqui há três dias começaram emurchecendo e deixaram tombar, em volta da jarra, um arquipélago de pétalas. Mas onde elas cairam já eu deixara uma porção de pequeninas folhas arrancadas de um minibloco onde anotara casos e assuntos para, dentre eles, escolher um a ser eleito para tema desta Carta do Brasil. *Meditava olhando as pétalas e os lembretes minúsculos hesitando na escolha definitiva quando tive uma ideia. Falar a esmo. Do que está escrito nos bilhetinhos e do que foi marcado pelo destino nas pétalas das rosas. Fica assim uma carta que pode valer como Rosa-dos-Ventos. Dos ventos de desespero, da loucura e da esperança que sopram pelo mundo. Agora o leitor que descubra, se quiser, quais os temas escritos por mim nas páginas do minibloco ou os que li nas palmas-das-mãos-das-pétalas...*

CRUZ DE CRISTO, ROSA AO VENTO...

Agora, por acaso, na hora das possíveis comemorações, no Brasil, do 5.º centenário de Pedro Álvares Cabral, vejo manchetes em todos os jornais dizendo que o nosso navegador não descobriu o Brasil. Não. Quem descobriu o Brasil foram os fenícios. Houve tempos em que se disse que Cabral descobrira o Brasil por acaso. Agora essa lenda já tinha sido abandonada pelos investgiadores. Vem então a notícia de que os fenícios estiveram por aqui dois mil anos antes de Cabral. Portanto a eles a glória do descobrimento. Afirma o americano Cyrus Gordon, baseado mais ou menos em hipóteses, que os fenícios iniciaram certa vez um périplo em volta do continente africano. Tendo surgido grande tempestade, uma das naus, arrastada pela corrente equatorial do sul, fora parar, sem saber como, ao que hoje é a costa do Brasil. Antes de morrerem, porque não há o menor indício de os fenícios terem voltado á sua terra deixaram tatuado numa pedra o que lhes acontecera: — «Nós, filhos de Canaan, aqui chegámos a esta praia longínqua, etc., etc.» Essa pedra foi encontrada (se acaso existiu) em 1872 no interior da Paraíba por um escravo negro. Cópias do texto foram enviadas para o Rio de Janeiro. Então o director do Museu Nacional mandou buscar a pedra. Em vão. Porque até hoje a pedra nunca apareceu. Só há notícias do seu texto em cópias indecifráveis ou eivadas de erros. Até que há pouco tempo, por milagre, Cyrus Gordon encontrou uma cópia certinha dentro de um livro comprado num leilão de curiosidades. E assim, afirma ele, está reconhecida a autenticidade do documento (que documento?) segundo o qual os fenícios é que descobriram o Brasil.

Ora, raciocinemos: — se eles aqui chegaram, se não existe o menor indício de que voltaram à Fenícia, se nada comprova a sua presença, a não ser meras cópias hieroglíficas de uma pedra inexistente como é que se pode dizer que foram eles, os fenícios, os descobridores do Brasil? Cabral veio. Cabral voltou. Cabral olhou, viu e compreendeu (leia-se a carta de Pêro Vaz Caminha) — ora se Portugal aprendeu o caminho, e se eu, pobre de mim, aqui estou na praia da Barra da Tijuca, nada disso se deve aos fenícios, está na cara, ou não está?

Então parece bem claro que o descobrimento do Brasil se deve a Pedro Álvares Cabral nascido cinco séculos atrás num pedaço de terra portuguesa. E aqui ficam algumas pétalas das minhas rosas a recordá-lo no tempo e no espaço...

AVÉ MARIA

Vi hoje na rua algumas freiras catequistas da Ordem de São Francisco que exercem a sua missão em fábricas, colégios, etc. Abandonaram o hábito tradicional. Iam de saia azul, blusa cor-de-rosa e sapatos pretos. Resposta da Irmã Célia quando indagámos o porquê da inovação: — Nós, franciscanas, sempre estivemos no meio dos humildes, e gostamos de ajudar o próximo. Em qualquer lugar e em trajos simples. Somos as rosas do povo...

«OXALÁ, MEU PAI»

O Maestro José Siqueira apresentou esta semana no Municipal, *que antigamente só abria as suas portas para a música erudita, um autêntico* candomblé, *com seus cantos de essência mágica e propiciatória, na trama polifónica de vozes corais, solistas que são mães e pais-de-santo, e a massa instrumental, num fundo de atabaques e agogôs. Fui e gostei. A descrição deste espectáculo dava para encher toda esta* Carta. *Durante a execução desta (digamos sem medo) macumba vários assistentes caíram em transe,* recebendo o santo. *À saída, um sujeito puramente do contra, um verdadeiro «carcomido», afirmava indignado: — Isto foi pior que uma* missa negra.

ROSAS DE «NAPALM»

— Há tanto equívoco com as rosas — diz uma pétala caindo sobre a minha mesa. — Conhece aquela história passada agora no Vietnam do Sul quando um falso general, numa rua de Saigão, matou um prisioneiro com um tiro de revólver? Não? Pois um repórter chegou junto dele e disse: — General Loan, o senhor é cruel...

— Cruel, eu? Quem afirmou uma coisa dessas? Eu amo as rosas. Como pode ser cruel um homem que ama as rosas?

«CAMINHO INÚTIL»

Numa voz juvenil do amanhã ouço isto: — «Queremos transformar o teatro num instrumento de combate contra a burguesia».

Pois é. Mas quem vai ao teatro é a burguesia. A burguesia é que mantém e sustenta o teatro. Povo vai a filmes de bang-bang, *ao futebol, ao circo, ou ao «carnaval no gelo». As peças contra a burguesia com palavrões e tudo, são vistas apenas pela própria burguesia. A burguesia é que gosta de ser enxovalhada. Apenas por masoquismo.*

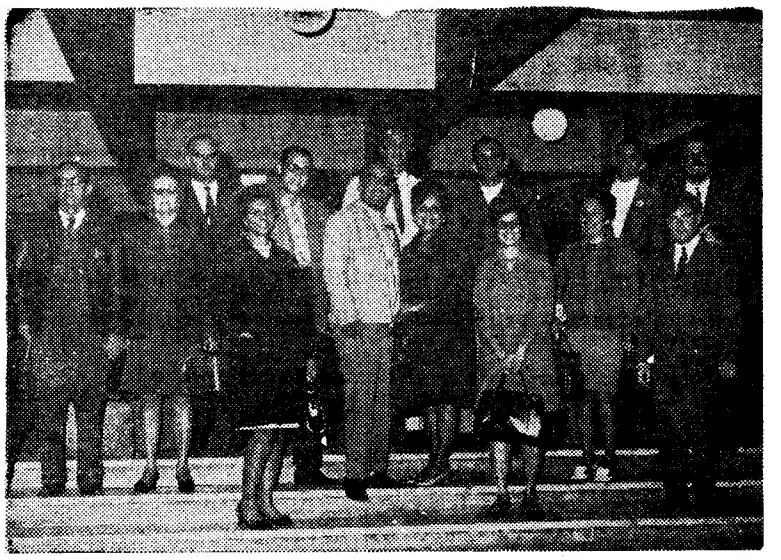
O PERFUME DAS ROSAS

A última folha do meu minibloco referia-se a um outro concerto a que assisti no teatro Municipal: — o do Conjunto Madrigalista. *Música apenas do século XVI. Tocada em cravo e acompanhada por vozes límpidas: — «Sinto que nasci para a música renascentista», disse-me Roberto Regina, o criador do grupo. E conta com orgulho: — «Por incrível que pareça, o nosso público é, na sua maioria, formado por gente jovem e culta. A juventude das universidades.»*

O concerto madrigalista foi uma hora de paz no nosso mundo conturbado. E neste momento, ao escrever isto, caem sobre as minhas mãos, sobre os meus dedos, uma a uma, todas as pétalas que ainda restavam. Estou escrevendo sobre um mar de pétalas. Que ao menos esta folha de papel leve para vocês o perfume das rosas da minha jarra. Uma velha jarra da Vista Alegre.

Barra, 68.

C. de G.



Alguns dos turistas brasileiros chegados a Lisboa, trazidos pela campanha promovida pela «Intertur», sob o «slogan»: «A Europa começa em Portugal»

A EUROPA COMEÇA EM PORTUGAL — «SLOGAN» DA INTERTUR QUE ATRAI OS BRASILEIROS AO NOSSO PAÍS

Um numeroso grupo de turistas brasileiros chegou ontem, á noite, ao Aeroporto de Lisboa, trazido pela Intertur, ou Tropical Viagens (designação da mesma Empresa na América do Sul).

«A Europa começa em Portugal» — eis o «slogan» lançado pela importante Agência de Viagens no lado de lá do Atlantico, particularmente no Brasil.

Uma viagem de 34 dias aguarda os nossos irmãos de terras de Santa Cruz. Com tudo tratado (alojamento, visitas, guia-intérprete), os turistas visitarão, além de Portugal, a Espanha França, Itália, Áustria, Suiça, Alemanha, Bélgica e Inglaterra.

A Intertur não descuida qualquer pormenor. Os srs. Pedro Pais Landhal, director da organização, acompanhado da esposa, e Alvaro de Medeiros, funcionário superior, receberam os visitantes.

Um ambiente de cordialidade estabelece-se imediatamente. Uma assistência perfeita acompanna o grupo, do Aeroporto ao Hotel, facilita as formalidades, informa e aconselha. Assim foi ontem e assim será sempre.

A Intertur, a trabalhar recentemente com o mercado brasileiro, tem ganho prestígio e garantido uma procura gradualmeinte maior devido ao cuidado insuperável que põe nos seus serviços.

Semanalmente, nos meses de Junho e Julho, a progressiva agência acolherá na nossa capital os seus clientes da América do Sul que anseiam «descobrir» a Europa.

Um representante em cada Estado permite á Intertur uma enorme expansão. Os visitantes beneficiam de programas que lhes permitem aproveitar o tempo, sem desperdícios inuteis: as belezas de Sintra, Cascais, Estoril e Lisboa desfilarão ante os seus olhos. A corrida de touros em Santarém, o fascínio de uma «Lisboa á noite», nada escapa á Intertur e, por consequência, a quem desembarca trazido por esta agência.

Desta vez, a maioria dos nossos visitantes é constituída por pessoal do Banco do Brasil. A atracção de Portugal era irresistível e... a Intertur fez o resto.

A alegria de estar em Portugal

O chefe do grupo, Jorge Washington Landulfo, disse-nos, radiante:

— É uma alegria vir a Portugal. A viagem foi magnífica. A recepção ultrapassa toda a expectativa.

Tinhamos pensado tantas vezes em fazer esta viagem! Reunimos os amigos do Banco do Brasil e... aí estamos.

— Qual o motivo porque escolheram a Intertur?

— Todo o mundo dizia bem da agência. Natural a escolha, não é?

A seu lado, a esposa, D. Eneide, corroborava:

— Estamos encantados e emocionados. Veja só: conhecer Portugal, a terra dos bisávós de meu marido. É tudo tão lindo! Vamos ver o mais que for possível. Sabe o que é a felicidade de realizar um sonho de há muitos anos?

A aventura europeia começara para aquele grupo de pessoas que, ontem, chegou a Lisboa. Onde a terra acaba — segundo Camões — e a Europa começa — segundo a Intertur.

DIA DA MULHER PORTUGUESA

Da comissão central do Movimento Nacional Feminino recebemos a seguinte comunicação:

«No primeiro Congresso do Movimento Nacional Feminino, reunido em 1966, ficou resolvido, entre outras coisas, comemorar todos os anos o Dia da Mulher Portuguesa.

«A fim de dar maior realce e a máxima projecção a essas comemorações, que decorrerão no próximo dia 1 de Julho, uniram os seus esforços a Caritas, as Conferências Femininas de São Vicente de Paula, a Mocidade Portuguesa Feminina, o Movimento Nacional Feminino, a Obra das Mães pela Educação Nacional e a Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

«À semelhança do que se fez no ano passado, e para que todas as mulheres portuguesas estejam unidas nesse dia numa oração comum, celebrar-se-ão cerimónias nos templos católicos e de outros cultos cristãos, bem como nas sinagogas e mesquitas de toda a terra portuguesa no Continente, nas Ilhas Adjacentes e nas Províncias Ultramarinas.

«Pensa-se também numa série de conferências e pequenas palestras que levem às Mulheres de todo o Mundo Português, desde as grandes cidades às pequenas vilas esquecidas, uma palavra de ânimo e de apoio que as ajude a tomar consciência da dignidade e da importância do seu papel na família e na sociedade.»

GRANDE EMPRESA DE LISBOA

procura

PROMOTOR DE VENDAS

para o seu Departamento de Turismo

— De 25 a 35 anos de idade;
— Habilitações mínimas: 7.º ano dos liceus ou equivalente;
— Carta de Condução;
— Falando fluentemente Inglês;
— Experiência de Promoção de Vendas;
— De preferência, com conhecimentos de actividades turísticas em Agências de Viagens ou Companhias de Aviação.

Indicar «curriculum vitae» e ordenado pretendido.
Resposta a este jornal ao n.º 341.

FIGUEIRA DA FOZ

Centro turístico entre o mar e a serra

— NO VERÃO — disse o dono de uma das pensões da Figueira da Foz — não há quartos que cheguem para os turistas. É um nunca mais acabar de gente. Principalmente espanhóis. Alguns vêm por pouco tempo, depois gostam e ficam muitos dias.

«É a praia, sabe...» — diz a terminar, explicando o que não precisa de explicação. Claro que é a praia. Essa praia que está presente em todos os rostos tisnados que passeiam nas ruas centrais da Figueira da Foz. Nos estrangeiros que inundam os cafés e as esplanadas, ao fim da tarde, á hora de sorver um refresco, ler um jornal, descansar um pouco. Nos jovens de calções, desportivos alegres.

No Inverno, a paisagem muda. As ruas ficam mais vazias, ocupadas sómente pela população trabalhadora: empregados de escritório, da indústria, do comércio, pescadores... A Figueira da Foz do Verão é uma cidade diferente. As suas extraordinárias condições turísticas vêm-lhe do facto de estar localizada na foz de um rio. À beira do Mondego e do Oceano, numa zona cheia de arvoredo com magníficos arredores, desde há mais de um século que a localidade começou a ser procurada por veraneantes. Ùltimamente, o incremento turístico fez da Figueira uma das principais estações de férias.

Além da praia, que se estende, desenhando uma curva, do forte de Santa Catarina a Buarcos (mais de 1800 metros) o visitante da Figueira deixar-se-á também prender por uma cidade de traçado simples — como quase todas as de beira-mar — , ruas de asfalto, muito asseadas, e casas rigorosamente caiadas de branco. Como nas cidades algarvias, o solo é plano, as ruas são compridas. Nas noites quentes o ar sente-se como só acontece nas terras situadas ao pé do mar. Quem passear pelas grandes avenidas paralelas á praia ou ao rio, numa dessas noites, fará a experiência: a sua sensação de calma, de bem-estar não a poderá traduzir fácilmente.

Uma cidade de tradições liberais

Embora a sua origem remonte, ao que se julga, ao século XIII, a Figueira da Foz era ainda um pequeno povoado no século XVIII. Elevada a vila nesta altura, pelo marquês de Pombal, decisão que prejudicou grandemente o cabido, de Coimbra, do qual a localidade estivera dependente oito séculos, a Figueira conheceu um rápido desenvolvimento, devido, sobretudo, ao seu porto.

Quando das invasões napoleónicas, a vila desempenhou também o seu papel. Foi nas areias do Cabedelo que desembarcaram de facto, as forças de Arthur Wellesley, mais tarde duque de Wellington, e do general Spencer. A tomada do forte de Santa Catarina, em poder dos franceses, por um destacamento popular, armado de foices, lanças, machados, de todas as armas, enfim, a que os voluntários puderam deitar mão, é outro episódio da resistência.

As lutas liberais fizeram igualmente da Figueira seu cenário, sendo célebre a fuga das tropas miguelistas, em oito de Maio de 1834. Um dos grandes figueirenses foi o dr. Manuel Fernandes Tomás, o patriarca da Liberdade deputado ás constituintes de 1821, destacada figura liberal, e um dos vultos da revolução de 1820. A estátua erguida em sua honra encontra-se na praça Oito de Maio.

O turista pode visitar na Figueira da Foz o Museu dr. Santos Rocha, no 2.º andar do edifício dos Paços do Conselho, onde se encontram mais de dez mil peças de arqueologia e etnografia; a Igreja Matriz, construída em 1716, com uma fachada de linha simples, idêntica ao das velhas Igrejas conventuais, com o retábulo da capela lateral esquerda, que constitui um bom exemplar da pintura do século XVI; a Igreja do Convento de Santo António; a Casa do Paço, construída na segunda metade do século XVII, que pertenceu aos condes da Figueira, e serviu de sede a partidos políticos e a associações de recreio; o Pelourinho, no largo do general Freire de Andrade, erigido em 1782; e o forte de Santa Catarina, junto á foz do Mondego e cuja origem não se conhece, mas que se supõe ser anterior á fundação da nacionalidade.

(Continua na pág. seguinte)

RECORTE O CUPÃO PUBLICADO NA PÁGINA DOIS E LEIA O REGULAMENTO DE

FÉRIAS EM PORTUGAL

DO CHOURIÇO DE QUIAIOS À «PAPA DE MUADOS»

Uma visão pessoal do repórter de serviço JOAQUIM BENITE

FALAR da cozinha da Figueira da Foz é o mesmo que falar das milhentas maneiras de cozinhar peixe. É famosa, no entanto, a caldeirada com peixes do rio: tainha, robalo, enguias e solhas. Picante, envinagrada e com muita cebola, esta caldeirada distingue-se de outra também muito apreciada em toda a região: a de enguias. Destas, as melhores podem comer-se em Lavos, perto de Gala. Os pescadores que as cozinham costumam servir primeiro o caldo, uma espécie de canja de enguias, e, seguidamente, o peixe e as batatas, cortadas às rodelas

As espetadas de mexilhão — mexilhões fritos, passados por ovo e pão ralado — é outra das especialidades locais. O arroz de amêijoas, canivetes, berbigões (na região há muito marisco); e a raia, cozinhada em Buarcos com molho de pitau — eis mais alguns pratos regionais.

No sector da doçaria, são conhecidos os pastéis da Figueira, as fatias celestes, as brisas e os bolos de Alhadas. O pão de Alhadas e o de Brenha possuem também grande fama.

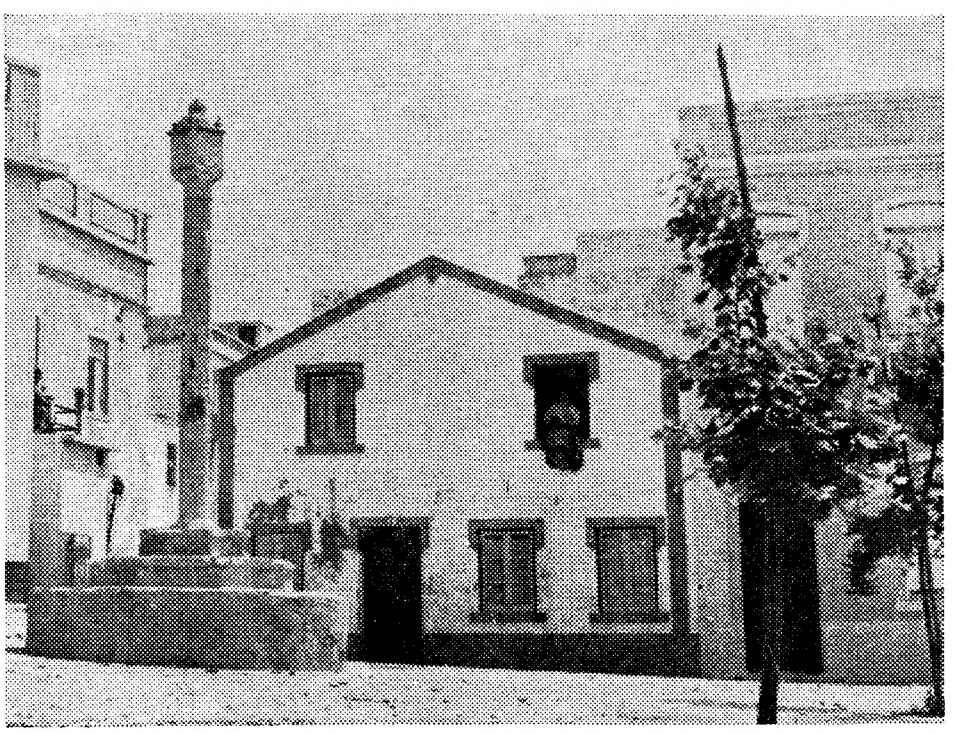
Os mais famosos produtos da região devem ser, no entanto a linguiça e o chouriço de Quiaios, que têm a maior reputação em todo o País. O fabrico inclui apenas lombo de porco cozido em vinho de alhos e o enchido é feito a todo o tamanho da tripa.

Falta citar as «papas de

(Continua na pág. seguinte)

HOTÉIS E PENSÕES

- Grande Hotel da Figueira (1.ª).
- Hotel da Praia (1.ª).
- Hotel Hispânia (2.ª).
- Hotel Portugal (2.ª).
- Hotel Aliança (3.ª).
- Hotel Internacional (3.ª).
- Hotel Universal (3.ª).
- Estalagem da Piscina (1.ª).
- Pensão Demétrio (1.ª).
- Pensão Esplanada (1.ª).
- Pensão Jacques (1.ª).
- Pensão Riomar (1.ª).
- Pensão Teimoso (1.ª).
- Pensão Astória (2.ª).
- Pensão Avis (2.ª).
- Pensão Bela Vista (2.ª).
- Pensão Central (2.ª).
- Pensão Europa (2.ª).
- Pensão Jomala (2.ª).
- Pensão Moderna (2.ª).
- Pensão Paris (2.ª).
- Pensão Peninsular (2.).



Quiaios — Pelourinho

Serra da Boa Viagem

Uma praia de dois quilómetros

Piscina da Figueira da Foz

(Continuação da pág. anterior)

O Casino: centro mundano para os meses de Verão

Cidade voltada ao turismo, natural é que na Figueira da Foz se fossem desenvolvendo, com o tempo, e mais acentuadamente nos ultimos anos, os motivos de atracção de visitantes. Assim o Casino, aberto durante os meses de Verão, constitui uma espécie de centro social da cidade, durante o período de praia. A sua existência é suficiente para dar á localidade os tons de centro mundano, com todos os sinais de sociabilidade fortuita que o caracteriza. Além do «dancing», o Casino Peninsular tem também sala de jogos, «boite» e organiza espectáculos de variedades, matinés infantis e reuniões de recreio. É lá que todos os anos se realiza o festival da Canção, conhecido em todo o País, graças á colaboração da TV, que habitualmente o transmite em directo. Este ano o festival efectua-se nos dias 13 e 14 de Julho.

O turista tem á sua disposição dois cine-teatros: Parque e Peninsular. Para os apreciadores de touradas existe o Coliseu Figueirense, onde também se realizam festivais de variedades e de folclore.

Desporto: claro que estando a cidade á beira do Mondego, as regatas não podiam deixar de constituir um dos desportos favoritos dos seus visitantes, uma vez que este rio é considerado a melhor pista de remo. No estuário do Mondego realizam-se regatas internacionais que constituem sempre um magnífico espectáculo.

No Clube de Ténis, os turistas dispõem de um campo de ténis, de voleibol — e também de um «dancing», para os que, á noite, quiserem dar á perna.

Na piscina são frequentes os festivais de natação — modalidade enraizada nos habitantes da Figueira da Foz.

Outros desportos muito praticados na localidade: pesca desportiva, vela, hipismo (a cidade dispõe de um hipódromo), basquetebol, ciclismo, automobilismo e tiro de sada. Quanto á caça, o turista poderá praticá-la na serra da Boa Viagem, onde há vrias espécies de aves e nos areais de Quiaios, onde se acostam as lebres.

Da praia á serra

Toda a região dos arredores de Figueira da Foz é fértil em motivos paisagísticos, alguns espectaculares. É o caso do Cabo Mondego, grande muralha calcárea, a cima de quarenta metros do nível do mar, de onde se desfruta uma vista verdadeiramente ímpar. No pequeno jardim que circunda o farol, pode ver-se o mar, confundindo-se com o céu no horizonte, e toda uma região que se estende desde a Figueira a Coimbra. Em dias claros chega a ver-se Aveiro.

A Serra da Boa Viagem ou de Buários, que se estende desde Alhadas até ao Cabo Mondego, constitui um cenário surprendente de arvoredo denso e cheio de pontos de vista que permitem desfrutar panoramas excepcionais. Um passeio pelas estradas da serra ficará inesquecivel.

Num desses caminhos, bordejados por tapetes de relva, por árvores e mais árvores, encontrámos uma menina, montada sobre um burro que também conduzia no seu passo lento, um pequenito. A menina — explicou-nos — era da Serra da Boa Viagem, uma aldeia habitada por trabalhadores das minas de carvão do Cabo Mondego.

— Donde és tu?

— Sou da Serra.

— Teu pai, qué dele?

— Tá na Bélgica.

A menina riu-se. Afastou-se no seu burrico, a olhar o nosso automóvel, parado na estrada.

A pequena aldeia de Serra, por onde tivemos, depois, ocasião de passar, encontra-se de facto, desfalcada de muitos dos seus habitantes, que partiram, em busca de condições melhores.

Deixando a aldeia e seguindo na direcção do poente encontramos o miradouro mais alto da serra: o Alto da Bandeira. Daqui se avista toda a região da Gândara, até ao farol de Aveiro. De regresso á Figueira, Quiaios, pequena povoação habitada inteiramente por pescadores e cuja fundação é das mais antigas do País, existindo já antes de D. Afonso Henriques.

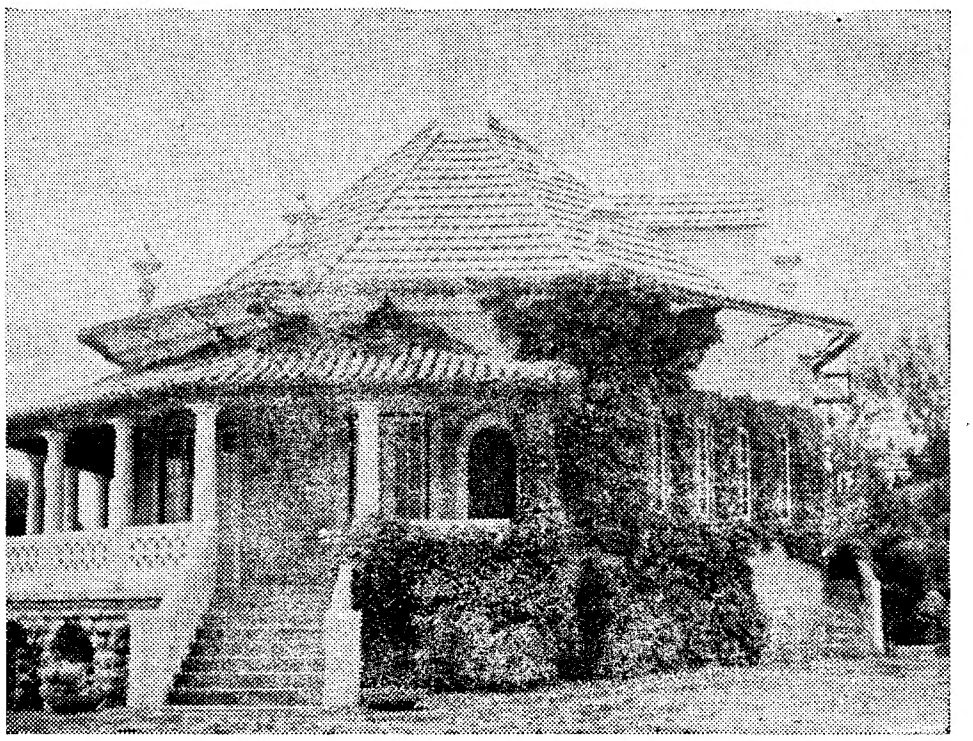
Na estrada da Figueira para Quiaios é frequente encontrar, á hora do almoço, grupos de mulheres, em marcha lenta, com os seus xales pretos.

— Regressam da Figueira — explicam-nos.

— Levantam-se muito cedo e fazem estes nove quilómetros a pé, para ir á cidade auxiliar nos trabalhos do mercado do peixe. Depois, voltam.

Perto de Quiaios, próximo de Bom Sucesso, ficam as lagoas de Vela, Três Braços, Fonte Quente e Salgueiros. Constituem, claro está, local de visita obrigatória para o turista.

Outras povoações que não devem perder-se: Tocha (a 23 km), com a Igreja de S. Baptista; Mira, com praia a 7 quilómetros frequentada por muitos banhistas; Vista Alegre, onde se fabrica a famosa loiça do mesmo nome; Ilhavo, Vagos, braços do Mondego; Gafituída por terrenos de acumulação entre os dois Braços do Mondego; Gala, outra típica povoação de pescadores, Lavos; Paião, terra de alfaiates, que confeccionam os fatos vendidos em todas as feiras do concelho; Outeiro, onde se encontra a capela octogonal do Abade João; Monte Real, com as suas termas, etc. Em Buarcos, há uma praia que é também muito frequentada por banhistas.



Uma casa de chá na serra da Boa Viagem

Quiaios — Igreja

ARTESANATO: «POQUINS» DE BUARCOS

O ARTESANATO da zona da Figueira da Foz não é muito rico. Além das mantas de retalhos, fabricadas por mulheres em toda a região. Aveiro, Coimbra e Figueira, podem citar-se os «foquins», espécie de caixas redondas, fabricadas em madeira pelos pescadores de Buarcos e destinadas a levar almoços e farnéis

Na Figueira da Foz há também alguns artifices que fazem bonecos de madeira, com vários tipos regionais: pescadores, vendedeiras, peixeiras, etc.

DO CHOURIÇO DE QUIAIOS...

(Cont. da pág. anterior)

muado», obra-prima da culinária figueirense, feitas de sangue de porco, farinha de trigo, muito açucarada, passas, nozes, pinhões e um pouco de canela.

Os melhores vinhos da região são os de Alhadas, ligeiros e apaladados.

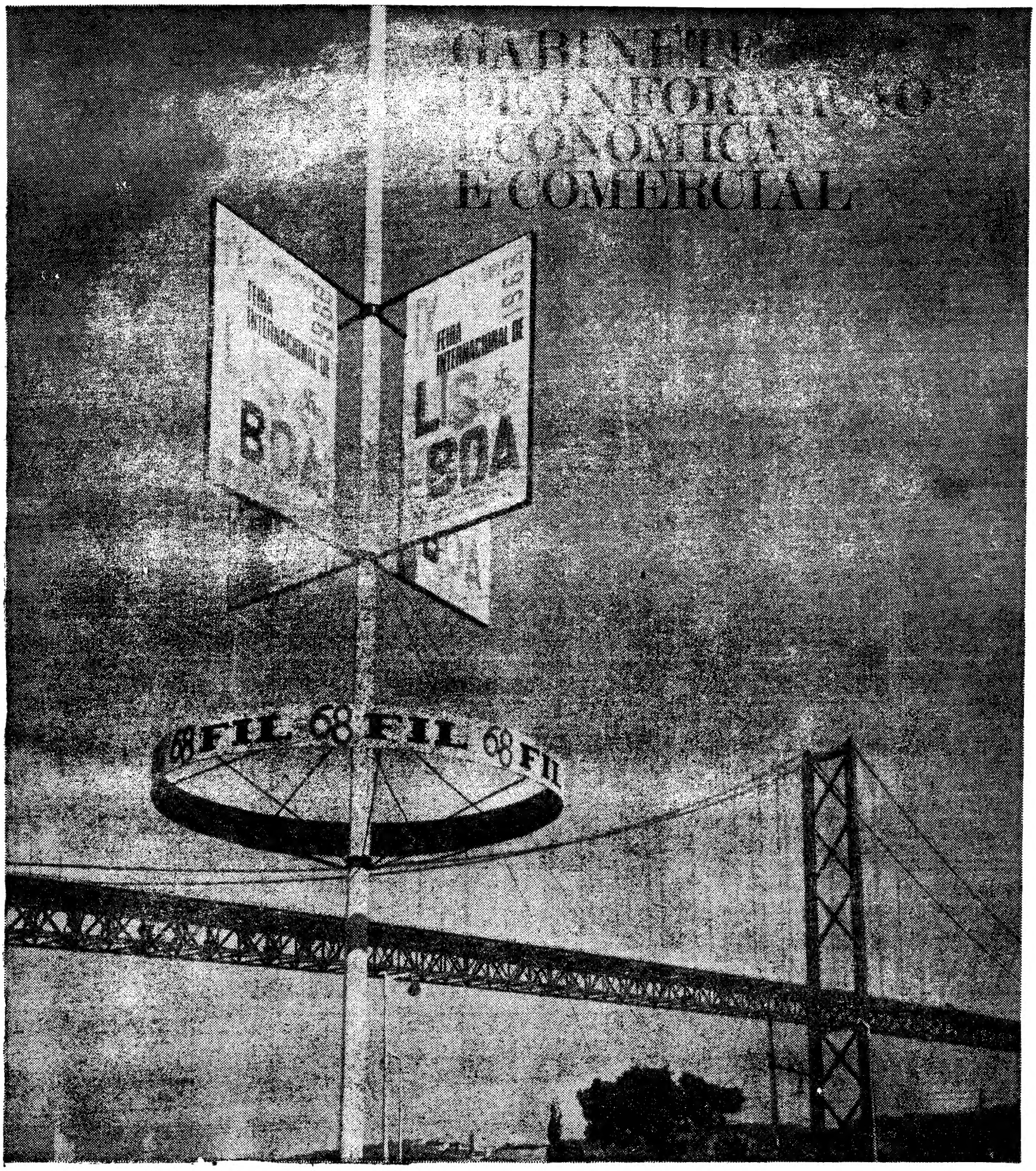
Os dois melhores restaurantes da Figueira, que servem todos os pratos típicos da região em abundância e por preços muito baixos são o Teimoso e a Tamargueira Dificilmente se poderá comer o almoço de dois pratos que o Teimoso serve a meio do primeiro (que pode ser caldeirada) já nos sentimos cheios. No final temos, com certeza, uns quilinhos a mais no corpo

O «Teimoso» tem ainda uma vantagem: a amabilidade do pessoal, lindas raparigas que constituem um dos melhores cartões de propaganda da Figueira da Foz.

Os caminhos de ferro e o feriado de 10 de Junho

A C. P. informa que por motivo do feriado do dia 10 de Junho os bilhetes de fim de semana são válidos para início da viagem de IDA desde as 17 horas do dia 7, sexta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 9, e para início da viagem de REGRESSO desde as 12 horas do mesmo domingo até às 12 horas de terça-feira, dia 11.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTAO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R 1 DE DEZEMBRO 45



No ano passado, pela primeira vez na Feira Internacional de Lisboa, instalámos nesse certame o nosso Gabinete de Informação Económica e Comercial.
Na 9.ª F. I. L. — (Pavilhão F - Centro de Informações e Comércio) — estamos de novo presentes, ao dispor de quem nos procure, com um serviço assegurado por técnicos especializados e intérpretes, facultando esclarecimentos sobre contactos comerciais, promoção de negócios, informações sobre exportação e importação, aplicação de capitais em Portugal e quaisquer outros assuntos relacionados com a actividade económica e comercial.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
POR UM PORTUGAL MAIOR

OS NOSSOS SERVIÇOS AO SEU SERVIÇO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O USO DA MINI-SAIA ENGORDA AS PERNAS

LONDRES, 9 — (R.) — As pernas das raparigas que habitualmente usam mini-saias estão a tornar-se mais gordas.

Esta cruel notícia provém de uma fonte inesperada — o jornal da Associação Nacinoal de Funcionários Governamentais, que noticia experiências em França.

As medidas foram tiradas ás pernas das raparigas antes de começarem a usar as mini-saias, e, de novo, após algum tempo de uso. A sentença: pernas mais gordas.

O jornal, sob o cabeçalho «Informação acerca do Bife», diz: «As medidas tiradas em França estabeleceram que o uso das mini-saias fez com que as raparigas desenvolvessem 5 por cento mais de gordura e 7 por cento mais de carne na parte recentemente exposta de uma perna, como protecção aos seus sistemas circulatórios.

Porém, a notícia não é toda ela má. O facto pode resultar em gado mais cheio e melhores costeletas. O artigo continua:

«Começaram, agora, experiências em França e nos Estados Unidos para verificar se os carneiros e o gado podem, igualmente, ser levados a desenvolver mais carne nos lombos e nas traseiras, tosquiando as áreas apropriadas e sujeitando, depois, os animais á acção dos elementos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Fernandes dos Santos Beleza (Viajante)

PORTO, 9 — Na sua residência, á Rua do Covelo, 330, nesta cidade, faleceu o sr. António Fernandes dos Santos Beleza. O extinto era marido muito querido da sr.ª D. Etelvina da Rocha Beleza, pai da sr.ª professora D. Marília Rocha Beleza e do delegado de propaganda médica sr. António Fernando da Rocha Beleza, casado com a sr.ª D. Laura Fernanda Covas Beleza.

O funeral, a cargo de a Funerária do Norte, Lda., realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 15 e 30, da residência acima indicada para a capela do cemitério de Agramonte, onde serão lidos os responsos por sua alma.

Carlos Silva

Vitimado por doença subita quando transitava na via pública, faleceu o artista de variedades Carlos da Silva Moreira, de 38 anos, um dos principais elementos dos «Jograis de Lisboa» e colaborador da revista «Plateia». Natural da freguesia da Encarnação, era casado com a sr.ª D. Maria Fernandes Oeiras Moreira e pai dos meninos Maria de Carmin e Carlos João Oeiras Moreira.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES PARTIU PARA DUBLIN

A fim de tomar parte nos trabalhos da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, que se efectua este ano em Dublin, partiu, esta manhã, no avião da TAP, para Londres, o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações.

O ministro viaja acompanhado pelos eng.º Lobato, dr. Sequeira Braga e dr. Vilar.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os srs. Juvenal Coutinho, chefe do gabinete do ministro; Vasco Alarcão, em representação da direcção do Aeroporto; e Aurélio Rodrigues, das Relações Públicas da TAP.

Antigos expedicionários de Angola e Moçambique confraternizaram em Abrantes

No regimento de Infantaria 2, em Abrantes, reuniram-se hoje, num encontro de confraternização, os antigos componentes do II Batalhão daquela unidade, expedicionários em 1953 a Angola, Moçambique e Timor.

Incluída no programa desse encontro foi rezada missa de sufrágio pelos camaradas falecidos, seguida de deposição de um ramo de flores junto do Monumento aos Mortos pela Pátria. Efectuou-se depois outra significativa cerimónia que consistiu no descerramento de uma lápida comemorativa no átrio do comando e um almoço de confraternização.

Encerrada a Semana Luso-Espanhola de Estudos Técnicos sobre Gado Ovino cujos trabalhos e recomendações interessam a mais de um milhão e duzentos mil criadores

SANTARÉM, 9 — Inaugurada nesta cidade, a Semana Luso-Espanhola de Estudos Técnicos sobre Gado Ovino (cujos trabalhos práticos decorreram em Lisboa na Escola Superior de Medicina Veterinária, atingindo o maior nível e alto interesse) foi hoje encerrada, na capital do Ribatejo, em sessão que se integrou numa bela jornada de convívio peninsular, de novo no ambito da Feira Nacional de Agricultura.

Presidiu o sr. dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio, ladeado pelos srs. prof. Ibañez Martin, embaixador de Espanha; D. Bernardo Mesquitella, governador civil de Santarém; dr. Eduardo Laguna Sanz, subdirector-geral de Ganaderia, de Espanha; prof. Eugénio Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários; D. Manuel de Almeida e Vasconcelos, presidente da Corporação da Lavoura; Gonzalez Muñoz, presidente da Deputação Provincial de Salamanca; dr. Luís Filipe Noronha Demony, presidente da Camara Municipal de Santarém; prof. Joaquim Fiadeiro, director da Escola Superior de Medicina Veterinária, e outras entidades.

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. António Pereira de Matos, secretário-geral da «Semana Luso-Espanhola».

Nessa qualidade, fez sucinto balanço do que se passou na reunião e deu publico conhecimento dos seus resultados.

Assim, a «Semana de Estudos» caracterizou-se, fundamentalmente, pelo elevado nível científico e técnico dos 9 relatórios gerais e 40 comunicações apresentadas e, ainda, de numerosas intervenções verbais que se verificaram no decorrer das discussões, á altura do muito saber e grande competência dos seus autores, em frutuoso diálogo entre os 400 cientistas, técnicos e criadores que participaram nas sessões estabelecendo ainda fraternal convívio, «pontes de amizade» que são decisivas para a boa compreensão humana e, por consequência, para o progresso social, económico e técnico dos povos.

Expressou depois a colaboração e apoio recebido de diversos organismos oficiais e particulares, da Imprensa, da Rádio e da Televisão.

Foram, então, lidas as recomendações que sublinham o alto valor económico das populações ovinas peninsulares, bem como o alto valor da lã, «matéria-prima insubstituível na industria têxtil», exigindo assim os maiores esforços tendo em vista a maior rentabilidade da exploração e, ao mesmo tempo, a maximinização das suas produções.

A «Semana de Estudos» recomenda pois que: «se proceda, com urgência, ao inventário e estudo aprofundado das populações ovinas peninsulares nos aspectos morfológico e funcional; se melhore quantitativa e qualitativamente a produção de carne de ovino; se desencontrem as épocas de nascimentos com a finalidade de descongestionar e alargar os períodos da oferta; a produção seja orientada no sentido de se dispor dos tipos de carcaças de maior interesse; se promova a tipificação das carcaças e a fixação de preços de garantia e adequada propaganda do consumo de carne desta espécie; a produção do leite seja intensificada e melhorada a sua qualidade higiénica; seja organizada e incentivada a industria queijeira artesanal; a produção de lã seja objecto de medidas urgentes de defesa e seja adquirida e armazenada na sua totalidade, por uma organização de produtores; se generalizem as técnicas de colheita, transporte e armazenamento; se dê a maior atenção ás recentes aquisições técnicas e científicas nos domínios da sincronização dos nascimentos; se louve e intensifique a colaboração luso-espanhola; ainda no campo sanitário se dê particular atenção aos aspectos relacionados com os regimes de exploração, deslocação ou transumancia de rebanhos; se promovam contactos periódicos de especialistas veterinários dos dois países; se criem e intensifiquem os meios e os métodos técnico-científicos; se promova e intensifique a formação profissional a todos os níveis; e, por ultimo, se dotem os serviços de Melhoramento Animal com os meios financeiros e humanos indispensáveis ao estudo, aplicação e divulgação das técnicas e dos métodos conducentes ao aumento da produtividade e da rentabilidade dos rebanhos».

O documento foi, em seguida, lido em espanhol, pelo dr. Juan Cruz Sagredo.

Acentuados o valor e esforço da ovinicultura espanhola e portuguesa

Seguiu-se no uso da palavra o prof. Eugénio Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários e presidente da comissão organizadora da «Semana». Após ter agradecido a presença do secretário de Estado do Comércio e do embaixador de Espanha, sublinhou a justificadíssima e íntima ligação existente entre a «Semana de Estudos» e a Feira Nacional de Agricultura. E congratulou-se com os resultados obtidos ao serviço da ovinicultura peninsular.

Falou, seguidamente, em nome da representação espanhola, o dr. Eduardo Laguna Sanz, que fez sucinta mas expressiva análise á maneira como decorreram os trabalhos e acentuou depois o significado económico da produção de carne, lã e leite da espécie ovina, nos dois países.

Falou, por fim, o secretário de Estado do Comércio que saudou os participantes na reunião, produziu importantes considerações sobre os problemas e potencialidades da ovinicultura e pôs em relevo o resultado da «Semana» página de ouro no livro da ovinicultura peninsular, a qual respeita a mais de um milhão e duzentos mil criadores, com um total de 23 milhões de cabeças de gado.

Visita á Estação Zootécnica Nacional

Antes da sessão de encerramento, os participantes da «Semana» visitaram a Estação Zootécnica Nacional, nosso primeiro estabelecimento nos sectores da Produção e Melhoramento Animal.

Recebidos pelo director-geral dos Serviços Pecuários, prof. Eugénio Tropa e pelo director daquele estabelecimento, dr. Joaquim Portugal e demais técnicos veterinários que servem aquela modelar Estação, os participantes na Semana de Estudos tiveram oportunidade de apreciar os belos exemplares de reprodutores das espécies cavalar, bovina, ovina e equina que ali são mantidos e multiplicados para apoio junto da Lavoura da acção de fomento pecuário promovida pelo Governo.

Ao mesmo tempo tomaram contacto com os trabalhos em curso no domínio da experimentação e da investigação aplicada e que respeitam ao reconhecimento e estudo do valor funcional das populações indígenas e dos produtos do seu cruzamento em raças especializadas na produção de carne ou leite, á síntese de novas raças, ás técnicas de desmame precoce e aos regimes alimentares nas diferentes fases da vida industrial dos animais.

Tomaram ainda contacto com os trabalhos em curso no departamento da fisiologia da nutrição, onde se procede ao estudo sistemático da composição química e do valor alimentar das forragens nacionais e dos mais diversos produtos e subprodutos agrícolas e industriais e, bem assim, se procede á investigação no vasto campo da nutrição animal.

Na visita ao matadouro experimental inteiraram-se da orientação que vem sendo seguida em matéria de estudo de carcaças nas espécies ovina e suína.

Os visitantes manifestaram, no final, ao director daquele estabelecimento e seus colaboradores o seu apreço e admiração pelo trabalho que vêm realizando.

Almoço na «Casa do Campino» e festa típica

Com cerca de 500 convivas, participantes na «Semana» e convidados, efectuou-se após a sessão solene, um almoço de convívio, na «Casa do Campino», no recinto da Feira Nacional de Agricultura. Presidiu o governador civil de Santarém e estiveram também presentes, além do embaixador de Espanha, muitas outras individualidades de relevo portuguesas e espanholas.

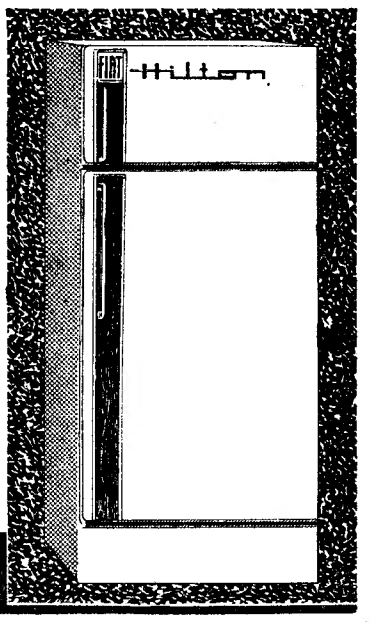
Aos brindes, foram trocadas afectuosas saudações, no plano dos laços de amizade entre os dois povos peninsulares.

Terminado o almoço, decorreu animada festa típica, incluída no programa da Feira Nacional de Agricultura.

Quando o tema é o frio, muito frio, gelado, ou mesmo congelado...

Fala-se de HILTON sempre que uma conversa incide sobre bons frigoríficos. Porquê?... Porque há sempre uma faceta que coloca um frigorífico HILTON em evidência. Ou pelas suas linhas modernas e funcionais, ou pela técnica da vanguarda ou ainda pelo seu poder de refrigeração. Mas, sobretudo, pela confiança que inspira a TRADICIONAL QUALIDADE

FIAT



FRIGORÍFICOS

Hilton

a marca que recordamos quando se fala em muito frio

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO LISBOA | À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

pali

Encontro com a juventude no «Drugstore»

A CARNABY DE LISBOA FICA NUMA CAVE DA AVENIDA

Um «drugstore» sem aspirinas nem qualquer produto farmacêutico ou químico, constituido por 33 pequenas lojas onde não cabem mais de dois clientes e um empregado simultâneamennte, é hoje um dos pontos de encontro favoritos de juventude em Lisboa.

Sob os arcos de tijolo, a juventude encontra um pouco daquilo que faz lei na moda juvenil por essa Europa fora

Com uma bandeira que se assemelha vagamente ao pavilhão japonês e o nome exótico de «Sol a Sol», um horário que lhe permite estar (também) aberto às horas que as outras lojas fecham as suas portas, o «drugstore» fica meio escondido, na cave de um prédio da Avenida da Liberdade, longe do bulício da «baixa», onde se fazem a maioria das compras, entalado entre consultórios médicos e escritórios de agentes comerciais.

Pela porta principal, desce-se para os corredores empedrados, correndo sob arcos abatidos de tijolos, onde se aninham os gabinetes numerados de madeira e vidro; são 33 pequenas sucursais de algumas das melhores casas lisboetas.

Limitamo-nos a alugar as lojas — explicou-nos um dos gerentes — funcionam com total independência.

Trabalhando das 9 e 30 ás 23 e 30, o «drugstore» vende artesanato africano (uma máscara por 150$00) e continental, vestidos de malha desde 750$00 a 5000$00 e gravatas de etiquetas estrangeiras por 90$00. Mas há mais: rendas, porcelanas, perfumes franceses, roupa de bebé e acessórios para automóveis. Não falta um mini-salão de beleza a preços absolutamente correntes.

— No que diz respeito aos preços — acrescentou ainda o nosso solícito informador — é absolutamente falso que sejam superiores aos praticados lá fora. Eu próprio já tenho verificado, em certos casos, que as «boutiques» vendem mais barato do que as lojas-mãe.

Impressão de um cliente:

— Sentimo-nos bem neste ambiente um tanto insólito, onde se pode comprar de quase tudo, desde que não falte o dinheiro na carteira. É evidente que estas lojas podem produzir uma pequena revolução no sistema de vendas na capital, pois é um facto incontestável que a qualquer hora surge a necessidade de comprar isto ou aquilo, quando as lojas normais já se encontram encerradas. Mas se se trata de um «drugstore», porque não há-de ter também, remédios e produtos químicos á venda? Ainda há dias, querendo partir, depois do jantar, para uma excursão campista, precisei de comprar um insecticida e percorri — sem êxito — Lisboa inteira. Até aqui fui mal sucedido, embora tivesse solucionado outros problemas, quando por exemplo encontrei as pilhas de que necessitava para a minha máquina de barbear...

A discoteca é uma das lojas mais frequentadas

Quanto á inexistência de medicamentos, a explicação é simples: teria sido necessário obter um alvará especial.

Mini Carnaby

Duas pequenas *boutiques* dedicam-se, quase exclusivamente, á venda de produtos para juventude, vestuário de motivos decorativos mais ou menos psicadélico, correntes prateadas, correias para relógio do estilo «parece-que-abri-um-pulso-mas-é-só-a-fingir» óculos redondos á Massiel. Os cartazes («posters») para os ingleses são a grande novidade. Uma enorme foto representando dois pés tem tido grande êxito comercial. Outros «achados» — a foto de Ernest Hemingway e de David Hemmings (o «fotógrafo» do filme «Blow up»). O «make love, not war» está profusamente representado. Particularmente interessante, um «poster» todo em cor-de-rosa «hippie», representando uma cena mais ou menos terna.

Ao que parece, a industria portuguesa ainda não se virou abertamente para a produção destes artefactos, que são quase todos oriundos de Carnaby Street, com excepção de algumas peças de vestuário. (Outra loja da baixa abriu, também, uma pequena sucursal, só com artigos para juventude, onde predominam as camisas de colarinho cor-de-rosa com florinhas, num tecido com tonalidades roxos ainda, um estabelecimento apenas da especialidade). E prospera.

A clientela exportula 60 ou 70$00 por um cartaz que, em Londres, custa menos de 20$00, «porque são giros».

As compras fazem-se ao som de musica moderna — «Beatles», «The Traffic», Dylan, Baez, Roberto Carlos, Elis Regina, um convite para uma passagem pela discoteca, ou pelo «stand» onde florescem os grandes magazines internacionais, que exploram exaustivamente as vidas destes intérpretes.

E se uma digressão por este admirável mundo novo de Lisboa abrir o apetite ou fizer sede lá está o «snack bar» demi-siecle com o seu serviço «assim-assim», e em dois pisos.

A partida, desce-se para a R. Rodrigues Sampaio, passando por uma delegação de turismo com sugestões para os clientes estrangeiros. Há um grande espelho, um dossel cor de laranja, a condizer com o emblema da casa e, no passeio, em mosaico a palavra «drugstore».

O CARTAZ PREFERIDO DOS JOVENS

Representa apenas dois enormes pés — mas é o cartaz preferido pela juventude que frequenta a Rua Carnaby de Lisboa

Rita Mattos Chaves (a primeira da direita) fotografada em Chicago, com outras «teen-agers»: a representante da Finlândia, que, o ano passado, obteve o título em disputa, e esta temporada se desloca aos Estados Unidos da América do Norte para coroar a sua sucessora; a princesa das «tens» da Pérsia; e a embaixadora das adolescentes de Espanha, forte candidata a «International Teen Princess». Rita Mattos Chaves enverga o trajo (rico) de noiva minhota, com que desfilou, esta madrugada, na passarela de Chicago. Ontem, para a Imprensa, a princesa portuguesa das «teen-agers» (eleita através de um concurso levado a efeito pelo semanário «Magazine», com o patrocínio do «Diário de Lisboa» e a colaboração dos Transportes Aéreos Portugueses).

A opinião de Rita Mattos Chaves sobre as outras «teen-agers» concorrentes ao ceptro de princesa internacional:

«São mais quinze raparigas, todas esperançadas no triunfo e igualmente belas e fotogénicas. Destaco, porém, Ruth Selzer (de Israel), Inze Kugler (da Austria) e Anita Gillert (da Alemanha). Isto, para além do favoritismo que concedo á «teen-agers» espanhola: realmente possuidora de todos os atributos que podem facilitar o triunfo.»

O PÚBLICO PODE VISITAR
(A PARTIR DE HOJE E ATÉ DIA 23)
A FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

A Feira Internacional de Lisboa fica aberta ao público, a partir de hoje e até ao dia 23, excepto nos dias 11, 12 e 14, que serão reservados a visitantes profissionais.

Entretanto, e como se esperava, certame que vai na sua IX exibição e é organizado pela Associação Industrial Portuguesa, começou a despertar interesse nos meios económicos nacionais e estrangeiros. Assim, chegaram já a Lisboa, para visitarem as instalações da F. I. L.-68, o senador italiano dr. Luciano Dal Falco e A. L. Blanchot, respectivamente, presidente e secretário-geral da União das Feiras Internacionais, instituição na qual a F. I. L. está filiada.

Como nos anos anteriores, além das carreiras normais de eléctricos e autocarros que servem a zona da Junqueira, a Carris organiza carreiras especiais de autocarros a partir de diferentes pontos da cidade.

O primeiro dia de visitas colectivas (já amanhã) levará ás instalações da Junqueira cerca de treze mil pessoas, representantes dos Grémios do Comércio de Braga e dos Industriais de Fotografia, da Escola Nacional de Torres Novas, do Sindicato Nacional dos Operários de Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Coimbra, da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, da Junta Nacional da Cortiça, Junta Nacional do Vinho e das Caves da Raposeira.

Como no ano passado, o Banco Português do Atlântico instalou na F. I. L. um gabinete de informação económica e comercial, servido por técnicos especializados e intérpretes.

A inauguração da Feira Internacional de Lisboa presidiu o sr. almirante Américo Thomaz.

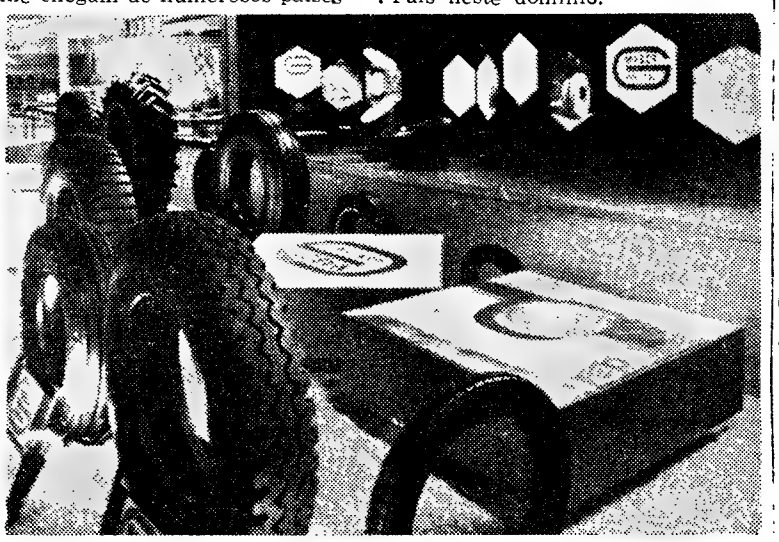
PRESENÇA SIGNIFICATIVA NA FEIRA:

A MABOR INSTALOU UM «STAND» COM OS PRINCIPAIS TIPOS DE PNEUS DA SUA VASTA GAMA DE PRODUÇÃO

A presença da Mabor na F. I. L. está assinalada com um moderno «stand», visitado pelo sr. Almirante Américo Tomás, durante o acto inaugural. O sr. Presidente da República foi cumprimentado, em representação da empresa, pelos srs. José Alves Simões e Jorge Sottomayor, dos Serviços de Publicidade e gerente da delegação em Lisboa, respectivamente.

Os principais tipos de pneus fabricados pela Mabor são patenteados no «stand», funcional e atraente. Estão neste caso, nomeadamente, os pneus radiais (o processo do seu fabrico exige um avanço tecnológico que ainda não está ao alcance de todos os países europeus) e também os pneus S e H, empregados particularmente para altas velocidades e quanto aos primeiros produzidos em todas as dimensões que interessam ao mercado metropolitano. Trata-se, aliás, de apenas um pormenor da vasta gama de pneus com que a primeira fábrica a laborar no ramo em Portugal garante hoje todas as necessidades do consumo interno, em comprovação de um prestígio que ultrapassou as nossas fronteiras e assenta essencialmente na qualidade da sua produção.

A Imprensa noticiou recentemente a visita efectuada pelos agentes da Mabor ás novas instalações fabris do Lousado, através das quais a empresa iniciou nova fase de expansão, em coincidência com a comemoração do seu 22.º aniversário. A moderna fábrica (investimento de cerca de 200 000 contos numa unidade que é a de maior área coberta existente na Península) foi apetrechada com maquinaria resultante das mais recentes inovações do sector. Desta maneira, pode assegurar o total abastecimento do mercado interno (os agentes dispõem presentemente de «stoks» que satisfazem as necessidades do público, ao mesmo tempo que se encontram equipados para dispensar assistência técnica eficiente aos utilizadores) e corresponder em mais larga medida ás solicitações contínuamentee m aumento que lhe chegam de numerosos países — do Paquistão a Marrocos, e á Áustria — nalguns dos quais os pneus Mabor equipam, conforme também sucede em Portugal, os veículos nas suas próprias cadeias de montagem. Trata-se, como se verifica, de um poderoso contributo para o equilíbrio da balança de pagamentos nacional, favorecida, por outro lado, com a economia de divisas provocada pelo facto de a Mabor evitar dispendiosas importações de pneus, na medida em que garante a satisfação das necessidades do País neste domínio.



A Mabor está presente na F. I. L. com um «stand» em que apresenta os principais tipos da sua produção

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE BENTO CARQUEJA

A Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis em Lisboa, na passagem do 16.º aniversário da sua fundação, promoveu hoje, no restaurante Castanheira de Moura, um almoço comemorativo do 40.º aniversário da criação da Escola Industrial de Oliveira de Azemeis. Durante o almoço foi prestada sentida homenagem á memória do dr. Bento Carqueja, que a expensas do jornal que fundou e dirigiu — o nosso prezado colega «O Comércio do Porto» — mandou construir aquele estabelecimento de ensino, doando-o, em seguida, ao Estado.

Presidiu á homenagem o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, tendo á direita, os srs. drs. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico Profissional e António Prado Castro, presidente da Camara Municipal de Vale de Cambra, e á esquerda, os srs. dr. Artur Barbosa, presidente do Município de Oliveira de Azemeis e Manuel Filipe Carqueja Seara Cardoso, neto do dr. Bento Carqueja e subdirector de «O Comércio do Porto». Entre a assistência, constituída por cerca de cento e vinte personalidades, destacavam-se os srs. eng.º Mário Borges, que representava as Associações Comercial do Porto e Industrial Portuense escritor e jornalista Hugo Rocha, redactor principal de «O Comércio do Porto», que representava a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto; dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; José Salsa, em representação do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e Henrique Pavão, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária. Viam-se ainda representantes de várias colectividades recreativas e humanitárias, grémios da Lavoura e do Comércio de Oliveira de Azemeis e diversas personalidades representativas das principais actividades económicas do Porto e da região de Aveiro.

Durante o almoço, usaram da palavra, para louvar as qualidades de professor universitário, académico, jornalista e benemérito do dr. Bento Carqueja, os srs. dr. Dulcínio Alegria, presidente da direcção da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis; Hugo Rocha, Costa Brochado e conselheiro Albino dos Reis, que encerrou a série de discursos.

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL*!

AUTO-SEGURO

prático
cómodo
eficiente
rápido
...

TRANQUILIDADE
COMPANHIA DE SEGUROS

* na Estação de Serviço Monumental - Rotunda da Encarnação

...sem sair do carro

Viaje sem cuidados com um económico seguro de viagem!

DIÁRIO DE EVA

JANE FONDA

ENCONTROU O EQUILÍBRIO

«Possuo um bom tipo, mas não sou uma bela mulher. Não me rio em voz alta, não tenho inibições, sou algo **snob** e um tanto culta. Ambiciosa e calculista, mas honesta» — diz de si Jane Fonda, a actriz que os cinéfilos portugueses viram em «Descalços no Parque».

Sem inibições, culta e um tanto **snob**, a terceira esposa de Roger Vadim parece ter encontrado o equilíbrio no casamento com o famoso realizador francês, de quem espera para breve um filho.

Jane Fonda, filha do artista de cinema Henry Fonda, teve uma adolescência infeliz e solitária. A mãe, Francis Seymour, apareceu morta em circunstâncias misteriosas. Isto em 1949. Tinha Jane onze anos. Educada num dos melhores colégios norte-americanos, fez-se mulher livre e independente, que em divertimentos constantes tentava escapar à solidão.

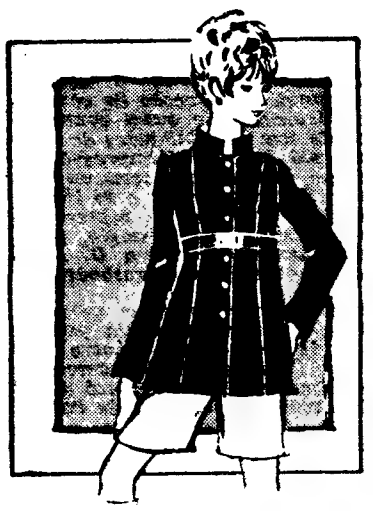
A morte da mãe marcara-a. Guardava em relação aos homens um ressentimento que se traduzia numa concepção de vida acre: «Desprezo um pouco os homens. As mulheres, mesmo quando são calculistas e infiéis, têm ainda boa fé. O que me indigna na maior parte dos homens é a sua hipocrisia. Por isso, para me enamorar necessito de fazer um duro exercício; tenho de me obrigar a desprezar menos o homem superado isso, devo sentir simpatia; por fim, abandono-me. É uma tarefa progressiva e fatigante.»

Nos primeiros tempos de casada, Jane Fonda ainda afirmou: «Estou convencida de que o matrimónio limita a liberdade da mulher. O meu pai casou-se quatro vezes (Henry Fonda já vai no quinto casamento) e as mulheres não eram adequadas ao seu temperamento. Por minha parte, preciso estar só, sentir-me independente. Casei-me porque necessitava talvez de um antídoto sentimental contra a solidão.»

Jane Fonda hoje ultrapassou a fase do ressentimento. É feliz. Vai ter um filho. Diz do marido: «Roger é tão bom, tão carinhoso, tão doce, tão encantador...»

Uma família de artistas: Jane entre seu pai, o famoso Henry Fonda, e seu irmão, o actor Peter Fonda

HORÓSCOPO DA MODA



Este é o casaco comprido inspirado na India e justamente denominado de «modelo á Nehru». Em geral são azuis, combinados com calções brancos

O voo das aves

BRAGANÇA, 9 — Pelo padre João Baptista Carvalho, estimado pároco da freguesia de Parada, deste concelho, foi apanhado, naquela localidade, um pombo-correio, com três anilhas: na pata esquerda, uma, azul, estreita, sem qualquer indicação; outra, verde-clara, com a inscrição «Port. 67/685885»; e na pata direita, uma, vermelha, de borracha, com esta referência: «Z 296». Será enviado ao seu dono, quando este se dirigir áquele sacerdote.

Confraternização do pessoal do Ar Líquido

O pessoal da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido e as suas famílias encontram-se em excursão pelas Beiras, durante este fim-de-semana, como é tradicional.

A BRAUN AINDA CORTA

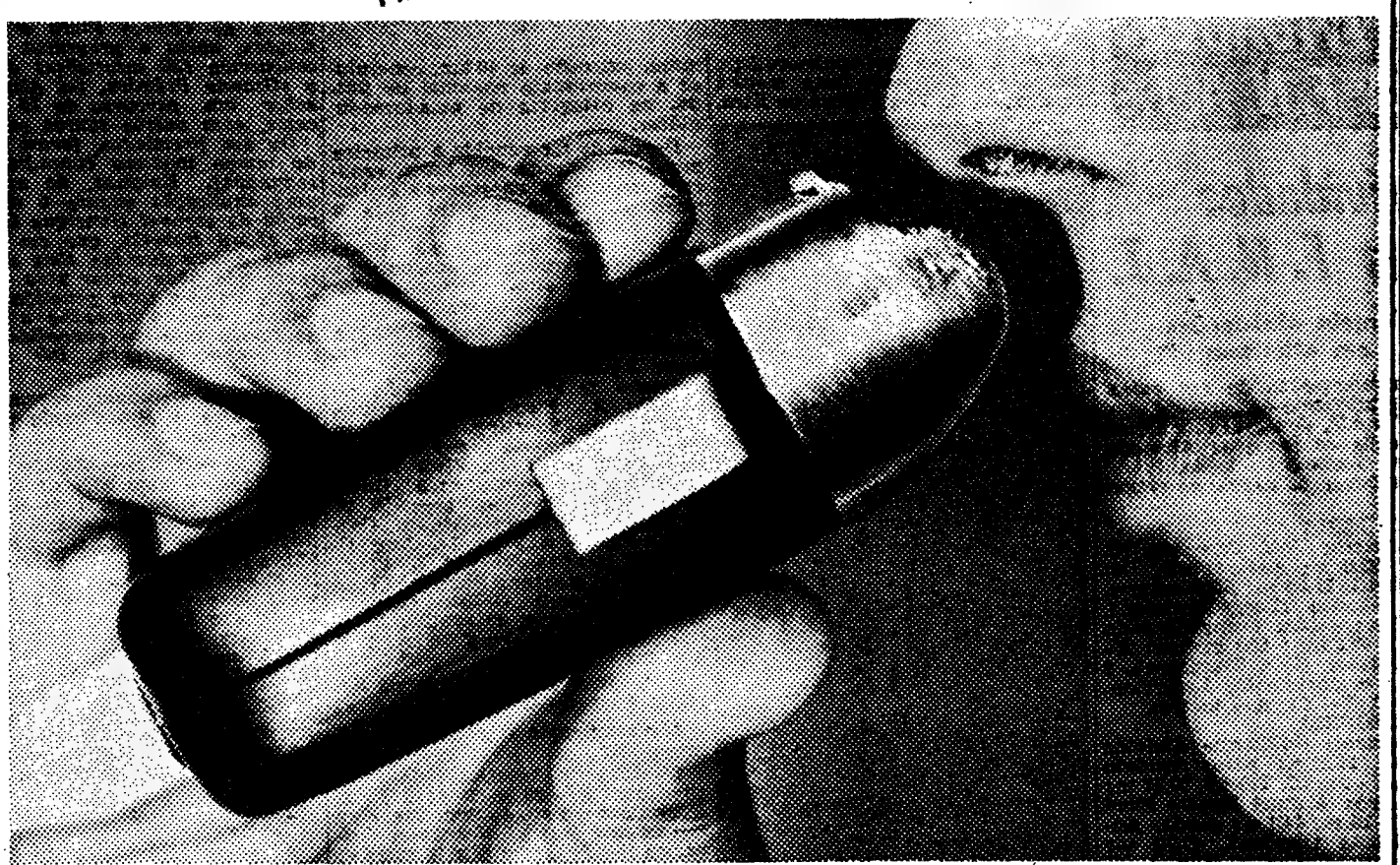
Sabemos que faz a barba todas as manhãs mas mesmo assim convidamo-lo a experimentar a BRAUN, no nosso stand da Feira das Indústrias. Mesmo com a barba que fez de manhã verificará como a BRAUN ainda corta.

Visite o Stand Rádio Indústrias da F. I. L. Pavilhão Central — Junto ao Cinema.

FAÇA A BARBA — FAÇA O TESTE
ESCREVA O SEU COMENTÁRIO
OS 10 MELHORES COMENTÁRIOS
GANHAM 10 MÁQUINAS DE BARBEAR
GRÁTIS

BRAUN
PREMIADA EM 7 TESTES INTERNACIONAIS

sonarte



DESPORTO

«NACIONAL» DE JUNIORES

SPORTING, 0-BENFICA, 2

Em Coimbra e Lisboa (Estádio José Alvalade) realizaram-se hoje os jogos correspondentes á «1.ª mão» das meias-finais do «Nacional» de futebol para juniores.

*

No Estádio Alvalade, as equipas alinharam sob a arbitragem de Mário eMndonça, de Setubal.

SPORTING — Vítor Manuel; Palma, Bastos, Décio e Guerreiro; Vieira e Faustino; Armando, Veiga, Vilanova e Abreu.

BENFICA — Nobre; Armando, Humberto, Pinto de Sousa e Artur; Elias e Julio; Vítor, Olegário, Delfim e Nené.

Toada muito rápida a caracterizar os minutos iniciais da partida, com o sector atacante do Benfica a movimentar-se de molde a criar perigo para a defesa dos «leões».

Num contra-ataque, aos 7 minutos, Vilanova rematou sobre a baliza de Nobre. Três minutos decorridos, o Benfica colocou-se em vencedor. Insistência de Nené (pelo seu flanco) e remate muito frouxo que Vítor Manuel já tinha captado, quando Bastos, numa tentativa de auxílio ao seu guarda-redes, se antecipou e introduziu a bola nas suas redes.

Durante um breve período, Vítor Manuel foi colocado á prova, tendo de mergulhar aos pés de Olegário e Vítor para lhes furtar a bola.

Acentuando a pressão benfiquista Delfim (na recolha de um pontapé de «canto»), cabeceou sobre a trave: havia 23 minutos, e o comando das operações pertencia aos visitantes, raramente se esboçando o ataque do Sporting.

Aos 30 minutos, excelente toque de Julio para Delfim foi desperdiçado por má direcção no remate. O Benfica dominava abertamente a situação, explorando a improficuidade da linha dianteira dos «leões»

Aos 33 minutos, nova sensação de perigo para o Sporting: em ultima instancia, Bastos desarmou Olegário quando este se isolara na grande área adversária.

A avalancha de ataques benfiquistas prosseguiu sem pausas: aos 37 minutos um remate de Olegário esbarrou na trave. Logo a seguir, Faustino foi substituido por Jorge Leitão e Vilanova perdeu a bola a um palmo das redes de Nobre. O intervalo chegou com o Benfica a ganhar por 1-0.

Logo na primeira avançada da segunda parte, Nené atirou a rasar o poste. A acentuar a impulsividade do Benfica, o defesa Artur falhou um golo aos 6 min. quando tinha a baliza á mercê.

Na unica desatenção da defesa benfiquista (aos 9 minutos), Veiga e Vilanova atrapalharam-se mutuamente.

Aos 18 minutos, um remate de Julio foi ás mãos de Vítor Manuel e dois minutos decorridos, Nobre arrojou-se aos pés de Abreu para, na réplica, Delfim atirar por alto.

Aos 31 minutos, Nené infiltrou-se entre os defesas-centrais sportinguistas e chutou colocado, estabelecendo a marca final de 2-0 favorável ao Benfica, equipa que dominou as operações.

ACADÉMICA, 1- -F. C. PORTO, 0

A Académica e o F. C. Porto, jogaram hoje no Estádio Municipal de Coimbra, a primeira «mão» das meias-finais do Campeonato Nacional de juniores.

Perante muito publico e sob a arbitragem de Manuel Lousada, de Santarém, os grupos formaram:

ACADÉMICA — Melo; Araujo, Jerónimo, Vítor e Luciano; Vítor Manuel e Oliveira; Cardoso, Quaresma, Freixo e Pedro.

F. C. PORTO — Gorgulho; Inácio, Vitorino, Valongo e Araujo; Helder Ernesto e João; Gomes, Chico, Lemos e Abreu.

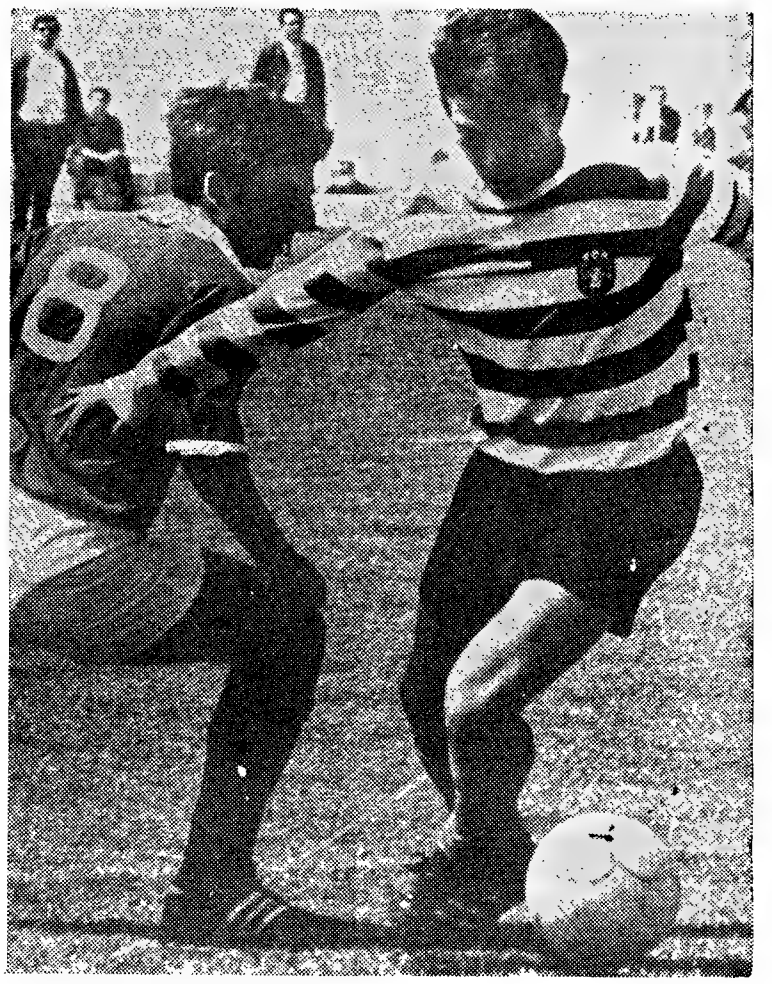
Os estudantes apoiados pelo seu publico iniciaram o jogo ao ataque e logo aos 2 minutos a concluir um centro de Araujo, Quaresma, de cabeça, fez o golo que viria a ser o unico da partida.

Até ao intervalo houve ligeira superioridade da Académica, mas os visitantes com maior fundo atlético criaram algumas dificuldades á defesa de Coimbra.

O segundo tempo foi recheado de quizilias e com jogadas muito duras de ambas as equipas, que o árbitro não soube reprimir e que de certa maneira, veio prejudicar o nível da partida que foi na verdade muito fraco.

A vitória da Académica, aceita-se não porque tenha jogado bem, mas porque foi a equipa que maior numero de ocasiões de golo soube criar.

A arbitragem situou-se, em plano modesto.



Uma fase do encontro de hoje entre os juniores do Sporting e do Benfica

A TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

OS JOGOS DE HOJE

O torneio da Taça Nacional de Juvenis prosseguiu esta manhã com os quatro encontros respeitantes aos quartos de final.

Em jogo da 1.ª «mão», o Benfica recebeu o G. D. Portalegrense, vencendo-o por 3-0, resultado que concede aos «encarnados» favoritismo para o encontro da 2.ª «mão», em Portalegre, na próxima 5.ª-feira, ás 18 horas.

Relativamente á 2.ª «mão», apuraram-se os seguintes resultados:

F. C. Porto-Leixões	2-2
Acad. Coimbra-Sport Progresso	2-1
Sporting-Spt. Olhanense	1-1

Os jogos desta manhã tiveram desfechos idênticos aos da 1.ª «mão», pelo que só a Académica está desde já qualificada para as meias-finais, com um «score» total de 5-2.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Actividades da F. N. A. T.

Torneio «Iniciação» em atletismo

No cumprimento do seu calendário de atletismo da corrente época, a F.N.A.T. deu esta manhã, no seu parque de jogos de Alvalade, início ao Torneio Iniciação.

Apuraram-se os seguintes vencedores:

1.ª CATEGORIA

200 metros: José Barradas (C. Telef.), 23,6 s.; peso: Mário Damas (Shell), 11,33 m; 5000 metros, Leonel Franco (Rec. Torriense), 16 m. 3 s.; dardo: Fernando Melo (Carris), 43,38 m; 800 metros: Alfredo Pereira (Rec. Torriense), 2 m. 3 s.; comprimento: Luís Gonçalves (C. Telef.), 6,16 metros.

2.ª CATEGORIA

200 metros: Guilherme Almeida (Regina), 25,1 s.; peso: António Ferreira Lopes (C. Telef.), 10,97 m; 5000 metros. Manuel Duarte Silva (Carris), 16 m. 44,4 s.; dardo: António Lucas (Regina), 47,12 m; 800 metros: Francisco Xavier (C. Telef.), 2 m. 10,6 s.; comprimento: António Lucas (Regina), 5,47 metros.

O capitão VASCO RAMIRES triunfou no «Grande Prémio»

A «Grande Prémio» corresponde sempre «grande dia» do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa — escrevemos nós há muito tempo.

Os anos passaram os certames sucederam-se e o que, então, dissemos tem, ainda, toda a oportunidade.

Assim aconteceu, mais uma vez. Das seis jornadas que vão decorridas, a sexta, ontem, foi de longe, a melhor, não tanto porque as provas tenham superado o interesse das anteriores, mas pelo ambiente e animação que se verificou. E a impressão de menos interesse registada, anteriormente, dissipou-se.

O 57.º C. H. I. O. não perdeu a sua categoria impar e continua a ser o mais importante certame do hipismo nacional.

★

Uma prova de regularidade, rotulada de «Banco Pinto & Sotto Mayor», abriu o programa. Mais concorrida (36 inscrições) do que o «Grande Prémio», foi disputada sobre um percurso de 15 obstáculos, com outros tantos saltos.

Os dez premiados, foram além do tempo máximo concedido (90 segundos). Exige-se, no entanto, uma explicação quanto á classificação do coronel Henrique Calado, no «Lord Robert», que em muita gente deixou duvidas. Este concorrente não pôde evitar uma queda, o que implica uma penalidade em tempo, creditando-se-lhe o dobro do tempo máximo concedido para o percurso, portanto, 180 segundos.

Como os «tempos» servem para desempates, a classificação veio a ser a seguinte:

1.º, coronel Fernando Cavaleiro, no «Nageur», com 93,8 s.; 2.º, ten. Gama, na «Regina», com 94,3 s.; 3.º, cor. Henrique Calado, no «Lord Robert», com 180 s. (tempo gasto 93,8 s.), todos com 42 pontos; 4.º, D. Francisco Maestre, no «Begónia», 40 pontos, com 94,6 s.; 5.º, D. Alfonso Segóvia, na «Ouvresse», 40 pontos, 95,8 s.; 6.º, maj. Gabriel Dores, no «Ufir», 39 pontos, em 92 s.; 7.º, J. M. Nunes Carvalho, no «Zagal», 39 pontos, em 94,2 s.; 8.º, cor. Henrique Calado, no «Risque Tout», 38 pontos, em 93,8 s.; 9.º, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», 37 pontos, em 92,1 s.

★

A prova «Ministério da Economia» foi presenceada pelos srs. Presidente da Republica e ministros do Interior, da Economia e do Exército. Percurso de harmonia com a importancia do «Grande Prémio» (14 obstáculos, 17 saltos), mas, talvez duro de mais, para a intenção, aliás, louvável, de decidir a competição em duas «barrages». Assim se correu o risco de não haver «barrage». O perigo passou com os três percursos de menor penalidade (4 pontos).

O «Grande Prémio» é sempre uma prova de selecção de conjuntos. Só entra nele quem conscientemente tem possibilidades de «não fazer má figura». Compreende-se, por isso, que só figurassem no programa 19 concorrentes e só 15 disputassem a prova. A representação chilena, por exemplo, ficou práticamente limitada a D. Américo Simonetti, no «Strasbourg».

A prova começou com uma desistência; depois, veio um percurso de 28 1/4 pontos; e outro com 17 1/4. Como se poderia acreditar que a competição não estava dura?

O percurso de «Namur du Payré» foi considerado muito bom, a despeito dos seus 4 pontos. E pouco depois com idêntica penalidade de «Castiço» a idéia da «barrage» ganhou vulto, afastada mais tarde, quando «Joc de L'Ille» se mostrou capaz de «limpar», acabando, todavia, por ser mais um apurado para a «barrage».

Clessificação após a «barrage» (tabela A sem cronómetro):

1.º, cap. Vasco Ramires, no «Namur du Payrés, 1/2 ponto; 2.º, ten. Gama, no «Castiço», 4 1/2 p.; 3.º, cor. Henrique Calado, no «Joc de L'Ille», 8 pontos.

Os restantes, pela classificação geral, foram: 4.os (exaequo), tenente-coronel Cruz Azevedo, no «Sete» e D. Arturo Baqué, no «Floreal», com 12 pontos; 6.º, D. Américo Simonetti, no «Strasbourg», 14 pontos; 7.º, D. Alejandro Zambrano, no «Cheycne», 16 pontos; 8.º, ten. Brito da Cruz, no «Marau», 16 1/2 pontos; 9.º, D. Alfonso Segóvia, no «Roquelo», 17 1/4 pontos; 10.º, cap. Guillén, no «Ocean Rouge», 20 3/4 pontos.

★

No intervalo, entre as duas provas, a assistência viu, com agrado, uma passagem de modelos e uma exibição de alta escola, pelo tenente-coronel Francisco Valadas.

D. D.

CICLISMO

Joaquim Agostinho (Sporting) campeão nacional de juniores

Com a prova de contra-relógio individual, disputada esta manhã na Estrada de Vila Franca de Xira, numa extensão de 40 km, concluiu-se o campeonato nacional de fundo, na categoria de amadores-juniores.

O sportinguista Joaquim Agostinho, campeão nacional de amadores

Depois de ter vencido a primeira prova de estrada, em linha, realizada ontem, o sportinguista Joaquim Agostinho, repetiu hoje o êxito, sagrando-se desta forma campeão nacional da categoria, título em cuja conquista patenteou uma vez mais as suas extraordinárias qualidades de estradista.

No contra-relógio desta manhã, a classificação foi a seguinte: 1.º, Joaquim Agostinho, do Sporting, com o tempo de 57 m 21 s (média de 41,848); 2.º, Firmino Bernardino, também do Sporting, com 58 m 36 s; 3. Fernando Vieira, Benfica, com 58 m 48 s; 4.º, Vítor Rocha, Sporting, com 59 m 31 s; 5.º, Duarte Ribeiro, Coelima, com 59 m 41 s; 6.º, António Rodrigues, Coelima, com 1 h 9 s; 7.º, José E. Santos, Benfica, com 1 h 49 s; 8.º, José Valentim, Sporting, com 1 h 1 m 15 s; 9.º, Orlando Correia, Benfica, 1 h 3 m 42 s; 10.º, António Salazar, Coelima, com 1 h 4 m 9 s.

Registou-se a desistência de Serafim Dias, do Coelima.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Joaquim Agostinho, do Sporting, com 5 h 29 m 55 s; 2.º, Firmino Bernardino, do Sporting, com 5 h 39 m e 4 s; 3.º, Fernando Vieira, do Benfica, com 5 h 40 m 19 s; 4.º, Vítor Rocha, do Sporting, com 5 h 41 m e 2 s; 5. António Rodrigues, do Coelima, com 5 h 41 m 40 s.

DESPORTO

Andebol

ALMADA CAMPEÃO DE SENIORES

Para o campeonato nacional da II Divisão (seniores) de andebol de sete, o Almada venceu o C.D.U.P. por 21-8, pelo que virtualmente conquistou o título.

Por decidir o título nacional de juniores (II Divisão)

O Boa-Hora vencendo o Francisco de Holanda, por 21-11, na última jornada do nacional de andebol de sete, em juniores, igualou o clube de Guimarães no topo da tabela classificativa.

As duas equipas têm assim de defrontar-se numa finalíssima, tal como na época passada para decidir o título.

Começou o «Regional de onze

Com o encontro Oriental-Cova da Piedade, que o primeiro venceu por 14-8, iniciou-se hoje o campeonato regional de andebol de onze.

A 1.ª jornada completa-se amanhã com o encontro Belenenses-Almada, no Restelo, ás 9 e 30.

Taça de Portugal em juvenis

Em Guimarães, disputaram-se os primeiros encontros da «Taça de Portugal», em juvenis, com os resultados seguintes:

F. C. Porto-Francisco de Holanda 15-6
Passos Manuel-V. Setubal 15-13

Os vencedores disputam amanhã a posse do troféu.

O BENFICA NUM TORNEIO EM BUENOS AIRES?

A Imprensa argentina anuncia que o Benfica e o Nápoles disputarão, juntamente com o Santos, o River Plate e o Boca Junior, um torneio de futebol, organizado por este ultimo clube, em Buenos Aires.

O referido torneio está marcado para o próximo mês de Agosto.

VELA

Campeonatos de Portugal de «Stars» e «Dragões»

Organizadas pelo Clube Naval de Cascais, realizaram-se ontem as regatas para as classes de «stars» e «dragões», a contar para os campeonatos de Portugal, desses tipos de embarcação.

As classificações apuradas, são as seguintes: «*stars*» — 1.º, 4545 — dr. Carlos Ribeiro Ferreira e Gonçalo Arnoso, de Setubal; 2.º, 5205 — dr. Mário Gentil Quina e Francisco Nazaré de Lagos; 3.º, 4948 — dr. António Mardel Correia e António Rocha, de Setubal; 4.º, 3870 — eng.º Duarte Almeida Belo e Duarte Belo Junior, de Cascais; 5.º, 3954 — dr. Manuel Riffardi e Miguel Castanha de Lisboa.

«*Dragões*» — 1.º, P-5 — Marquês de Sabugosa, Conde de S. Lourenço e Fernando Lima Belo; 2.º, P-18 — Jorge Granger Pinto, Fernando Hilário e N. N.; 3.º P-9 — dr. João Osório Pinto, dr. Vaz Sarafana e A. Esteves; 4.º, P-14 — eng.º Sousa Lara, eng.º Manuel Pereira e N. N.; 5.º, P-19 — Clemente Simão, N. N. e N. N.

VOLEIBOL

O TÉCNICO CONTRARIOU A SUPREMACIA NORTENHA

Prosseguiram, ontem, os campeonatos nacionais de voleibol da Divisão de Honra e 1.ª e 2.ª Divisões, cujos resultados foram os seguintes:

Divisão de Honra — Espinho-Benfica, 3-0; Leixões-Nacional, 3-2; F. C. Porto-Académica, 3-1; e C. D. U. P.-Técnico, 1-3.

Vitórias normais do Espinho, Leixões e F. C. Porto, sendo de salientar a excelente vitória do Técnico, que passou, assim, o primeiro obstáculo desta sua visita ao Norte, e que lhe permite ainda algumas esperanças quanto ao título.

I Divisão — Nun'Álvares-L. Ginásio, 3-2; Fiães-Sintrense, 3-2; D. Holanda-C. I. F., 3-2.

Superioridade nortenha, embora com vitórias tangenciais, o que demonstra certo equilíbrio e alguma dificuldade dos lisboetas em actuar ao ar livre.

II Divisão — A equipa da A. D. Efacec, já vencedora da competição a Lisboa, tendo sido vencida pela F. Ciências, por 0-3.

Em Espinho, a Académica local venceu o Desp. da Póvoa, por 3-2.

Teve interesse a 1.ª jornada do «Nadador Completo»

A primeira jornada do torneio «Nadador Completo», organizado pela Federação Portuguesa de Natação, decorreu, esta manhã, na piscina do Algés e Dafundo, com apreciável interesse.

Os vencedores das várias provas foram os seguintes:

INFANTIS-FEMININOS — **33 metros-mariposa:** Ana Paula Gomes Lopes (C. N. N.), **42 s. 100 metros-livres:** A mesma nadadora, com 1 m 51,3 s.

INFANTIS-MASCULINOS — **100 metros-livres:** Luís Maria Black da Silva (Algés), 1 m 23,7 s. **100 metros-bruços:** Vasco Mineira (Algés), 1 m 59 s.

JUVENIS-FEMININOS — **100 metros-bruços:** Ana Patacos (Algés), 1 m 31,9 s. **100 metros-livres:** Isaura Martins (Algés), 1 m 19,3 s.

JUVENIS-MASCULINOS — **100 metros-costas:** F. Ferreira Alves (Algés), 1 m 21 s. **100 metros-mariposa:** Francisco Bessone Alves (Algés), 1 m 23,8 s.

JUNIORES-FEMININOS — **100 metros-bruços:** Graça Maria (Algés), 1 m 31,9 s. **100 metros-livres:** A mesma nadadora, em 1 m 16,1 s.

JUNIORES-MASCULINOS — **100 metros-costas:** Carlos Fontes Silva (Algés), 1 m 10,7 s. **100 metros-mariposa:** Carlos Monteiro Silva (Algés), 1 m 18,6 s.

SENIORES-FEMININOS — **100 metros-bruços:** Ana Maria Monteiro (Algés), 1 m 36,4 s. **100 metros-livres:** A mesma nadadora, com 1 m 11,3 s.

SENIORES-MASCULINOS — **100 metros-costas:** João Repas Gonçalves (Algés), 1 m 13,7 s. **100 metros-mariposa:** João Carlos Fernandes (Algés), 1 m 9,5 s.

A competição prossegue na próxima quinta-feira.

GINÁSTICA

O festival de encerramento da semana gimnodesportiva do Lisboa Ginásio Clube

Integrado nas comemorações do seu cinquentenário, o Lisboa Ginásio Clube, realizou ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos, o festival de encerramento da semana gimnodesportiva, que decorreu com muito interesse, e perante numerosa assistência

Presidiu o major Garcia Alvarez, presidente da F. P. G., que depois de breve alocução, em que enalteceu o contributo do L. G. C., para a causa da ginástica, procedeu à cerimónia da imposição das insígnias de «Sócio de Mérito» da Federação Portuguesa de Ginástica, no estandarte do clube em festa e que era transportado pelo seu ginasta mais antigo, Fernando Matos.

Após a saída do recinto, das 28 classes, num total de 900 alunos, exibiu-se a classe infantil (mista), em exercícios com bolas, sob a orientação da professora Jenny Candeias.

Com muito agrado, exibiu-se em seguida uma classe de senhoras, na sua maioria casadas e de idades muito variadas, em exercícios que podemos chamar de manutenção, dirigida pela instrutora D. Maria Manuela Bonifácio.

A classe de meninas, dos 11 aos 17 anos, alunas dos professores D. Jenny Candeias e Dâmaso Rodrigues, dirigida pela primeira, executou excelentes exercícios rítmicos.

A classe de homens, de manutenção, que contava com alguns «rapazes» de mais de 60 anos, executou exercícios de ginástica respiratória e de dois a dois, sob a orientação do instrutor Carlos Silva

Apresentaram-se ainda as classes de ginástica desportiva de senhoras e homens, uma selecção de meninas e rapazes dos 8 aos 12 anos, sob a orientação dos monitores Paulina Cardoso e Hermenegildo Candeias e professores Jenny Candeias e Delfim de Matos.

Nas demonstrações de ginástica desportiva, José Filipe de Abreu, evidenciou mais uma vez a sua excelente preparação em paralelas, e Edite Rodrigues e Ana Maria Ferraz, em paralelas assimétricas, corresponderam em absoluto ao que o público se habituou a exigir.

Com muita elegância e colorido, a classe de senhoras, em ginástica rítmica, com maças indianas, arcos, bolas, cordas e em exercícios de mãos livres, executou belos esquemas.

O festival terminou com a classe de homens numa óptima torrente de saltos em mesa-alemã.

Provas da A. F. Setúbal

Resultados dos encontros de juniores disputados esta manhã: V. de Setubal-Palmelense, 4-0; Amora-Banharense, 2-0; Trafaria-Arrentela, 4-1.

Disputou-se hoje, no Montijo, a meia-final do torneio de juvenis, defrontando-se o Bonfim e o Luso do Barreiro, com vitória do primeiro por 1-0, que no próximo domingo, defrontará o Arrentela, na final.

Campeonato de amadores: Cinema do Montijo-Marítimo, 2-2, a contar para a série B.

CICLISMO

«Prémio Casal»

O calendário ciclista nacional inclui, nos próximos dias 20 e 21 do corrente, a realização do segundo «Grande Prémio Casal», em que se disputam bons prémios pecuniários.

PUGILISMO

Suspensas (por falta de verba) as provas federativas

Após o «Nacional» de 1967 iniciou-se o «Torneio Iniciação», competição cujo fim foi desvirtuado pela «astucia clubista», com vista á conquista de troféus. Certos clubes aproveitando as falhas existentes no regulamento, prejudicaram a iniciativa da Federação apresentando a competir com «iniciados» pugilistas que deveriam ser «segundas séries». Mau grado tais «manobras» a competição ia decorrendo com entusiasmo, mas teve de ser suspensa porque as despesas eram superiores ás receitas. Cada sessão iniciava-se com uma despesa certa de 3 mil escudos e, por vezes, nem metade se fazia na bilheteira. É evidente que os subsídios recebidos se evaporaram.

Ficou, assim, a Federação impedida de completar a sua primeira prova de 1968, e sem possibilidades de organizar o «Torneio Preparação», com os pugilistas divididos em dois grupos, um de «terceiras séries», constituído por todos os participantes no «Torneio Iniciação» que não tenham sido campeões e, outro, pelos campeões do «Torneio Iniciação» e pelos concorrentes aos «Cinturões de Lisboa»; o Campeonato Regional do Sul e o «Nacional» de 1968 e o «Lisboa-Porto».

Cremos que surgirá um adepto com a visão e a iniciativa suficientes para ajudar a Federação e impulsionar o ressurgimento do pugilismo.

*

LICÍNIO PASSOS treinador do Boavista

O portuense Licínio Passos, que durante anos ostentou o título de campeão nacional de pugilismo na sua categoria, é o novo treinador do Boavista, colectividade que pretende incrementar a sua secção de box.

XADREZ

CAMPEONATO NACIONAL POR EQUIPAS

Nos dias 26, 27 e 28 de Julho realizar-se-ão, em Évora, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo local, as meias-finais do Campeonato Nacional de Xadrez (por equipas), em que tomam parte as representações dos distritos de Évora, Faro, Portalegre e Setubal. A turma vencedora tomará parte no Campeonato Nacional, juntamente com as representações de Lisboa, Porto e Coimbra.

Integrado nas comemorações do cinquentenário do Sporting Clube Figueirense, termina hoje, nos salões do Casino Peninsular (na Figueira da Foz), o 3.º Torneio de Xadrez por Equipas, a que concorreram o Ginásio Clube Figueirense, representações de Lisboa e o Sporting da Figueira.

TIRO AOS PRATOS

Armando Marques vencedor do campeonato regional

Organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, decorreu no seu «stand», do Monte das Perdizes, com muito interesse e perante numeroso publico, o campeonato regional do sul de tiro aos pratos, em fosso olímpico.

Damos a seguir a classificação geral e os vencedores de cada categoria.

Geral — 1.º, Armando Marques, 93-100; 2.º, Guy Vale Flor, 92-100; 3.º, Carlos Carmesim, 88-75; 4.º, Carlos Cruz, 66-75; 5.º, Simões de Lemos, 65-75.

Por categorias, os vencedores foram os seguintes: 1.ª, Armando Marques, 93-100; 2.ª, Fernando Simões, 64-75; 3.ª, Casimiro Pinto Junior, 61-75.

Concurso Hípico de Lisboa

VITÓRIA DO TEN.-CORONEL JOVIANO RAMOS NO «GRANDE PRÉMIO»

O 57.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa teve esta tarde a sua última jornada, cujo programa começou a ser cumprido com a prova «Joaquim Mousinho de Albuquerque» (Pequeno Grande Prémio).

Disputada por 22 conjuntos, a prova teve a seguinte classificação: 1.º, ten.-cor. Joviano Ramos, na «Reine B», 0 p.; 2.os *ex aequo*, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», e Francisco Caldeira, no «Dartagnan», 4 pontos 4.os *ex aequo*, maj. Gabriel Dores, no «Ofir», e general Izirneta (chileno), no «Rubi», 8 pontos.

A hora a que fechamos esta notícia está a disputar-se a última prova do Concurso, a «Taça de Ouro da Península».

DESPORTOS NÁUTICOS EM SETÚBAL

Por iniciativa do Club Naval Setubalense e com o apoio da Federação Portuguesa de Vela, vai ser criado em Setubal um centro de iniciação náutica, visando a conquista da juventude para a prática dos desportos náuticos.

Como início de actividade e integrados no programa da Feira de Santiago e «I Festa Nacional do Mar», são criados, este Verão, na praia, cursos de iniciação náutica com a duração unitária de uma semana.

O uso intensivo de grande numero e variedade de embarcações proporcionará uma aprendizagem rápida e eficiente.

A organização assegura alojamento, alimentação e utilização de embarcações mediante uma taxa que não chega a cobrir as despesas de alimentação.

A inscrição está aberta na sede do Club Naval Setubalense a todos os jovens dos 13 aos 25 anos, com a condição mínima de saberem ler.

JOAQUIM CAMPOS – FISCAL DE LINHA NO ITÁLIA-JUGOSLÁVIA

ROMA, 9 — (A. N. I.) — O português Joaquim Campos será um dos fiscais de linha do jogo de amanhã, entre as selecções de futebol da Itália e da Jugoslávia, na repetição da «final» da Taça da Europa.

O árbitro é o espanhol Ortiz de Mendibil e o outro fiscal de linha será o checoslovaco Krnavek — anunciou-se hoje.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

A TAÇA DE PORTUGAL

F. C. PORTO, 3 - BENFICA, 0

(Continuação da 1.ª página)

entradas oportunas, desfizeram lances de muito apuro. Aos 38 m., José Henrique teve duas grandes defesas para manter a igualdade, ao segurar remates de Pinto e de Bernardo da Velha.

E com o marcador sem movimento, terminou a primeira parte.

Tal como no princípio, o Porto entrou de rompante. E, aos 3 minutos, depois de falhanço espectacular de Cavém e Ferreira Pinto, DJALMA (sózinho) acolheu um «passe» do primeiro benfiquista citado e fez o golo com um pontapé forte e raso.

A perder por um golo, os lisboetas aumentaram de velocidade e aos 8 e 9 minutos, Coluna e Yauca tiveram remates que passaram ao lado da baliza.

Dois minutos mais tarde, o Porto esteve prestes a aumentar a sua vantagem mas José Henrique negou a Djalma mais uma oportunidade.

Aos 20 minutos, o Benfica criou perigo e por duas vezes Américo esteve em evidência ao defender com os punhos remates de José Augusto e Raul Águas.

Sete minutos depois o F. C. Porto aumentava a vantagem na sequência de um magnífico lance de ataque, que começou em Pavão, foi a Jaime, o centro partiu no momento oportuno, Pinto mal tocou a bola de cabeça e DJALMA, de costas para a baliza de José Henrique, fez um golo espectacular.

Aos 37 minutos, em bela jogada pessoal, PAVÃO levou a bola á entrada da grande área e, daí, em remate violento, a beijar a relva, bateu José Henrique, fazendo 3-0 para o F. C. Porto.

Aos 42 m., insistência do Benfica quase ja resultando em golo: o poste substituiu Américo, num remate de José Augusto.

E com 3-0 favorável ao Futebol Clube do Porto, terminou o desafio.

COMENTÁRIO

A igualdade trazida de Lisboa foi aliciante para a turma portuense. E a procura do golo foi o seu único propósito no primeiro quarot-de-hora. Cautelosamente, o Benfica (com certa felicidade) foi aguentando a tormenta e, assim, a tormenta passou.

Pouco a pouco, Coluna foi-se adiantando, por vezes (até) colocando-se á frente de Vieira. José Augusto, correndo o campo todo, trocou o lugar de «ponta-de-lança» pelas funções de «armador» e, muito embora a turma da casa, continuasse a ser a que criava mais perigo (e Cavém, José Henrique e Raul a agigantarem-se para evitar o golo) a verdade é que o Benfica passou a reter a bola, quebrando o ímpeto dos portuenses e quase que levando-os a cair no seu jogo repousado, de passe curto, de deixas e trocas, em que Coluna, Ferreira Pinto e José Augusto foram exímios.

No último quarto-de-hora, não obstante a velocidade não ter aumentado, ampliou-se o número de ocasiões de perigo frente á baliza de José Henrique. Pavão (no meio-campo) com passes longos a solicitar Nóbrega era a origem da nova toada.

Nesta segunda parte, o êxito do Porto apareceu cedo. Um golo de Djalma (aliás, baseado em dois erros de benfiquistas), não serviu para desnortear a equipa visitante. Antes, pelo contrário: a partir daí, e muito embora sem primores de exibição, o Benfica apareceu mais na frente. Coluna continuou a ser o homem mais em evidência, na tentativa (vã) de quebrar o bom jogo da equipa do Porto, alicerçado em Pavão e Gomes.

Antes do quarto de hora poderiam os vizitantes, talvez, mercê da sua teimosia, obter a igualdade. Mas, a verdade é que os portuenses formavam a equipa mais poderosa: e os segundo e terceiro golos atestam esta verdade.

LOBO DA ROCHA

A TELEVISÃO TRANSMITE DIRECTAMENTE O JOGO DESEMPATE ITÁLIA-JUGOSLÁVIA

A R. T. P. transmite amanhã directamente de Florença, ás 19.55 horas, o encontro desempate entre as equipas da Itália e da Jugoslávia, que decidirá o vencedor da «Taça da Europa», em futebol.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Vizela-Leixões	1
Leça-Guimarães	2
Braga-Varzim	1
Beira Mar-Espinho	1
Gouveia-A. Viseu	X
U. Tomar-Tramagal	1
Almada-Peniche	1
Alhandra-Atlético	2
U. Funchal-Belenenses	—
Torriense-Sintrense	2
Montijo-Olhanense	1
Barreirense-Setúbal	X
Lusitano-C. U. F.	1

CICLISMO

«I GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL»

No próximo sábado, o Futebol Clube do Porto organiza o «I Grande Prémio de Portugal», prova ciclista a disputar em sistema de contra-relógio, que se efectua num trajecto (Antas, Santo Tirso, Paços de Ferreira, Arcosa e retorno ao estádio das Antas) através de 60 quilómetros.

Foram endereçados diversos convites, inclusive a formações estrangeiras. De momento, porém, já se consideram certas as presenças do Sporting, Tavira, Benfica, Sangalhos e, óbviamente, do clube portuense.

V. SETÚBAL, 6 - MARÍTIMO, 0

(1.ª «mão»: 0-0)

Jogo no Estádio do Bonfim, com razoável assistência, arbitrado por Henrique Silva (Lisboa).

As equipas alinharam:

VITÓRIA DE SETÚBAL — Vital; Conceição, Cardoso Herculano e Carriço; Tomé e Pedras; Guerreiro, José Maria Petita e Jacinto João.

MARÍTIMO — Grisaleña; António João, Eugénio, Lomelino e Andrade; Sidónio e Nunes; Bernardino, Ângelo, Emanuel e Noémio.

A partida começou com um ataque dos setubalenses, conduzido por Guerreiro, que Andrade desfez, cabeceando a bola para «canto».

Os sadinos, aos 12 e 15 m, tiveram oportunidade de abrir o activo, mas José Maria, frente ás balizas, atirou muito alto, e Petita, esgueirando-se pelo lado esquerdo, rematou á figura do guarda-redes visitante.

Aos 35 m o Vitória abriu o activo. Conceição infiltrou-se pelo flanco esquerdo, centrou para GUERREIRO e este, com um golpe de cabeça, atirou fora do alcance do guarda-redes adversário.

Dois minutos volvidos, o Vitória passou a contagem para 2-0. A bola chegou a TOMÉ, este rodopiou e atirou rasteiro, obtendo o segundo golo.

Aos 41 m 3-0. Um cruzamento foi desviado por Grisaleña, J. João captou a bola e entregou-a a Pedras, que, de cabeça, a endossou a GUERREIRO, que, também com um golpe de cabeça, fez o terceiro tento.

No penúltimo minuto da primeira parte, GUERREIRO recebeu o esférico de Tomé, desmarcou-se e, quando o guarda-redes madeirense lhe saiu ao encontro atirou para as balizas desertas.

O intervalo chegou logo a seguir: V. Setúbal, 4-Marítimo, 0.

Recomeçada a partida, o Marítimo beneficiou de um «livre» que Emanuel atirou por cima da trave, e, na resposta, J. João fintou vários adversários e serviu Guerreiro, mas este rematou por alto.

Até aos 15 m o Vitória manteve supremacia e o Marítimo, agora menos preocupado com a defesa, apareceu mais vezes no meio-campo contrário, mas sem criar perigo.

O desafio continuou dentro do mesmo tom e. aos 21 m, por carga de Conceição a Noémio, dentro da grande área, o Vitória foi punido com um «penalty», que, apontado por Ângelo, proporcionou a Vital sacudir a bola para o alcance de Carriço, que aliviou.

Aos 33 m, PETITA correu pelo centro do terreno e alcançou o quinto golo.

Quatro minutos volvidos, o Vitória alcançou o sexto golo. PETITA, em recarga a um remate de Guerreiro, fez o tento.

Entretanto, Vital cedeu o lugar a Torres, na baliza dos sadinos.

No final: V. Setúbal, 6-Marítimo, 0.

COMENTÁRIO

O Marítimo, durante trinta minutos, portou-se valorosamente na defesa, anulando as tentativas do adversário e mostrando-se muito atento á manobra dos sadinos. Os visitantes tinham a preocupação de atingir o intervalo com um resultado nivelado, até porque o Vitória de Setúbal, mesmo variando de esquemas, não era capaz de romper a cortina contrária.

Havia, no entanto, uma falha grande por banda do Marítimo, quando pretendia transportar o esférico ao meio-campo contrário, por o seu sistema de entreajuda se concentrar na defesa, esquecendo a frente, onde Ângelo, quase abandonado, não recebia colaboração dos companheiros.

Era difícil aos madeirenses atingir a baliza de Vital e mais fácil aos setubalenses esgotarem as forças dos visitantes que, à entrada do último quarto-de-hora, não puderam evitar que os jogadores de Setúbal, desenvoltos e práticos e empregando maior velocidade, alcançaram quatro magníficos tentos.

Duas equipas distintas — isto é — uma adulta, a do Vitória, e a outra, esforçada, mas longe das grandes competições — o Marítimo.

Durante a primeira parte, salientou-se Grisaliña, um espectáculo a defender. A margem de quatro golos está certa dada a diferença da categoria entre as equipas.

A segunda parte não foi tão bem jogada como o primeiro tempo. Terá influído, naturalmente, a vantagem alcançada pelo Vitório, que aproveitou para folgar, lembrando-se que é um dos finalistas.

Por isso mesmo, a partida passou a decorrer com lentidão e a equipa do Marítimo a denotar fadiga, o que propiciava aos setubalenses uma economia de esforços.

Devemos salientar a pujança de Guerreiro, a boa colaboração de J. João, e, por parte do Marítimo, o guarda-redes Grasileña e Emanuel.

A arbitragem foi fácil, dada a correcção das equipas.

MARIO FRANCO

TONI no BE... — assunto arrumad...

TONI

Ontem, e dirigentes local. Assu Toni, o e tem repre mas que s ao Anadia. rigentes do do Martin pelo Benfi e dr. Augu dia) chega cumento jogador fi da O Ana ádei enqua MO firma Benfica, r três época

MELO NO UNIÃO DE TOMAR

Desejosos de fortalecerem a sua equipa, agora colocada no escalão máximo do futebol nacional, os dirigentes do União de Tomar entraram em negociações com o guarda-redes benfiquista Melo, que tem estado castigado pelo seu clube e este parece ter concordado com as condições apresentadas pela colectividade de Tomar, comprometendo-se a um contrato com a duração de três temporadas.

C... NO...

Entret... a transf... benfiquis... molas — ... aveirens... cuperar ... visão n... assegura... dianteiro para va... atacante...

BENFICA (Res...

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Hídio Cacho, de Lisboa.

BENFICA (Res.) — Abrantes; Zeca, Malta da Silva, Marques e Tomás; ... Camolas, ...

ORIEN... cho, Mor... tónio; C... Serr...

Ao in... tal, 0.

Almad...

Jogo n... trado po... Lisboa.

ALMA... Rebelo, ... e Nunes ... e José ...

PENIC... Seia, Lir... e Honór... Joia.

Ao int... Carlos, a... aos 42.

Na 2.ª ... golos, p... Almada, ...

Torrie...

Jogo ... trado p... bal.

TORR... so II, ... fredo; ... naldo, S...

SINTR... Vítor, M... e José J... dença e...

A inte... ra, aos ...

No 2.º ... golos.

DESANIMADO
DESMEMORIADO
CANSADO?

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE ÁGUA, TRÊS VEZES AO DIA... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c-LISBOA1

Sanatogen

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

HOPALIS
HOSPITAL PARTICU...
Tel. 539031

Comunica à C...
em funcionamento...
Casa de Saúde sit...

A TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

...o BENFICA
...arrumado

Ontem, em Anadia, reuniram-se dirigentes do Benfica e do clube local. Assunto: a transferência de Toni, o excelente «médio» que tem representado a Académica mas que se encontrava vinculado ao Anadia. Tudo resolvido. Os dirigentes dos dois clubes (Fernando Martins e Romão Martins, pelo Benfica; e Manuel Cerveira e dr. Augusto Amorim pelo Anadia) chegaram a acordo e o documento de desvinculação do jogador ficou desde logo assinado. O Anadia receberá 400 contos, enquanto Toni que, como se sabe, firmara já contrato com o Benfica, recebe 875 contos, por três épocas.

CAMOLAS NO BEIRA-MAR

Entretanto, dá-se como certa a transferência de outro jovem benfiquista — o avançado Camolas — para o Beira-Mar. Os aveirenses, que se propõem recuperar o seu lugar na 1.ª divisão nacional, teriam, assim, assegurado o concurso de um dianteiro batalhador e eficaz para valorização do seu sector atacante.

...MAR

...cerem a ...cada no ...ebol na- ...o União ...m nego- ...des ben- ... estado ...e e este ... com as ... pela co- ... compro- ...ato com ...poradas.

ZONA D

BARREIRENSE, 1-V. SETÚBAL (Res.), 1

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Américo Barradas de Lisboa.

BARREIRENSE — Neto; Candeias, Faneca, Bandeira e Patrício; Walter e José João; Garrido, José Carlos, Ludovico e Rogério.

V. SETUBAL (res.) — Mourinho; Cabrita, José Mendes, Artur e Eduardo, Rebelo e Armando; Branco, Carlos Manuel, Vitor Baptista e Arcanjo.

Ao intervalo: 1-0, golo de Ludovico, aos 33 minutos.

Na segunda parte, os vitorianos empataram (aos 28 m.) por intermédio de Vitor Baptista. Resultado final: 1-1.

Montijo, 1 — Olhanense, 0

Jogo no Campo Luís Fidalgo, arbitrado por Fernando Campos (Lisboa).

MONTIJO — Sobral; Tito, Moreira, José António e Pexilga; Neto e Cardoso; Vicente, oGrgulho, Sabino e Ribeiro.

OLHANENSE — António Paulo; Alexandrino, Fernando, Reina e Zezé; Madeira e Poeira I; Martins, Poeira II, Feijão II e Brito.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Alexandrino, aos 28 minutos, marcou na sua própria baliza.

No final: Montijo, 1-Olhanense, 0.

Lusitano, 2 — C U. F., 1

LUSITANO — Antoninho; Mitó, Simões, Carvalhal e Pinhal; Costa e Quim; Piçarra, Mendes, Duro e Louro.

C. U. F. — Vítor Cabral; Américo, Pedro, Medeiros e Bambo; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Monteiro, Fernando e Rogério.

Os golos foram marcados por Louro (aos 6 m.) e Vieira Dias (aos 18 m.). Aos 12 minutos, uma grande penalidade marcada por Vieira Dias foi defendida por Antoninho. Com 1-1 atingiu-se o intervalo.

Na 2.ª parte, Quim, aos 43 minutos, marcou pelos locais.

Monteiro, da C. U. F., foi expulso, aos 40 minutos.

No final: Lusitano, 2- C.U.F., 1.

Luso do Barreiro, 1 — C. Piedade, 0

LUSO — Gil; Romão, Torrão, Alfredo e A. Francisco; Micael e Salvador; Gueifão, Brinca, Magalhães e Barroca.

C. PIEDADE — Ferreira I; Castro, Cravo, Adanjo e Ferreira II; Silva e Pinho; Jacinto, João Gomes, Carlos Ferreira e Torres.

Ao intervalo: 1-0.

Na primeira parte os donos do campo desfrutaram de vantagem territorial e, aos 14 minutos, Barroca fez o golo que havia de ser o único do desafio.

Sesimbra, 2 — Portimonense, 0

SESIMBRA — Mário; Artur, Fragata, Joaquim e Dias; Olímpio e Leonel; V. Baptista, Piedade, Carda e Eduardo.

PORTIMONENSE — Semedo; Eduardo, Rebelo, Vitor e David; Rogério e J. António; Luz, Ramos, Pacheco e Acácio.

Aos 17 m., Piedade marcou para os locais.

No 2.º tempo Eduardo fez o 2.º gos lo dos locais. Daniel substituiu Semedo na baliza do Portimonense.

No final: Sesimbra, 2-Portimonense, 0.

Classificação

Barreirense, 6 pontos; C. Piedade e V. Setubal, 5; C. U. F., Olhanense, Luso, Lusitano e Montijo, 4; Portimonense e Sesimbra, 2.

OS PRÓXIMOS JOGOS

A prova continua no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 5.ª jornada, que são os seguintes:

ZONA A — Salgueiros-Vizela, Leixões-Tirsense, Penafiel-Leça, V. Guimarães-Sp. Braga e Famalicão-Varzim

ZONA B — Beira-Mar-Sanjoanense, Torres Novas-Gouveia, Acad. Viseu-Sp. Covilhã, U. Lamas-U. Tomar e Sp. Espinho-Tramagal.

ZONA C — Almada Benfica, Oriental-Alhandra, Atlético-U. Funchal, Belenenses-Torriense e Peniche-Sintrense.

ZONA D — Montijo-Barreirense, V. Setúbal - Sesimbra, Portimonense-Lusitano, C.U.F.-Luso e Olhanense-C. Piedade.

ZONA A

TIRSENSE, 2 - PENAFIEL, 0

Jogo no campo Abel Bizarro de Figueiredo, com pouco público, sob a arbitragem de Rogério Moreira, de Braga.

TIRSENSE — Américo, Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana;; Carlos Manuel e Acácio; Amandio, Carvalho, Silva e Mendes.

PENAFIEL — Dionisio; Gaspar, Celestino, Rosendo e Viriato; Hernani e Nelson; Amandio, Silva Pereira, Cepeda e Zeca.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Silva, aos 7 e 40 minutos, marcou pelos locais.

No final: Tirsense, 2-Penafiel, 0.

Leça, 0 — V. Guimarães, 2

Jogo no Campo do Leça, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

LEÇA — José Henrique; Gentil, Rocha I, Viana e Vilacova; Julio e Martinho; Vaz, Ramos, Seminário e Castro.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Augusto; Bomba, Manuel, Mendes e Lázaro.

Ao intervalo: 0-1, golo de Pinto, de grande penalidade, aos 43 minutos.

No 2.º tempo os visitantes elevaram o marcador para 2-0.

F. C. Vizela, 2 — Leixões S. C., 1

Jogo no campo Agostinho Lima, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.

VIZELA — Silva; Saraiva, Silveira, Machado e Carvalho; Sá e Catela; Rato, Gregório, Daniel e Chico.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Barros e Raul; Julio Teixareeira e Nené; Praia, Chico, Horácio e Neca.

Ao intervalo: 1-1, golos de Rato, aos 23 minutos, e Chico, aos 31.

Daniel, aos 89 m, estabeleceu o resultado final: Vizela, 2-Leixões, 1.

Salgueiros, 3 — Famalicão, 0

Jogo em «Vidal Pinheiro». Arbitro: Gilberto Gonçalves (Coimbra). As equipas alinharam:

SALGUEIROS — Franquelim; Violas, Gabriel, Edgar e Inácio; Sá Pinto e Reis; Lobo, Costa, Lira e José da Costa.

FAMALICÃO — Alves; Carneiro I, Janela, Ricardo e Carneiro II. Ramos e Vilaça; Vasco, Orelho, V. Baptista e Fita.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Costa, Lira e José da Costa.

Braga, 3 — Varzim, 1

Jogo no Estádio 28 de Maio, arbitrado por Henrique Silva (Vila Real).

BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Agostinho e José Manuel; Carlos Baptista e F. Baptista; Palmeira, Arlindo, Estêvão e Bino.

VARZIM — Castro; F. Ferreira, Quim I, Salvador e Sidónio; Rui e Aleixo; Jorge, Licínio, Campinense e Quim II.

Na 1.ª parte, 1-0; golo de Palmeira aos 12 m.

Na 2.ª parte, 2-1: tentos de Palmeira e Estêvão (10 e 35 m) e Licínio (43 m).

Vitória do Braga por 3-1.

Classificação

Sp. Braga, 6 pontos; Leixões, Leça, Vizela e Tirsense, 5; Penafiel e Guimarães, 4; Salgueiros, 3; Varzim, 2 e Famalicão, 1.

ZONA C

... (Res.), 1-ORIENTAL, 0

...arbitra- ...boa. ...rantes; ...rques e Tomás; Matine e Calado; Pavão, Camolas, Pena e Diamantino.

ORIENTAL — Frederico; Capucho, Morato, Eduardo e João António; Cordeiro e Inácio; José Carlos, Serralha, Valente e Moita.

Ao intervalo: Benfica, 0-Oriental, 0.

Na primeira parte, os «encarnados», desfrutaram de superioridade técnica, mas os orientalistas lograram replicar com entusiasmo e criar sérios embaraços ao antagonista, o que justifica o empate.

Na 2.ª parte, Matine, aos 38 minutos, marcou pelos «encarnados».

No final: Benfica, 1-Oriental, 0.

...0

...ção dos ...es atin- ...is fácil ... as for- ...rada do ... pude- ... de Se- ...s e em- ... alcan- ...ntos. ...isto é— ...a outra, ...grandes ... salien- ...áculo a ...tro go- ...ença da ...ão bem ... tempo. ...nte, a ...Vitório, ...r, lem- ...alistas. ...da pas- ...ão e a ...tar fa- ... setuba- ...sforços. ...ança de ...io de J. ...timo, o ...manuel. ...dada a

...ANCO

Almada, 2 — Peniche, 0

Jogo no Campo do Pragal, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

ALMADA — Godinho; Ferreira, Rebelo, Eduardo e Costa; Alfredo e Nunes; Moreira, José Luís, Rui e José Carlos.

PENICHE — Balacó; Borges, Seia, Lino e Ferreira; Carapinha e Honório; Charoco, Sabu, Luís e Joia.

Ao intervalo: 2-0, golos de José Carlos, aos 13 minutos e José Luís aos 42.

Na 2.ª parte não se registram golos, pelo que no final: Almada, 2-Peniche, 0.

Torriense, 0 — Sintrense, 1

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Carlos Neves, de Setúbal.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Hermínio, Bernardes e Alfredo; Vítor e Carlos; Góis, Arnaldo, Serafim e Mendes.

SINTRENSE — Fidalgo; Pardal, Vítor, Madeira e Valente; Marques e José João; Gomes, Baptista, Mendonça e Marquitos.

A intervalo: 0-1, golo de Madeira, aos 40 minutos.

No 2.º tempo não se registaram golos.

Alhandra, 0 — Atlético, 4

ALHANDRA — Rodrigues; Meleiro, Pedro Jorge, Vítor e Licas; Salgado e Ferrinho; Carlitos, Jorge (ex-júnior), Madeira e Zeca.

ATLÉTICO — Botelho; Carlos Guilherme, João Carlos, Tito II e Rogério; Fagundes e João Pereira; Seminário, Orlando, Tito I e José do Carmo.

Marcador, na primeira parte: Orlando, aos 22 minutos.

Aos 2 m, Boleiro, na própria baliza, aos 5 m., Tito, e aos 26 m., Orlando fixaram a marca em 0-4, a favor dos alcantarenses.

Classificação

Atlético e Sintrense, 7 pontos; Torriense e Benfica, 5; Peniche, Belenenses e Almada, 4; Oriental e Alhandra, 1 e U. do Funchal, 0. U. Funchal e Belenenses têm menos um jogo.

Portugal ganhou a Taça de Ouro da Península

A ultima prova do Concurso Hipico Internacional de Lisboa, a Taça de Ouro da Península terminou com a vitória da equipa de Portugal, que bateu a de Espanha, por 24 pontos contra 61 1/2 da Espanha.

ZONA B

Sanjoanense, 2-T.Novas, 0

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, Zequinha e Almeida; F. Pinto e Moreira; Ernesto, Valter, Gonçalves e Macedo.

TORRES NOVAS — Casimiro; Parra, Correia, Carvalho e Simões; Gamboa e Nogueira; Hugo, Borges, Brás e Maia.

Na primeira parte registou-se um golo: por Gonçalves (aos 20 m.) a favor dos sanjoanenses.

Na 2.ª parte, Gonçalves, aos 14 minutos, voltou a marcar de grande penalidade.

Sp. Covilhã, 2 — U. Lamas, 1

COVILHÃ — Azevedo; Quintino, Coró, Leite e Coureles; Figueiredo e Sebastião; Fazenda, Madaleno, Paulo e Guilherme.

U. LAMAS — Delfim; Gil, Tejana, Barrigana e Chico; M. Dias e Ismael; Hilário, Neves, Romão e Morais Alves.

Aos 29 e 37 m, Madaleno e Paulo marcaram para os locais. Ao intervalo: Covilhã, 2-U. Lamas, 0.

No final: Covilhã, 2- U. Lamas, 1.

U. Tomar, 5 — Tramagal, 3

U. TOMAR — Conhé; Cabrita, Faustino, Alexandre e Santos; Vicente e Cláudio; Lecas, Djunga, Alberto e Totoi.

TRAMAGAL — Félix; Rui I, Nelson, Segorde e Cardoso; Nineu e Mateus II; Mateus I, Rui II, Vítor e António João.

Resultado final: União, 5-Tramagal, 3.

D. Gouveia, 1 — Ac. Viseu, 1

GOUVEIA — Dias; Nogueira, Amaral, Amílcar e Franco; Diamantino e J. Pereira; Pestana, Marcos, Margarido e Júlio.

AC. VISEU — Adelino; Vítor, Beto, Jorge Gomes e Aleixo; António Alfredo e Inácio; Basto, Óscar, Carolino e Rodrigo.

Óscar marcou, aos 5 m. Primeira parte: Gouveia, 0-Ac. Viseu, 1.

Aos 30 m., Diamantino fez o golo do empate.

Resultado final: 1-1.

B.-Mar, 5 — Sp. Espinho, 1

B. MAR — Paulo; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Cléo, Sousa e Almeida.

ESPINHO — Valdemar; Gomes, Alcobia, Murraças e Massas; Ribeiro e Ribeirinho; Acácio, Teixeira, Quim e Momade.

Ao intervalo: 5-0, golos de Sousa, aos 17; minutos Cléo, aos 20; Gomes (na própria baliza), aos 32; Almeida, aos 40, e Cléo, aos 42.

Na 2.ª parte, Ribeiro, marcou pelos visitantes, de grande penalidade.

Na 2.ª parte: Beira Mar, 5-Espinho, 1.

Classificação

Beira-Mar, U. Tomar, Sanjoanense e Covilhã, 6 pontos; Gouveia e Ac. Viseu, 5; T. Novas, 3; U. Lamas, 2; Sp. Espinho e Tramagal, 0.

...LIS

...L PARTICULAR DE LISBOA, LDA.

Comunica à Classe Médica e ao Público em geral a entrada ... funcionamento do Serviço de Urgência (BANCO) na sua ...sa de Saúde sita na Avenida Luís Bivar, 30.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

ATLETISMO JÚNIOR

QUATRO «RECORDS» REGIONAIS NA 1.ª JORNADA DOS NACIONAIS

• PORTO (2) E COIMBRA (2)

No Estádio Alvalade disputou-se, ontem, á tarde, a primeira jornada dos campeonatos nacionais de atletismo na categoria de juniores, com a participação de 268 atletas divididos pelos seguintes clubes:

Faro e Benfica (1), Sporting Farense (2), Esperança de Lagos (2), Belenenses (19), G. D. Estarreja (1), C. D. U. P. (1), F. C. Porto (9), Académica de Coimbra (12), Santa Clara (5), Salatinas (3), Académico (4), Os Ribeirinhos (1), Viseu e Benfica (1), Desportivo de Beiriz (1), Instituto S. Fiel (2), Desportivo da Mata (2), União de Almeirim (6), Atlético de Moscavide (13), Vitória de Setubal (6), Benfica (58), C. D. U. L. (45), Sporting (51), C. U. F. (16), Sporting de Braga (7) e um individual.

Foram batidos quatro «récords» regionais — dois da Associação do Porto e outros dois da Associação de Coimbra. Seus autores: Luís Ramos (A. A. C.), 16,9 s. nos 110 m. barr.; Luís Ramos (A. A. C.), 43,6 s. nos 300 m. barr.; Carlos Carneiro (F. C. Porto), 10,9 nos 100 m.; e Bernardino Pereira (F. C. Porto), 4 m. 1,8 s. nos 1500 metros.

Das representações da província, o F. C. Porto foi a mais saliente e que de facto se opôs com notoriedade aos conjuntos de Lisboa — Sporting Benfica e C. D. U. L.

Estes nacionais de juniores, além de fornecerem boa luta (não tão emotiva como aquela que se registou nos «Regionais»), deu-nos também, outros apontamentos dos quais o principal é, sem duvida, a presença de elementos de valor, arregimentados não só nos clubes da província, mas, especialmente, nos três conjuntos lisboetas — Sporting, Benfica e C. D. U. L., este ultimo em grande plano.

Na primeira jornada não houve, por assim dizer, uma «lei» de um unico clube — caso que em épocas anteriores era panorama habitual. Isto significa que os clubes, do Norte a Sul do País, vêem no atletismo um meio social-desportivo, de colocar os jovens em contacto directo com a prática do desporto.

A enorme quantidade de participantes obrigou a organização a uma longa dispersão de trabalho com a realização de eliminatórias e meias-finais, num total de 16 provas, que juntas ás 8 finais, dá-nos uma ideia da extensão do programa e, sobretudo, da preparação física que se pediu aos concorrentes

A luta para a conquista dos primeiros lugares teve naigumas especialidades expressão adequada, especialmente, nos 100 metros, com um atleta de cada clube na final; nos 1500 metros, com vinte e nove concorrentes á partida; no comprimento, com uma marca (6,91 m.) do vencedor em plano de muito interesse; e, finalmente, no salto em altura, com a melhor marca da temporada em juniores (1,87 m.), por Tavares Alves.

Salientaram-se nas suas actuações os seguintes atletas: Abreu Matos (U.), dois títulos, 110 m. barr. e comprimento — 15,2 s. e 6,91 m. (esta ultima a marca de maior valor técnico através da tabela portuguesa de pontuação); Luís Ramos (A. C.), 110 m. barr. (16,9 s.) e 300 m. barr. (43,6 s.); António Pais (Sp.), 42,30 m. no martelo; João Marreiros (U.), 6,34 m. no comprimento; Orlando Branquinho (A. C.), 6,28 m. no comprimento; Eduardo Horta (Bf.), 1,78 m. no salto em altura; Carlos Carneiro (F. C. P.), 10,9 s. nos 100 metros; Anacleto Pinto (Bf.), 3 m. 59,8 s. nos 1500 m.; Bernardino Pereira (F. C. P.), 4 m. 1,8 s. no quilómetro e meio; Julio Rocha (Estarreja), 4 m. 3,7 s. nos 1500 metros; Raposo Borges (Sp.), 43,44 m. no dardo; e José da Silva (Bf.), 48,04 m. no lançamento do dardo.

CARLOS TAVARES

EXCEPCIONAL ACTUAÇÃO

DOS ATLETAS PORTUGUESES EM MADRID

NOVO «RECORD» DOS 1500 m (CARLOS TAVARES) E IGUALADO O DOS 400 m (JOSÉ MAGALHÃES)

A presença dos portugueses em Madrid atingiu um nível de tal categoria que podemos afirmar, sem rebuço, que foi um êxito. Um novo «record» nacional de excepcional valor técnico — 1500 m, com o tempo de 3 m. 47 s. — obtido por Carlos Tavares, que vale pela tabela portuguesa 918 pontos, portanto, o sexto na escala de todos os «records» nacionais (olímpicos). A' frente dele estão, agora, apenas os 3000 m obstáculos (948); os 5000 metros (943); o Comprimento (937) e os 800 metros (921).

José Magalhães, que se prepara para os Jogos Olímpicos, igualou o seu «record», que é nacional (47,7 s.), o que prova que pode ainda ir mais longe, dadas as condições de treino a que está a ser submetido.

Mena Antunes, outra esperança do atletismo português, ficou a 2/10 de segundo do seu máximo (que também é nacional — 53,5 s., obtido em 1/10/67) nos 400 metros barreiras.

Morujo Júlio, nos 800 metros, registou o seu melhor tempo de sempre, ficando apenas a 3 segundos do «record» nacional, que pertence a Valentim Baptista, com 1 m. 49,8 s. (25/8/63).

Finalmente, nesta primeira jornada do décimo Torneio Internacional Canguru *Manuela Simões, que correu os 80 m barreiras, com 12,5 s., não conseguiu aproximar-se do seu melhor, nem tão pouco do «record» de Lídia Faria (11,9 s.) naquela disciplina, que fez, agora, 12,1 s.*

Em termos de comparação, a marca de Carlos Tavares vale 1 m. 50,2 s. (nos 800 m), 47,4 s. (nos 400 m), 21,2 s. (nos 200 m) e 10,4 s. (nos 100 m).

Eis os resultados técnicos dos portugueses nas provas de ontem, nas quais participaram atletas de seis países, isto é, a fina flor do atletimo europeu:

— MENA ANTUNES, nos 400 metros barreiras: terceiro, com 53,7 s.

— JOSÉ MAGALHÃES, nos 400 metros: terceiro, com 47,7 s.

— JÚLIO MORUJO nos 800 metros: quarto, com 1 m. 52,6 s.

— MANUELA SIMÕES, nos 80 metros barreir., quarta, com 12,5 s.

— CARLOS TAVARES, nos 1500 metros: sétimo, com 3 m. 47 s.

HÓQUEI EM CAMPO

Convites internacionais ao Futebol Benfica

Como reflexo do excelente comportamento em La Baule (França), a equipa de hóquei em campo do Futebol Benfica foi convidada a participar em torneios a realizar em Londres, Paris e Casablanca.

No sentido de aceitar esses compromissos, o Futebol Benfica intensificou a preparação (mesmo para além dos torneios oficiais) da sua turma representativa: Brito, Edmundo, Sousa, José Manuel, Fagulha, Jaime Figueiredo, Carlos Silva, José António, Vítor Perna, Rogério Ramos, Bartolomeu, Guedes, António Pedro, Julião e Helder

O F. C. Porto campeão «Nacional» em juniores e «guia» isolado em seniores

Prosseguiram ontem e hoje no Porto os campeonatos «nacionais» de hóquei em campo, com os resultados seguintes:

SENIORES

F. C. Porto-Atlético	3-0
Ramaldense-F. Benfica	1-1
F. C. Porto-F. Benfica	1-0

JUNIORES

F. C. Porto-F. Benfica	2-0

Nesta categoria, a equipa portuense conquistou o título, e comanda, também, a classificação em seniores.

BASQUETEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

Prosseguiu, ontem e hoje, com a efectivação da 3.ª eliminatória, a «Taça de Portugal», que forneceu os seguintes resultados:

Farense, 31-Sporting, 53
V. da Gama, 34-B. P. M., 29
Cuf, 47-Montijo, 58
Sp. Caldas, v.-Figueirense, f. c.

CAMPEÕES NACIONAIS JUNIORES 1968

1.ª jornada

110 barr. — A. Matos (U.), 15,2 s. (15.6).
Martelo — A Pais (Sp.) 42.30 m. (40.72 m.).
Comp.to — A Matos (U.), 6,91 m (6,84 m.)
Altura — T. Alves (Sp.), 1,87 m. (1,75) m.).
100 m. — C. Carneiro (F. C. P.), 10,9 s. (10,9)
1500 m. — A. Pinto (Bf.), 3 m 59,8 (3 m. 55).
Dardo — R Borges (Sp.), 53,44 m. (61,30 m.).

Entre parentesis indicam-se as marcas obtidas pelos campeões de 1967. Apenas duas são inferiores — 1500 m. e Dardo Os 100 m. fizeram-se com a mesma marca

Divisão dos títulos

Sporting — Martelo; altura e dardo.
C. D. U. L. — 110 barr. e comprimento.
F. C. Porto — 100 metros.
Benfica — 1500 metros.

CALENDÁRIO DESPORTIVO PARA AMANHÃ

ANDEBOL DE 7 — Taça Nacional de Juvenis, no pavilhão de Guimarães, 2.ª e ultima jornada, ás 10 horas.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Juniores, 3.ª jornada, em Alvalade, ás 9 e 30.

— Corta-mato de captação, em Sassoeiros, ás 9 e 30.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (masculino): Sporting Marinhense-Académica, ás 21 e 30.

CICLISMO — Porto-Lisboa, chegada ao Estádio de Alvalade, cerca das 17 e 30.

GOLFE — 1.º Campeonato Internacional de Portugal — seniores, no campo do Estoril.

MOTOCROSS — Prémio «Domingos Claudino», nos terrenos do Estádio da Luz, ás 15 horas.

TIRO AOS PRATOS — Campeonato de Portugal de fosso olímpico, 1.ª e 2.ª categorias, no «stand» do Monte das Perdizes, ás 10 horas.

VELA — Regata «D. Carlos I», percurso Sesimbra-Cascais.

— Campeonato de Portugal de «stars», 3.ª regata, em Cascais, ás 11 e 30 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Festival da Juventude, no Estádio Nacional.

Progresso nos «Nacionais» Femininos de Juniores

• Novo «record» nos 70 m barreiras

Nas pistas do Estádio do Bonfim, disputaram-se ontem e hoje de manhã, as duas rondas dos campeonatos nacionais femininos, na categoria de juniores, nos quais participaram as equipas representativas do Vitória de Setubal, Sporting, Benfica, Sporting de Braga e Académica de Coimbra.

No conjunto das duas rondas, registou-se um novo «récord» nacional — os 70 m. barreiras — cuja proeza coube mais uma vez á sportinguista Dominique Daupias, com o tempo de 11,3 s. O anterior máximo já lhe pertencia com a marca de 11,4 s., em 2-6-68.

Eis os resultados:

70 m. barr. — 1.ª, Dominique Daupias (Sp.), 11,3 s.; 2.ª, Adelaide de Marques (Vit.), 11,4 s.; 3.ª, Guilhermina Gregório (Vit.), 11,5 s.

Altura — 1.ª, Fátima Fernandes (Bf.), 1,39 m.; 2.ª, Adelaide Marques (Vit.), 1,36 m.; 3.ª, Candida Alves (Braga), 1,33 m.

Disco — 1.ª, Adília Silvério (Sp), 34,98 m.; 2.ª, Helena Pité (Vit.), 22,64 m.; 2.ª, Amélia Machado (Braga), 22,58 m.

80 m. — 1.ª, Humbelina Nunes (Bf.), 10,4 s.; 2.ª, Adelaide Marques (Vit.), 10,5 s.; 3.ª, Amélia Carriço (Vit.), 10,5.

150 m. — 1.ª, Humbelina Nunes (Bf.), 20,4 s.; 2.ª, Amélia Carriço (Vit.), 20,4 s.; 3.ª, Fátima Fernandes (Bf.), 20,8 s.

Peso — 1.ª, Adília Silvério (Sp.), 10,80 m.; 2.ª, Helena Pité (Vit.), 9,15 m.; 3.ª, Isabel Cunha (Braga), 7,82 s.

Comprimento — 1.ª, Adelaide Marques (Vit.), 4,72 m.; 2.ª, Fátima Fernandes (Bf.), 4,55 m.; 3.ª, Dominique Daupias (Sp.), 4,51 m.

600 m. — 1.ª, Maria Rosário Carmo (Sp.), 1 m. 48,6 s.; 2.ª Anabela Santos (Bf.), 1 m. 51,5 s.; 3.ª, Maria Machado (Braga), 1 m. 55,3 s.

Dardo — 1.ª, Adília Silvério (Sp.), 29,74 m.; 2.ª, Candida Alves (Braga), 25,12 m.; 3.ª, Carmo Fontan (Braga), 22,18 m.

4X80 m. — 1.ª, Benfica, 42,2 s.; 2.ª, Sporting, 43,3 s.; 3.ª, Sporting de Braga, 46.5 s.

FUTEBOL

ESTÁDIO DO RESTELO

Quinta-feira, 13 de Junho de 1968 (feriado nacional) às 15.30 horas

II LISBOA-PORTO (JUVENIS)

Às 17 horas

FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ATLÉTICO C. P.-UNIÃO F. C. I. (Tomar)

Preço dos bilhetes:

SUPERIOR	**15$00**
GERAL	**11$00**

Locais de venda:

FEDERAÇAO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça Marquês de Pombal, 16, 2.º
(das 10 às 13 e das 15 às 19 horas)

ASSOCIAÇAO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25, 3.º
(das 10 às 13 e das 15 às 19 horas)

ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL
Rua João de Oliveira Miguens, 80, 2.º

UNIAO FUTEBOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Tomar

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»
Avenida da Liberdade, 105, 2.º

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Espectáculo para maiores de 6 anos

PROVAS DA A. F. L.

OS JOGOS DE HOJE

Prosseguiram esta manhã as competições organizadas pela A. F. L., com os resultados seguintes:

JUNIORES (II DIVISÃO)

Série A: Mem-Martins-Alverca, 1-0; Águias Camarate, 6-1.
Série B: Vialonga-Oeiras, 0-3; Charneca-Santa Catarina, 0-1.

TAÇA «CAP. SANTOS ROMÃO»
Série B: Loures-Olivais, 2-2; Vitória-Torriense, 1-1.

AMADORES

Série A: Santana-Santos, 7-2.
Série B: Graça-Alvalade, 2-2; Calhariz-Fontesantense, 1-2.
Série C: Liberdade-Centro Católico, 0-6; Lisboa-S. L. Oriental, 1-1; S. L. Águias-Fundação, 3-3.
Série D: União Povoense-Carregado, 0-4; Águias-Aveiras, 4-2.
Série F: Aum Zenove-A. Amadora, 4-0.
Série G: Lusitano C-Gradilense, 4-1; Castelo-Santa Maria, 2-1.

BOLSA DE IMOBILIÁRIOS

— VENDAS —

PRÉDIO

Junto ao Metro, a Sete Rios, novo, is. 4 anos, todo alugado, 16 inq. habit. c/3 ass. e loja, frente e rect. a simili pintado, madeiras mocibe, louças de cor, 2 elev. aquecim. eléctrico. R. 241 c. Preço 4800 c.

Trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Esq.º — Telefs.: 367444 e 323172.

PRÉDIO

À P. Espanha, novo, de 8.º andar c/2 elev. a evinel e azulejo, 3 e 4 ass; Tacos mocibe, ins. APT e EV, louças cor, azulejos decorat., distrib. águas quentes, boas sacadas, 17 inq. e porteira. R. 495 c. Preço 8400 c. Facilita 2000 c. á Caixa.

Trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-r.º — Telefs.: 367444 e 323172.

PRÉDIO

Por 8850 c. Com facilidades de 1700 c. á Caixa, grande volume de construção, á Av. da Republica, de bonito estilo, madeiras exóticas, aquecimento e outros requisitos. Todo alugado a inq. rigorosamente seleccionados, a render 6,8% Sólido emprego de capital.

Trata:

A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6-2.º — Telefs.: 324524-368080.

PRÉDIO

Por 2850 contos: Luxuosamente acabado, á Rua Ferreira Borges, de 6 pisos, revestido a evinel, hab. c/2 c. de banho e rende 180 000$00.

Trata:

Luzáfrica

C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio) Telefs. 324524 e 368080.

Dinheiro empresta-se sobre propriedades. Juro da lei.

A Confidente
Rossio, 3, 2.º
Lisboa.

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência mt.º próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º ao N.º 342.

CONTACTO

ANÚNCIOS

Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades, nas melhores condições, José Santos, Ld.ª, Rua Correeiros, 101, 1.º.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755.

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PRÉDIO — 6,5 %

POR 3700 CONTOS, À AV. DE BERNA, lindo prédio de construção moderna, magníficos acabamentos, bastante esmerados, materiais de 1.ª, composto de r/chão e 4.º andar, 4 assoalhadas e 2 c. de banho por inquilino, totalmente alugado a render 235 200$00.

TRATA **UNIÃO EBORENSE**

Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dir. — Telefs. 45722 - 536346

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av Duque de Avila 26-B — Telef 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS s/ condutor Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.º Bárbara, 5-B. Telef. 534657

Taunus 20-M 1966 e 1967; Taunus 17-M 1966 e 1967; Taunus 12-M 1966 e 1967; Fiat 850 Coupé 1966 e 1967. Fac. trocas e pag. A CRISAUTO, L.da Av. João Crisóstomo, 13-A.

CRISAUTO, LD.ª
Av. João Crisóstomo, 13-A

Furgonetas: Opel Kadett 1100, utilitária, 1967; Austin J-2, a gasóleo, utilit.º, 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., de 1963; Austin e Morris 850, utilit.º, de 1962; Commer, utilit.º, 1960. Fac. troca e pagt.º,

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Jaguar Tipo E, c/ hard-top, 1962; Taunus 20-M, de 4 portas, de 1966; M. G. 1100, 1965; Vauxhall VX 4,90, 1966; Porsche Super 90, de 1962.

Vende:

MARCELO

Fac. troca e pag., Aven. João Crisóstomo, 47-C

Vauxhall Cresta, de 1967, com 12 000 km, custa em novo 135 contos, vendo por 85 000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

PUBLICIDADE
Telef 763231

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89**
- **57.445 — P P C, A. 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro, 42-B**
- **53.4657 — L. St.º Bárbara, 5-B**
- **49.612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B**
- **76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1**
- **42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26**
- **53.7476 — REIUR — R Rodrigo da Fonseca, 56-1.**
- **72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld. — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E**
- **83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A**
- **53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**
- **53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A**

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

ANDARES

À AV. AFONSO III — Habitações c/ 3 boas c. assoalh. roupeiros, marquise fechada, etc., materiais de 1.ª qualidade, vista sobre o Tejo. Calçada da Cruz da Pedra, Lote M, N.

EM CARCAVELOS — Com 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço 380 contos. Quinta do Lameiro, Lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

Trata: **A LUZÁFRICA**

Calçada do Carmo, 6-2.º
Telef. 368080/324524

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F.

CARAVANAS

Mantendo as linhas tradicionais que tornaram famosos os seus modelos, as roulottes «FLECHA» têm uma flexibilidade rolante que lhe garante comodidade total.

Exposição permanente—Rua Arroiais, 98-A.

DINHEIRO

S/ESPINGARDAS — Emprestamos ao juro da lei.

Largo de St.º Bárbara, 13 — (Penhores).

EMBALAGENS

De propaganda comercial e turística. Concede-se exclusivo de vendas nos distritos de Viana do Castelo e Castelo Branco.

Resposta ao D. L., Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 343.

GELOSIAS

De fabricação esmerada satisfazendo em acabamento o cliente mais exigente. Tipos de comando para interiores e hastes metálicas. Orçamentos grátis. GELOSIAS, um nome de preferência dentro da actividade de que justamente se orgulha.

GELOSIAS, LDA. — Rua Maria, 53, 3.º — Telef. 84 61 02.

LOTARIAS

Quem residir no Areeiro e dê preferência ao carimbo mágico do «Rei da Sorte» não tem agora que perder tempo... Vai à Praça do Areeiro, 6-E e encontrará ali bilhetes ou fracções de jogo para a lotaria de St.º António que lhe poderão dar a felicidade ambicionada.

LUVAS

OS MODELOS de luvas fabricados pela LUVÁLIA não têm similar no mercado português, e a sua preferência vem distinguida do mundo da elegância feminina de Londres, Paris e Nova Iorque. Há muitos exportadores para os principais mercados estrangeiros V. Ex.ª pode encontrar os modelos da LUVÁLIA nas casas da especialidade do nosso País.

MALAS

De bom fabricante, aceitam-se em regime de consignação em estabelecimento a abrir brevemente.

Resposta ao D. L., Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 344.

OLEADOS

Para revestimento de soalhos e mesas de trabalho, em padrões modernos e aos melhores preços do mercado.

Consulte V. Ex.ª a Casa FIGUEIROA & REGO, LDA. — Rua da Prata, 209 a 213 — Lisboa.

PNEUS

A RECAUCHUTAGEM «SONUMA» de Figueiró dos Vinhos está tècnicamente apetrechada para fazer a recauchutagem dos pneus gigantes e de tractor por processo exclusivo e único no País.

Preferir «SONUMA» é ter garantida maior quilometragem a preço de concorrência.

PENHORES

EMPRESTAMOS o máximo do seu valor, sobre Ouro, pratas, jóias, antiguidades, etc. Ao juro da lei. Transacções rápidas.

JOSÉ ALVES, LDA. — Rua de St.ª Justa, 60-1. — Telef. 32.65.04.

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei.

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D.

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diàriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª, então não deixará de ser nosso cliente. A BUZINA espera-o. Rua Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

— CATRAIO, nome vulgarizado pela fama dos genuínos vinhos verdes da região de Amarante e o companheiro inseparável da boa mesa. Não peça CATRAIO, exija CATRAIO.

— BRASÍLIA, novo espumante natural por excelência é mais um símbolo credenciado para saudações de requinte em banquetes de cerimónia.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos, «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:
NORDMENDE
a
NORDMENDE

Exposição e venda na: IMPERALUZ — Av. Almirante Reis, 172-A.

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido de utilidades domésticas em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Lda., situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

EMBALAGENS TURÍSTICAS

À VENDA NA:
GALERIA LISBOA
R. João das Regras, 4 C

MÁQUINAS DE TRICOTAR

Concede-se a Agência da melhor marca mundial nas zonas concelhias ainda disponíveis Resposta ao Apartado 1421 — Lisboa 1.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

Vila Verde em festa

VILA VERDE, 9 — Efectuam-se de 2 a 23 do corrente as festas deste concelho.

O programa do primeiro dia é o seguinte: de manhã salvas de morteiros e desfile de gigantões, cabeçudos, gaitas de foles e zés-pereiras; às 16 horas, sessão solene de abertura das festas no salão nobre da Câmara Municipal, seguida da inauguração das exposições de arte regional, arqueologia, antiguidades, fotografia, político-social, retrospectiva do Centro de Formação Familiar O. M. E. N., no seu 20.º aniversário, e de Santo António e os seus milagres vistos pelas crianças; e à noite serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., no campo da Feira, excelentemente ornamentado e iluminado.

CASA DA IMPRENSA

Reúne-se no próximo dia 19, pelas 17 horas, em primeira convocação, a assembleia geral extraordinária da Caixa de Previdência de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação de duas propostas da direcção: uma relativa á quotização, outra ao fornecimento de medicamentos aos sócios.

Não havendo número suficiente de sócios, efectuar-se-á, em segunda convocação, no dia 27, à mesma hora, com qualquer número de presenças.

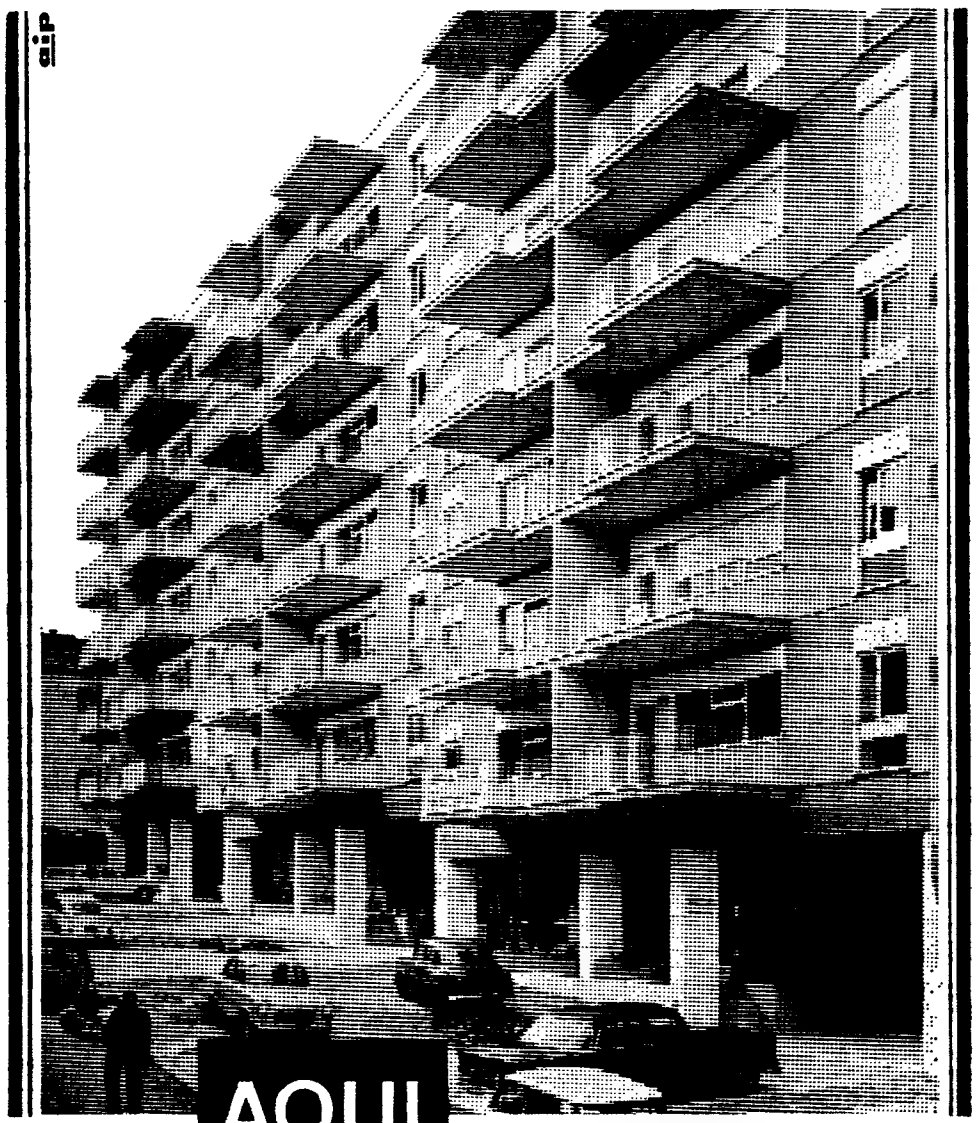
O CIENTISTA SUECO PROF. CARL GEMZELL CHEGOU AO NOSSO PAÍS ONDE VEM PROFERIR CONFERÊNCIAS SOBRE PROBLEMAS DA ESTERILIDADE

Hoje, ao princípio da tarde, chegou a Lisboa, por via aérea, o catedrático da Universidade de Uppsala (Suécia) Prof. Dr. Carl Gemzell, que foi recebido, no aeroporto da Portela, pelos srs. drs. Manuel Neves e Castro e Augusto da Costa Lince.

O Prof. Gemzell, que é o precursor do tratamento da esterilidade pelas gonadotropinas obtidas de extratos de hipófises humanas de cadáveres, deslocou-se ao nosso País a convite da Associação para o Planeamento da Família e sob o patrocínio da Fundação Serono, de Roma, a fim de proferir conferências e tomar contacto com os médicos portugueses sobre os problemas decorrentes desta matéria de transcendente actualidade.

Amanhã, ás 11 horas, o eminente cientista sueco dá uma conferência de Imprensa, na sede da Associação para o Planeamento da Família, Rua de Artilharia Um, 38-2.º Dir.º, durante a qual exporá os resultados dos seus trabalhos que obtiveram em todo o Mundo a maior notoriedade e que estão a ser completados, em consequência das possibilidades de obtenção de matéria-prima, pelo Prof. Pietro Donini, de Roma, que conseguiu as mesmas hormonas a partir da urina das mulheres em período de menopausa, e que, igualmente, virá a Portugal, entre 18 e 20 do presente mês.

O prof. Carl Gemzell desloca-se depois de amanhã, dia 11, ao Porto, onde, ás 11 horas, no salão nobre do Hospital de Santo António, proferirá uma conferência em que versará o tema «O Tratamento da Esterilidade Anovulatória pelas Gonadotropinas», a qual será repetida, na sexta-feira, dia 14, ás 22 horas, no salão de conferências do Hotel Cibra, no Estoril, onde, em seguida, terá lugar uma mesa-redonda, em que tomarão parte os srs. drs. Henrique Resende de Oliveira, de Coimbra; Inácio Salsedo, do Porto; e Kírio Gomes, Luís Meleiro de Sousa e Manuel Neves e Castro, de Lisboa.



NESTE BLOCO DA R. DO SOL AO RATO,
Nos 104, 106, E 108, TEMOS O ANDAR MODERNO E FUNCIONAL
QUE SEMPRE AMBICIONOU

CONSTRUÇÃO ANTI-SÍSMICA — ISOLAMENTO TÉRMICO-ACÚSTICO
REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS DE LUXO
CAIXILHARIAS DE ALUMÍNIO ANODIZADO — MADEIRAS EXÓTICAS
AMPLAS DIVISÕES — AQUECIMENTO ELÉCTRICO INDEPENDENTE

FACILIDADES DE PAGAMENTO
EM 25 ANOS — CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

INFORME-SE NO LOCAL, NO DEPARTAMENTO DE VENDAS DA

SITURCO
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

AS FESTAS DE SETÚBAL

SETÚBAL, 9 — Esta cidade vai reatar a tradição das marchas dos santos populares, por iniciativa da sua comissão de festas.

Cada grupo será formado por um máximo de 16 pares de exibição e por um conjunto musical.

O espectáculo para apresentação das marchas concorrentes efectua-se no próximo dia 22, na Praça Carlos Relvas.

Um concurso jornalístico

A referida comissão resolveu instituir três prémios, no valor de 5000$00, 3000$00 e 2000$00, para galardoar os três melhores trabalhos jornalísticos — estudo, artigo ou reportagem que sobre a cidade de Setubal sejam dados á estampa em publicações periódicas de Portugal e ilhas Adjacentes, escritos em língua portuguesa, durante o período que decorre de 1 de Julho a 15 de Agosto do corrente ano. Os referidos trabalhos que terão de assinalar a Feira de Santiago e I Festa Nacional do Mar poderão versar: assuntos de carácter histórico, referentes á vida multissecular da cidade de Setubal; exaltação dos monumentos históricos ou artísticos, bem como das suas belezas naturais; estudo da vida económica e social de Setubal e sua evolução; e reportagem das festas.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE PEDREIRO

Comunica-se que, até ao próximo dia 19 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de pedreiro do Hospital de Santa Maria.

Os candidatos deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 30 anos.

O pessoal recrutado será admitido inicialmente em regime de estágio por 6 meses.

Para efeitos de inscrição, é necessário apresentar os seguintes documentos:

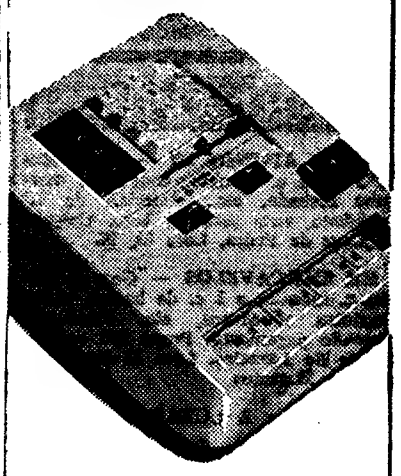
a) Requerimento dirigido ao Provedor do Hospital de Santa Maria, solicitando a inscrição.
b) Certificado comprovativo da habilitação do 2.º grau.
c) Indicação das casas onde os candidatos trabalharam e que possam dar informações profissionais.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 4 de Junho de 1968.

O Provedor, a) *Albano Enes Dias*

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

COMPLETAMENTE NOVA
CONTEX



A nova máquina de calcular eléctrica universal que transforma todos os seus empregados em técnicos de cálculo.
Uma somadora rapidíssima que multiplica e divide automàticamente.
Deslocador de algarismos automático e dispositivo para multiplicação com factor fixo.
Custa apenas Esc. 4.950$00
e é vendida em todo o país com a garantia dos

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
LISBOA:
R. da Prata, 68 - Tel. 36 15 45 (4 linhas)
PORTO:
R. Sto. António, 208 - Tel. 2 55 82 (3 linhas)

FAEMA E/64

UM SUCESSO NO PROGRESSO
EM MÁQUINAS DE CAFÉ CREME

VISITE O
STAND 455/458
PAVILHÃO E
FEIRA
INTERNACIONAL
DE LISBOA

UTILMÓVEL
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
LISBOA ● TEL. 36 24 23 - 32 57 01 - 37 09 89
PORTO — COIMBRA — FARO — CACÉM — SANTARÉM — SETÚBAL — AVEIRO — MADEIRA — AÇORES

BOB KENNEDY PREOCUPAVA-SE COM O SEU SEMELHANTE QUALIDADE RARA NOS POLÍTICOS

— declarou ao «Diário de Lisboa» o actor Peter Lawford, que foi cunhado do senador

Peter Lawford ao «Diário de Lisboa»: «Assisti pela TV à morte de Bob Kennedy, grande homem e grande amigo»

● **Exteriores de um filme de Jerry Lewis (que também chegou a Lisboa) filmados no nosso País**

S pares de namorados, os soldados e marinheiros, as empregadas domésticas, os casais com filhos, os reformados, os vendedores de gelados e amendoins — muita gente passou por aquele banco verde-vivo, de jardim, onde um senhor grisalho de trajo desportivo lia pachorrentamente um jornal inglês.

Poucos devem ter reparado nele, ou, os que o fizeram, julgaram tratar-se de mais um turista que se deixara tentar pelo solzinho e escolhera aquele recanto do Porque Eduardo VII para ler as últimas da sua terra.

Quem o fixasse melhor, no entanto, veria que estava profun*contrava-me num clube de que suo proprietário, assistindo, pela TV, á reportagem daqueles momentos felizes, em que Bob festejava com alguns amigos e colaboradores, a vitória nas eleições primárias da Califórnia. A transmissão não se interrompeu e foi para mim extraordinàriamente doloroso assistir ao fim daquele grande homem e grande amigo.*

Uma pausa. Peter Lawford procura derivar para a conversa banal sobre o tempo. Nota-se que o assunto lhe é penoso, mas não foi preciso insistir muito para que continuasse:

— *Acompanhei o serviço relidamente* mergulhado nas notícias que descreviam a chegada á Washington do corpo do senador Robert F. Kennedy, assassinado em Los Angeles.

Era Peter Lawford, o actor cinematográfico inglês (45 anos), que foi casado com uma das irmãs de John e Bob Kennedy, e que chegou esta manhã a Lisboa, com outro nome conhecido em todo o mundo do espectáculo — o cómico Jerry Lewis.

Vão filmar, a partir de amanhã, e até quinta-feira próxima, em Lisboa e nos arredores (Cascais, Estoril, Sesimbra, etc.), os exteriores de uma comédia dramática intitulada «Hook Line and sinker», ou seja, qualquer coisa como «Linha, anzol e chumbeira».

Assisti a tudo pela TV

— *Bob Kennedy era meu amigo pessoal* — disse-nos Peter Lawford, *pousando o jornal, no banco, a seu lado — Ao contrário do que chegou a dizer-es, apoiei a sua candidatura, presidindo a uma comissão de angariação de fndos, constituída por gente do «show businesse». Ainda no sábado antes da morte, actuei num espectáculo, integrado na campanha, com Eddie Fisher, Bill Cosby e Kim Novac.*

Falava pausadamente. Tirou os oculos escuros. Era um homem de rosto cansado.

— *Eu estava em Los Angeles, quando se verificou o crime. Engioso na Catedral de São Patrício, mas não me foi possivel assistir ao funeral, em Arlington, porque me aguardava esta viagem de trabalho para Lisboa. Viajamos toda a noite e a minha ideia era descansar.*

Mas quem podia ficar no quarto com um sol destes?

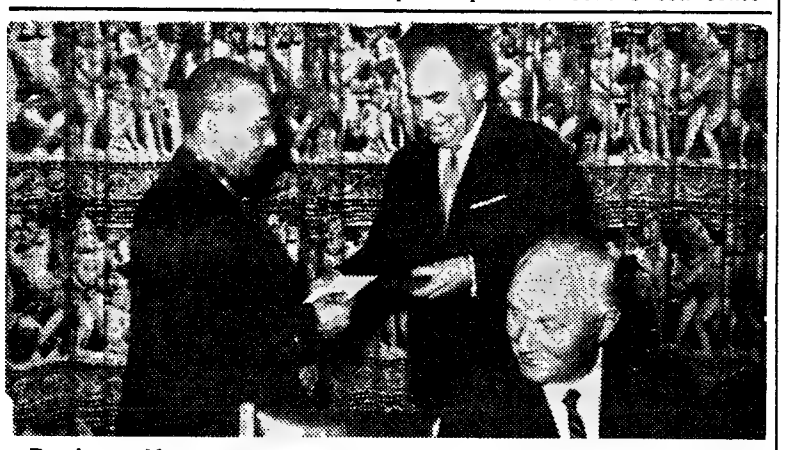
Como era Bob Kennedy, para uma pessoa que, como ele, o conheceu de perto?

— *A magnificent small man» («Um homenzinho magnífico»). E tinha uma rara qualidade: preocupava-se com o esu semelhante, qualidade que, nos políticos, é rarissima.*

E continuou a ler o jornal, antes de se meter a um passeio pela cidade, onde veio, pela primeira vez, em criança, quando, com os pais, vivia na capital francesa.

Jerry, produtor

A pelicula «Hooker line and sinker», de que Jerry Lewis é protagonista e produtor, conta-nos a história de um agente de seguros, que gosta de viajar pelo mundo (incluindo Lisboa) e que tem como passatempo favorito a pesca. A principal intérprete feminina é Ann Francis, tendo as filmagens começado em Abril, em Hollyood.



Domingos Alves, um dos homenageados, recebe das mãos do administrador-delegado da Philips as prendas com que foi contemplado

HOMENAGEADOS NOVE EMPREGADOS DAS ORGANIZAÇÕES PHILIPS

Num hotel da capital realizou-se um jantar em que foram alvo de expressiva homenagem o sr. Manuel de Oliveira, o empregado mais antigo da Philips Portuguesa, ainda em serviço activo, com 40 anos de trabalho efectivo, e oito dos seus colegas que este ano completam 25 anos de actividade nas Organizações Philips em Portugal. São eles: D. Ofélia Baptista, da Philips do Porto; D. Cesaltina Correia de Matos, Belmiro Gabriel, José Luís Silva, António Martins dos Santos, da FAPAE, e Domingos Alves e José S. Ribeiro, da Philips de Lisboa.

Presentes os srs. J. J. van de Panne, Administrador-Delegado da Philips Portuguesa e da FAPAE, eng.º Fernando Meleiro de Sousa, Director-Geral da FAPAE, P. J. Waterschoot e dr. D. Dil, Directores da Philips Portuguesa, o Secretário da Administração e o Chefe do Departamento de Pessoal desta Empresa e os Chefes directos dos homenageados.

Aos brindes usou da palavra o sr. J. J. van de Panne que dirigiu palavras de agradecimento aos homenageados e lhes fez entrega de prendas significativas deste acontecimento. Falou, ainda, o sr. eng.º Meleiro de Sousa que cumprimentou os seus colaboradores da FAPAE e lhes manifestou o reconhecimento da Empresa pela actividade e dedicação com que durante todos estes anos se desempenharam das suas funções.

O jantar decorreu em ambiente de franca confraternização, tendo-se trocado vários brindes em que se realçou a confiança, a amizade e o espírito de colaboração que unem todos os que trabalham nas Organizações Philips em Portugal.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

GUERRILHEIROS DO VIETCONG
(ESCONDIDOS EM «CASAS DE SEGURANÇA»)
AGUARDAM ORDENS PARA NOVOS ATAQUES A SAIGÃO

SAIGÃO, 9 — (R.) — As autoridades de Saigão reduziram, hoje, o período de recolher obrigatório na capital, poucas horas depois de terem anunciado a captura do último guerrilheiro «vietcong» que ainda oferecia resistência ás forças governamentais, no bairro chinês de Cholon.

Segundo a Polícia, o último guerrilheiro foi capturado, a noite passada, 15 dias após terem começado os combates nas ruas e casas de Cholon.

Milnares de refugiados ficaram sem lar em consequência da ultima vaga de assaltos dos «vietcongs». Hoje, porém, esses refugiados começaram já a voltar a Cholon.

Numerosas casas da área, uma das mais densamente povoadas de Saigão, foram destruídas por bombardeamentos ou por incêndios.

No centro da capital sul-vietnamiana, o novo período de recolher obrigatório é agora das 21 ás 6 horas. Quando começaram os combates, no mês passado, foi imposto o recolher obrigatório das 19 ás 7 horas.

Noutras áreas da capital, porém, o período é mais dilatado, particularmente no bairro de Cholon e na área em redor.

Entretanto, a Polícia afirmou estar convencida de que outros guerrilheiros — que terão entrado na cidade secretamente — se encontram ocultos em «casas de segurança», aguardando possíveis ordens para levarem a cabo novos ataques.

Tem-se afirmado que grupos de cerca de cinco guerrilheiros têm estado a infiltrar-se através do dispositivo de segurança montado em volta da capital, recolhendo armas que se encontram ocultas na cidade e escondendo-se em casas de simpatizantes, a aguardar ordens dos seus comandos.

NOVOS BOMBARDEAMENTOS Á CAPITAL

Entretanto, os guerrilheiros voltaram a atacar com foguetões e morteiros a capital e outros seis centros, durante a noite passada e a madrugada de hoje, causando a morte de, pelo menos, quatro pessoas.

Em Saigão, os alvos foram uma esquadra da Polícia, onde ficaram feridos dois polícias, e uma ponte de ligação com a zona norte da cidade. Contudo, um informador militar disse que a ponte não sofreu danos.

Três cidades do centro do país foram também bombardeadas pelos comunistas, onde morreram três pessoas e onde um hospital foi atingido por uma granada.

A cidade de Kien Giang, no delta do Mekong a sul da capital, foi também bombardeada, tendo ficado muito danificado um edifício governamental, declarou um informador.

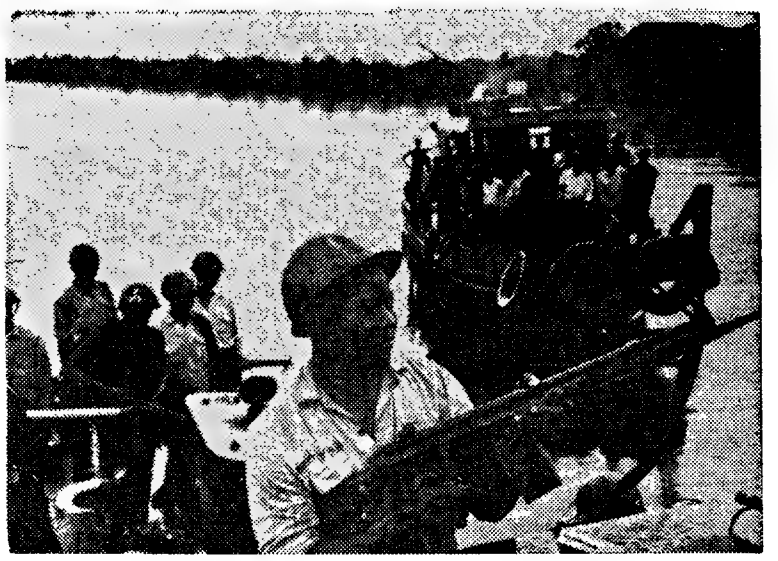
Quatro pessoas ficaram feridas e quatro casas foram destruídas em Cam Lo, no norte, e a base dos fuzileiros norte-americanos em Chu Lai foi igualmente atacada.

Um informador disse que as baixas foram ligeiras naquela base, que foi atingida por dez granadas de morteiro. Os danos sofridos pelas instalações e pelos aviões ali estacionados foram pouco importantes, acrescentou.

Artilheiros norte-vietnamianos receberam com densa barragem de fogo antiaéreo bombardeiros norte-americanos que levavam a cabo ataques contra as cidades de Vinh e Con Than, no Vietnam do Norte.

No entanto, os pilotos da Força Aérea e da Marinha reduziram ao silêncio 15 posições da artilharia comunista, e bombardearam três posições de lançamento de mísseis e camiões de «contrôle».

Segundo o informador norte-americano, foram também atacados outros camiões, pontes embarcações e estradas.



Após o malogro das negociações de Kampala, prossegue a luta entre a Nigéria e o Biafra. Na fotografia vêem-se soldados biafrenses preparando um ataque a posições nigerianas

PRISÃO DE LARRY RAY

Se matou Luther King foi por muito dinheiro

—palavras do irmão do suposto assassino do «leader» negro

ST. LOUIS (Missouri), 9 — (F. P.) — John Larry Ray, irmão de James Earl Ray, declarou á Imprensa que não estava seguro de que seu irmão esteja ainda vivo na data da abertura do processo.

«Se ele matou King, acrescentou, foi por uma quantia grande. Não teria feito nada semelhante se não fosse por dinheiro. E os que lhe pagaram não querem certamente que ele revele tudo o que sabe em pleno tribunal.»

A primeira reacção de John Ray ao saber da prisão de seu irmão tinha sido: «Esperava que ele conseguisse não se deixar apanhar».

«ERA UM REBELDE»

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — James Earl Ray, suposto assassino do pastor Martin Luther King, preso ontem em Londres pela Scotland Yard, nasceu em 10 de Março de 1928 em Alton (Illinois). É o mais velho de uma família com nove filhos. O pai morreu alcoólico em 1951 e a mãe em 1961. Dois dos irmãos morreram também e outros dois são «habitués» das cadeias dos diversos Estados do Sul.

Segundo o director da escola primária que frequentou em Ewing, no Missouri, estava ausente três quartos do tempo. «Era um rebelde», acrescentou o mestre.

«Mas era sensível», disse, «sobretudo ás reflexões dos seus companheiros que reparavam no seu vestuário pobre.»

O REGRESSO DE BIDAULT DEIXA PERPLEXOS OS OBSERVADORES POLÍTICOS

PARIS, 9 — (A. N. I.) — Um homem de pequena estatura e cabelo grisalho regressou ontem tranquilamente ao seu país, após seis anos de exílio voluntário.

O papel que esse homem — Georges Bidault —, que conta 67 anos, poderá vir a desempenhar na actual conjuntura política francesa deixa perplexos os observadores políticos, embora muitos concordem num ponto: algo será tentado.

O homem que foi por duas vezes primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros várias vezes é considerado como um dos maiores inimigos do general de Gaulle. Desde Março de 1962, quando, desacreditado pelos degaullistas, formou um movimento da oposição á independência da Argélia.

Havia um mandato de captura contra ele, mas Bidault nunca chegou a ser julgado. A acusação formal foi-lhe ontem lida — e «oportunamente» terá de responder pelas acusações que lhe são feitas.

Há quem esteja convencido de que o recém-chegado recebeu garantias de que poderia volta á França sem perigo de ser preso, sem o que não teria escolhido este momento para regressar.

A sua chegada coincide com os crescentes rumores de que está iminente a libertação do antigo general Salan, que foi condenado a prisão perpétua pelo papel que desempenhou na conspiração para derrubar de Gaulle, pouco depois da independência argelina.

Só o tempo poderá dizer se Bidault traz algum elemento novo á solução da presente crise política do seu país. Mas o ambiente que reina na França de hoje pouco parece ter que ver com as questões individuais do passado do político francês.

Raphael canta na basílica de Guadalupe

MÉXICO, 9 — (F. P.) — O cançonetista espanhol Rafael cantará no domingo, na Basílica da Virgem de Guadalupe, a «Avé Maria» do compositor Manuel Alejandro. Rafael será acompanhado pelo coro infantil da basílica. O artista oferecerá a missa á Virgem para agradecer os favores recebidos durante a sua estadia no México.

DESMORONAMENTO DE TERRAS EM ESPANHA
• Quatro mortos

SARAGOÇA (Espanha), 9 — (A. N. I.) — Registou-se um grande desmoronamento de terras na vizinha povoação de Alagon, causando a morte de quatro espanhóis e ferimentos em três, além de importantes prejuízos materiais.

Mais oito satélites para as comunicações entre Washington e o Sueste Asiático

CABO KENNEDY, (FLORIDA), 9 — (A. N I.) — A Força Aérea Norte-Americana pretende utilizar, esta semana, o foguetão mais poderoso do seu arsenal, o «Titã 3-C», para acrescentar mais oito satélites de comunicações á rede da Secretaria da Defesa, que liga Washington com o Sueste Asiático.

O lançamento, previsto para o dia treze, encerra o intervalo de um ano, nos disparos de foguetões do tipo indicado, o último dos quais em um de Julho de 1967, para colocar em órbita três satélites militares, e outros tantos destinados a experiências várias das radiocomunicações

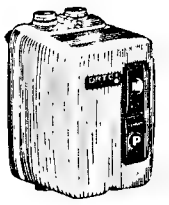
Os Estados Unidos têm, presentemente em órbita, dezassete satélite da rede militar, que de há um ano para cá, tem servido para a transmissão e recepção de mensagens importantes, entre as bases da Tailândia, o Vietnam e o Pentágono, em Washington.

CIENTISTA FOTOGRAFA UM DISCO VOADOR

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (F. P.) — O professor Gabriel Alvial Caceres, especialista mundialmente conhecido de fotografia nuclear, conseguiu fotografar sobre a cordilheira dos Andes um disco voador. Numa declaração escrita, o professor afirmou: «Os discos voadores são objectos reais, concretos e não o produto de alucinação ou perturbações físicas». Foram oferecidos 50 000 dólares ao professor pela sua fotografia, mas o cientista recusou.

QUALIDADE

As despesas resultantes de DEFICIÊNCIAS DE QUALIDADE CUSTAM sempre muito caro: os economistas consideram-nas entre 10 A 12 % DO PRODUTO NACIONAL



Diminua aquelas despesas comprando QUALIDADE

Os nossos clientes são TÉCNICOS. ELES SABEM ESCOLHER

Compre **Télémécanique**

Contactores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Botoneiras — Fins de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível — Pressostatos Etc

TELEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º-D — LISBOA

TELENOR — Avenida da Boavista 301 — PORTO

VISITE O NOSSO "STAND" NO PAVILHÃO B DA F I L

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Sirhan Sirhan pediu um advogado de defesa

LOS ANGELES, 9 — (R.) — Sirhan Sirhan, o jordano acusado do assassínio do senador Robert Kennedy, pediu hoje á União Americana das Liberdades Cívicas que lhe seja concedido um advogado de defesa.

Sirhan, que conta 24 anos, foi oficialmente incriminado em Los Angeles, na sexta-feira, pelo assassínio do senador e também de agressão a tiro, com intenção de matar, contra outras cinco pessoas, as quais foram feridas pelas balas do criminoso no atentado de quarta-feira.

A. L. Wirin, representante em Los Angeles da União das Liberdades Cívicas, declarou ter pedido ao juiz Arthur Alarcon, do Supremo Tribunal desta cidade, que aprove a nomeação de um ou dois advogados para a defesa de Sirhan.

RIGOROSA VIGILÂNCIA

LOS ANGELES, 9 — (A. N. I.) — Sirhan Sirhan continua sujeito a um regime de severa vigilância e é impedido de receber mesmo a visita de qualquer pessoa de família.

O emigrante jordano está sob constante vigilância e continua alojado numa cela á prova de bala, no segundo andar da prisão comarcã de Los Angeles, onde se situa a secção hospital, para onde transitou depois da cena de tiros no Hotel Embaixador.

Dentro da cela, guardando-o á vista, está constantemente um guarda, desarmado, e cá fora outros guardas mantêm-se em constante alerta espreitando pelo ocular do pequeno quarto do detido.

Depois da breve apresentação no tribunal, onde foi formalmente incriminado de homicídio voluntário com premeditação na pessoa do senador Robert Kennedy, Sirhan foi de novo entregue á vigilância policial, sendo emitida pelo juiz do Tribunal Superior, Arthur Alarcon, ordem para que as testemunhas, os advogados ou as autoridades se abstivessem de comentários publicos do caso.

A ordem do juiz Alarcon tem grande latitude, com o fim de assegurar os direitos do preso e de evitar qualquer parcialidade de julgamento — segundo dizem os advogados de Los Angeles.

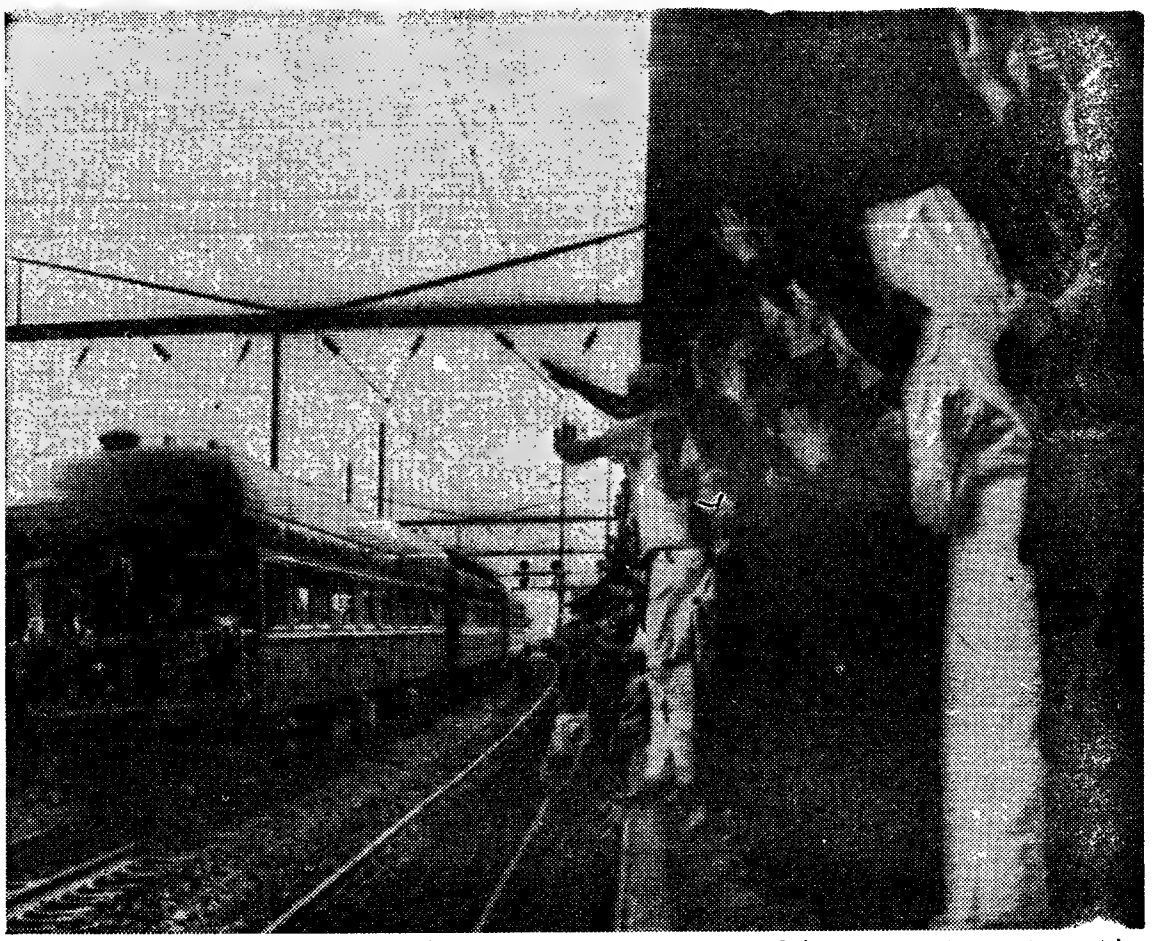
O jordano só deve aparecer de novo em publico, no dia 28, na audiência em que deve ser lida a réplica do defensor oficioso.

O juiz Alarcon também designou dois psiquiatras para procederem a um exame do incriminado e avisou a defesa de que deve informar com antecedência se apresenta ou não o pedido de inimputabilidade do réu, com que pretenda salvar Sirhan da câmara de gás.

Vasco Garin nas cerimónias fúnebres de Bob Kennedy

WASHINGTON, 9 — (A. N. I. — O embaixador de Portugal, dr. Vasco Garin, representou Portugal nas cerimónias fúnebres e no enterro do senador Robert Kennedy, em Nova York e em Arlington.

O embaixador Vasco Garin fez parte do grupo de entidades oficiais que acompanhou os restos mortais do senador Robert Kennedy no comboio em que o corpo foi transportado de Nova York para Washington. Nesse trajecto, o embaixador de Portugal representava também o corpo diplomático acreditado junto do Governo norte-americano.



Um grupo de freiras de várias ordens religiosas acena um último adeus ao comboio que transporta os restos mortais de Robert Kennedy à passagem por Filadélfia com destino a Washington. Na plataforma da última carruagem o senador Edward Kennedy despede-se da multidão

LUTO NACIONAL NOS E. U. A. EM MEMÓRIA DE KENNEDY

(Continuação da 1.ª página)

canos: «Dêem as mãos e caminhem juntos na escuridão da noite da angustia comum para uma nova madrugada de reconciliação».

Persistente, incansável, a tragédia continuou a projectar a sua sombra densa sobre a família Kennedy durante todo o dia de ontem. Duas pessoas encontraram a morte quando esperavam ver passar o comboio funerário que transportou para Washington os restos mortais do senador de Nova York.

As vitimas foram um homem e uma mulher, que morreram em Elisabeth, Nova Jersey, quando caminhavam ao longo da via férrea procurando encontrar um ponto de onde lhes fosse possível ver melhor a passagem do comboio funerário. Foram mortalmente colhidos por um comboio que seguia em sentido contrário, já fizera quando da missa de «requiem» celebrada na catedral de S. Patrício, para assistir á qual se deslocou propositadamente a Nova York, manteve-se sempre discretamente afastado. Acompanhado pela esposa, Lady Bird, o presidente dirigiu algumas palavras de conforto ao senador Edward Kennedy e a Ethel Kennedy.

Na escadaria do monumento a Lincoln, um coral de 130 vozes entoou um hino e a marcha funebre de Purcell á pasagem da urna.

O dia foi cheio de momentos profundamente emocionantes, os quais, porém, não foram suficientes para vencer a extraordinária coragem de Ethel Kennedy, que conseguiu, até ao ultimo momento, reter as lágrimas.

Antes, quando na catedral de S. Patrício era lido o elogio funebre de seu irmão, Edward Kennedy quase chegou a romper em soluços. A voz faltou-lhe quando manifestou o desejo de que o seu irmão fosse recordado «simplesmente como um homem bom e honesto que via o erro e tentava emendá-lo, via o sofrimento e tentava curá-lo».

O BEIJO DOS IRM S E DOS FILHOS

A urna de mogno com os restos mortais do senador ficou depositada, apenas, a 18 metros da chama eterna que assinala o tumulo do presidente Kennedy.

A sra. Kennedy levava com ela a bandeira que tinha coberto a urna durante todo o dia.

Uma vez terminado o serviço funebre de 15 minutos, Jacqueline Kennedy afastou-se tranquilamente com os seus dois filhos, Carolina e João e dirigiu-se para a sepultura de seu marido, o falecido presidente, e ajoelhou durante uns momentos em prece.

Mais tarde, quando todas as outras pessoas tinham partido, e as luzes foram apagadas, a urna contendo os restos mortais do senador Kennery foi descida para a sepultura.

O CARDEAL CUSHING ADOECEU NO CARRO FUNERÁRIO

O Cardeal Cushing, arcebispo de Boston, devia encomendar o corpo no cemitério de Arlington, mas adoeceu inesperadamente no comboio funerário, no qual acompanhou a urna do senador, e não pode celebrar a cerimónia da qual se encarregou um dos bispos que acompanharam o féretro.

O presidente Johson, tal como

ACENDEM-SE MILHARES DE VELAS

Milhares de pessoas tiveram de esperar longo tempo, muitas delas mais de sete horas, no cemitério nacional de Arlington, a chegada do cortejo funebre, o que só sucedeu ás 21 horas e sete minutos locais de ontem.

O presidente Johnson chegou a Union Station precisamente no momento em que ali dava entrada o comboio, e incorporou-se, juntamente com o senador Edward Kennedy que, com 36 anos apenas, se vê subitamente perante a responsabilidade de ser o novo chefe do clã Kennedy; a viuva, Ethel Kennedy, e os restantes membros da família no cortejo que desfilou pelas ruas da capital dos Estados Unidos.

Quando o préstito chegou ao cemitério, milhares de velas acenderam-se subitamente, formando outros tantos milhares de pequenos e trémulos pontos luminosos que cobriram a colina onde ia ficar a repousar o corpo do senador.

MENSAGEM DENTRO DA BÓIA ENCONTRADA NOS AÇORES

ANGRA DO HEROÍSMO, 9 — (A. N. I.) — Trata-se realmente de uma bóia com aparelhagem emissora, em muito bom estado, com a frase «United States Navy» (Armada dos Estados Unidos) e com o respectivo numero gravado, o engenho que ontem foi encontrado no litoral da ilha de S. Jorge por um barco de pesca.

No interior da bóia havia uma mensagem, com a promessa da recompensa de 25 dólares, a quem a encontrasse, caso informasse a base naval de Norfolk do paradeiro da mesma bóia.

Sendo conhecidas as pesquisas que há dias são feitas nas águas dos Açores, no intuito de localizar o submarino atómico «Scorpion», dado como desaparecido durante a travessia submersa do Atlantico, entre os Açores e a costa norte-americana, o achado da bóia foi imediatamente comunicado á missão naval e especial, comandada por um almirante, com sede no aeroporto das Lajes.

Por outro lado, no porto de Praia da Vitória, na ilha Terceira, transformado em base especial para os trabalhos de busca do «Scorpion», registou-se ontem a chegada de alguns navios, incluindo um submarino norte-americano, que estão a participar nas buscas, e que para esse efeito dispõem de sonar e de outra aparelhagem de detecção.

Políticos americanos estudam a maneira de escapar das mãos de um assassino

WASHINGTON, 9 — (A.N.I.) — A maneira segura de entrar na carreira política dos Estados Unidos, sem receio de acabar nas mãos de um assassino, está a ser estudada pelos políticos norte-americanos.

O senador Eugene McCarthy afirmou, entrevistado pela Televisão, que o sistema político dos Estados Unidos não acompanhou as alterações que nos ultimos anos se registaram por todo o Mundo.

As campanhas eleitorais — acrescentou — estão a realizar-se como no tempo em que o país era uma vasta região agrária de escassa população e as grandes e emotivas multidões eram raras e não ofereciam perigo.

É também verdade — continuou — que, na maioria, as práticas correntes nas campanhas são relíquias dos dias em que o unico caminho do candidato, para ser eleito era visitar o eleitorado e conseguir reunir as massas, para o escutarem.

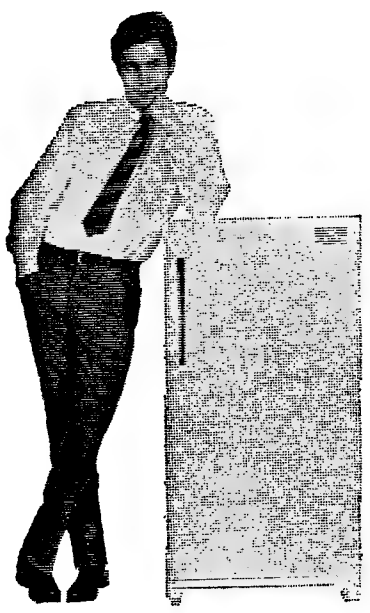
Não é menos verdade — disse ainda McCarthy — que a simples transição para as campanhas pela Rádio e pela Televisão, que hoje chegam a toda a parte, conduziria á selecção do candidato apenas pela sua voz na Rádio ou pela imagem no pequeno «écran», não permitindo avaliar a sua verdadeira capacidade para o cargo.

No que diz respeito á segurança, cada incidente natural ou provocado levanta logo uma série de alvitres e de propostas para impedir que se repitam.

No entanto, para cada político — aqui ou em qualquer outro país o perigo está sempre presente, todos têm consciência desse facto e aceitam-no como natural.

A população dos Estados Unidos — e os próprios políticos — lamentam a morte do senador e candidato Robert Kennedy, cuja perda é agora muito lamentada. Mas logo que as bandeiras voltarem a subir nos mastros e a campanha recomece, nenhum dos candidatos se lembrará de envergar coletes á prova de bala para se defender da morte.

faça.teste

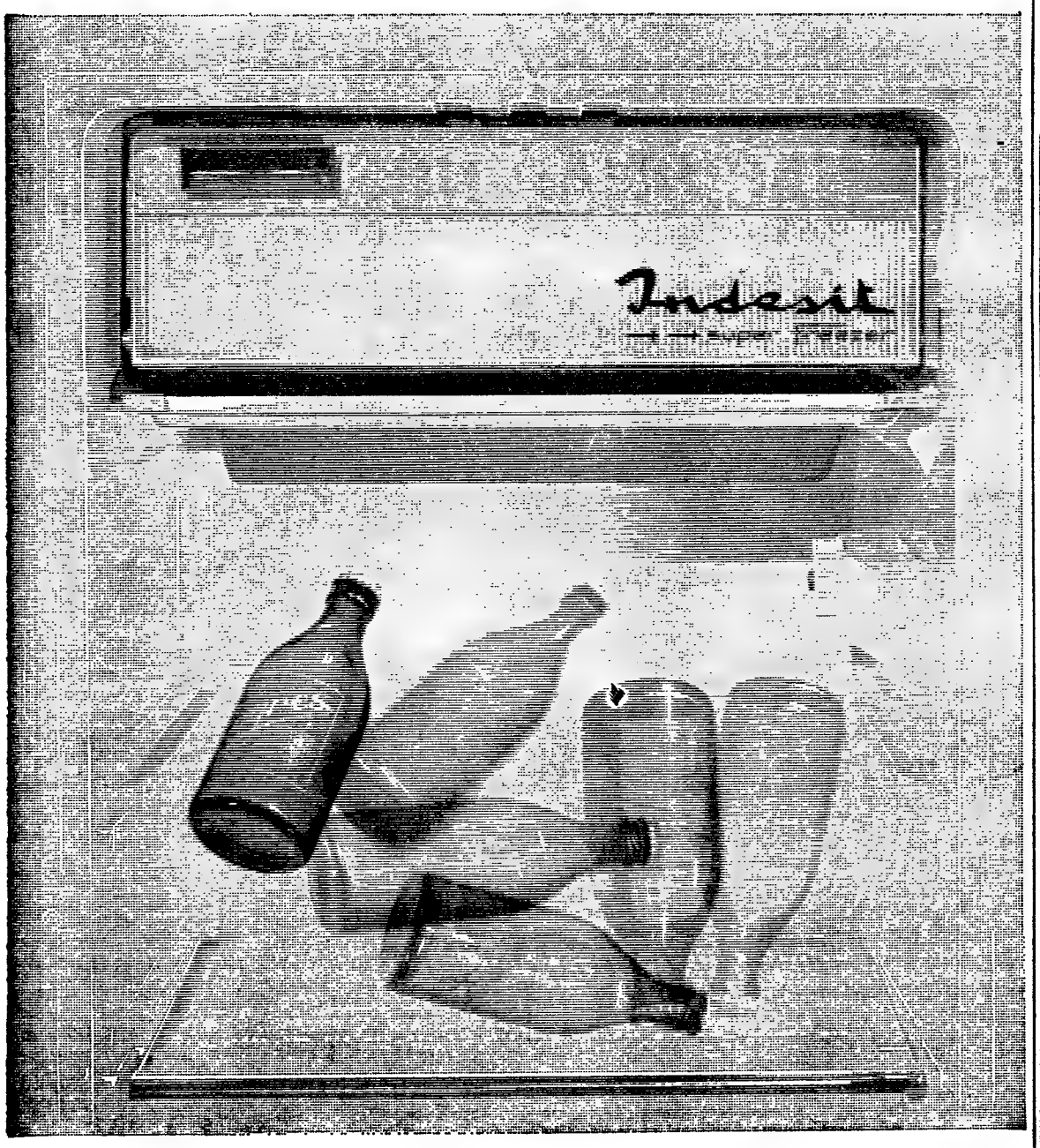


são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT!**
Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!
Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.
De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO



com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO N.º 23/68

VENDA DE FARDAMENTO INCAPAZ

1 — No Conselho Administrativo desta Direcção, Av. de Berna, n.º 9, 5.º, em Lisboa, está aberto concurso público para venda do material em epígrafe.
2 — Entrega das propostas: até ás 18 h de 8 Julho de 1968, neste Conselho Administrativo.
3 — Abertura das propostas: em 9 de Julho de 1968, pelas 15 e 30 h, no Depósito Geral de Fardamento e Calçado, Calçada da Boa Hora, em Lisboa.
4 — Caderno de encargos: pode ser consultado e adquirido neste Conselho Administrativo, das 14 h ás 18 h, em todos os dias uteis, excepto sábados.

Lisboa, 5 de Junho de 1968.

O PRESIDENTE
José R. Palma Vaz
Coronel do SAM.

JOAQUIM GOMES FILIPE, LDA.

R. BARROS QUEIRÓS, 22-24

ANTÓNIO LEOTE PEREIRA

o novo sócio e gerente informa todos os seus clientes, amigos e fornecedores que, terminadas as obras de limpeza e beneficiação das suas instalações, esta organização

JÁ REABRIU.

CORREIAS E CORREÕES SEM-FIM PARA DEBULHADORAS

GOODYEAR

Distribuidores exclusivos: **CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.**
Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA — Telef. 32 50 58

COMPAÑIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK e NORFOLK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA» — 29 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs 32 46 71 32 72 58 — LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Junho de 1938 publicava:

«Saiu agora, em França, um livro muito curioso. É seu autor Louis Le Sidaner, e intitula-se: «La condition de l'écrivain». Nele figura uma anedota que nunca foi divulgada. Um notável crítico francês submeteu um estudo sobre Proust ...a Proust, que o refundiu, completamente, em termos tão elogiosos, que nenhuma revista ou jornal literário o aceitou. Recusaram-no não só por ser ridículamente ditirambico, mas, também, por ser pouco expressivo na interpretação da obra proustiana.»

CURIO-SIDADES

● Madeira resistente às intempéries

Ao cabo de longos anos de pesquisas e experiências na Universidade Técnica de Braunschweig foi possível desenvolver um processo de tratamento da madeira que a torna perfeitamente resistente a todas as intempéries.

É possível, assim, criar, de novo, grandes possibilidades de aproveitamento desse material, que em tantos sectores teve de ceder o seu lugar às matérias sintéticas e outros materiais, em fase de grande expansão.

● O inventor da bússola

Ao que se crê, a bússola já era usada pelos Chineses mais de mil anos antes de Cristo. E foram os Árabes quem a tornou conhecida dos Europeus no tempo das cruzadas.

Chu Kung, o inventor da bússola, tinha um eixo no pulso, que lhe possibilitava andar com a mão à roda.

● A criação artificial de peixes

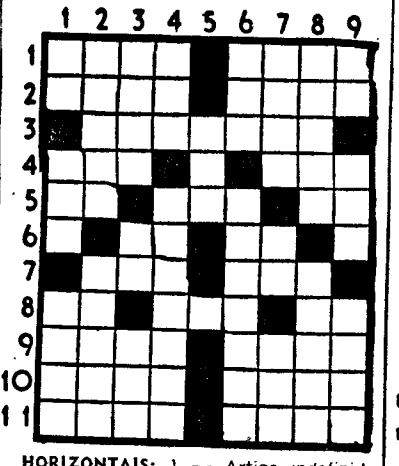
Nos últimos anos, os peritos piscícolas japoneses conseguiram, com êxito, depois de esforços meticulosos, o cultivo artificial de muitas formas úteis da fauna marinha. Os exemplos típicos incluem o goraz, a perca e o congro, na categoria de peixes; camarão grande e o camarão «gazami» (Portunus trituberculatus), entre os crustáceos; o polvo, as ostras, os haliotes e pentéolas, na categoria dos moluscos; «Asakusanori» (Porphyratenera) e «Wakeme» (Undaria pintifida), entre as algas.

Os centros governamentais de «cultura artificial», a que nos referimos, produziram 50 milhões de «sementes de camarão grande» em 1967. As «sementes de peixes» criadas nestes centros são lançadas em águas costeiras apropriadas. O Instituto de Pesquisas de Ostras, na cidade de Kesen-numa, no Nordeste do Japão, tem capacidade para produzir «sementes» de dois milhões de ostras, um milhão de pentéolas e um milhão de haliotes; e uma empresa particular, na cidade de Yamaguchi, no Sudoeste daquele país, produz «sementes» de camarão grande.

— Não te esqueças de escrever à tua mãe a dizer-lhe que estás a seguir uma bela dieta rica de proteínas e calorias...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4844



HORIZONTAIS: 1 — Artigo indefinido (pl.) Copo. 2 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Vagueia. 3 — Uso. 4 — Ruim Suspiros. 5 — Alternativa. Uma das Espórades. Preposição e artigo definido 6 — Aqui Preposição 7 — Bondoso. Abreviatura de página. 8 — Caminhar. Nome de mulher. Preposição. 9 — Tombar Freguesia do concelho de Torres Vedras. 10 — Procedia Apre. 11 — Vou para fora. Extremidades dos braços.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido. Maior Ergues 2 — Possessão portuguesa na Ásia. Cidade de Portugal. 3 — Prendeu. Cobalto (s. q.) Terceiro. 4 — Saudáveis Antigo vaso de louça. 5 — Irmão do pai 6 — Pronome possessivo. Isolam. 7 — Classe de tropa Ruim. Larva das feridas dos animais 8 — Acredite. O marido da filha em relação aos pais dele. 9 — Em partes iguais. Estou. Origens.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

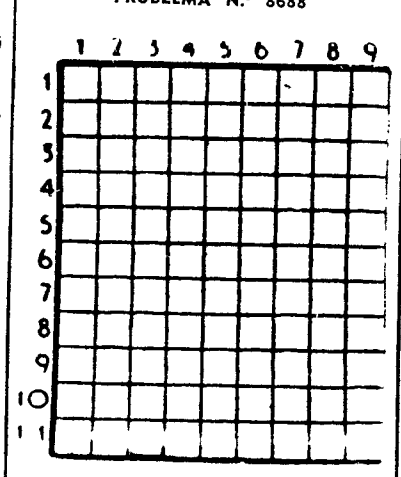
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4843

HORIZONTAIS: 1 — If. Ce. Mac. 2 — Mira. Aira. 3 — Lira. Ras. 4 — Piar. Casa. 5 — Rá. Eter. O. Elegeras. 7 — Nora. 8 — Ias. Me 9 — Seiva. Vaz. 10 — Amas. Olá. 11 Roanoke.

VERTICAIS: 1 — Im. PRECISAR. 2 — Filial. Aero. 3 — Ria. ENSINA. 4 — Carrego. Van. 5 — Ter. Aso. 6 — A. Cerar. 7 — Mirara. Voe. 8 — Aras. Mal. 9 — Casão. REZAR.

Provérbio: O PRECISAR ENSINA A REZAR.

(INOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8688



HORIZONTAIS: Rio de Portugal. Guarda segredo. 2 — Espécie de andorinha. 3 — Grande ribeira da Ásia Russa Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho Deus dos pastores. 4 — Colocar. Ruído. 5 — Acrescentar. Fosso 6 — Caruma. Impulso. 7 — Antiga capital do reino de Israel. 8 — Fazer girar. 9 — Cidade da antiga Caldeia. Textualmente. Cobalto (s. q.). 10 — Escala. Formar as abas a. 11 — Pegas. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Exércitos. Saída 2 — Cantigas. Chefe etíope. 3 — Neste momento Versejar. Ruim. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Que têm muitos ramos. 5 — Freguesia do concelho de Penafiel. Naquele lugar. 6 — Óxido de cálcio. Máscaras. 7 — Preposição e artigo definido. Freguesia do concelho de Loulé. Bismuto (s. q.). 8 — Freguesia do concelho de Moura. Cabelos brancos. 9 — Guarnecer de arames. Na ponte exterior.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8687

HORIZONTAIS: 1 — Afia. Anal. 2 — Carregada. 3 — Ada. Sãs. 4 — Ia. Afá. Os. 5 — Prova. 6 — Prelado. 7 — Ca. Sãs. Sa. 8 — Ala. Cor. 9 — Lais. Rosa. 10 — Samos. 11 — As. Oil. Pó.

VERTICAIS: 1 — Acata. Calma. 2 — Fada. Pala. 3 — Ira. Pr. Ais. 4 — Ar. Ares. São. 5 — Esfolar. Mu. 6 — Ag. Avás. Rol. 7 — Nas. Ad. Cãs. 8 — Adão. Osos. 9 — Lasso. Aramo.

POR 200$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Edição Monumental louvada pelo Ministério da Instrução Publica e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERARIA DO

DOUTOR DAMIÃO PERES

Professor da Universidade de Coimbra

5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934. 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos. **9 elegantes volumes magnificamente encadernados, no formato 22×30 cm.** Obra completa, 9 vols., encadernada em balacuir **Esc. 3190$00**

ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO — ESC. 200$00

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta á

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO

ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102, R/C, DIR — LISBOA-1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia, 27 — PORTO

(D. L.) Agradeço me enviem um impresso proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

Nome (bem legível) .....

.....

Endereço .....

.....

MOTOS

SCOOTERES

BICICLETAS

CICLOMOTORES

Peças de bicicletas, motores de 50 c. c. e ciclomotores

Consulte a organização especializada

SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA.

Sede — AGUEDA

PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 310

CALDAS DA RAINHA — Praça Marechal Carmona, 14

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Concurso Público para o Fornecimento de carnes Diversas e Salsicharia no 2.º Semestre de 1968

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias uteis das 9 ás 12 h. e das 14 ás 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços até ás 17 horas do dia 19 de Junho corrente, serão abertas pelas 15 horas do dia 20 seguinte.

Pela Comissão Instaladora,

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE UM LOTE DE TERRENO NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO COM 12 PISOS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 15 de Junho próximo, procederá á venda, em hasta publica, de um lote de terreno com a área de 300 m2, destinado á construção de um prédio com 12 pisos, situado no gaveto formado pelas Avenidas Gaspar Corte Real e Gonçalo Velho Cabral, no Bairro do Rosário, em Cascais, pelo preço base de licitação de 6.400.000$00.

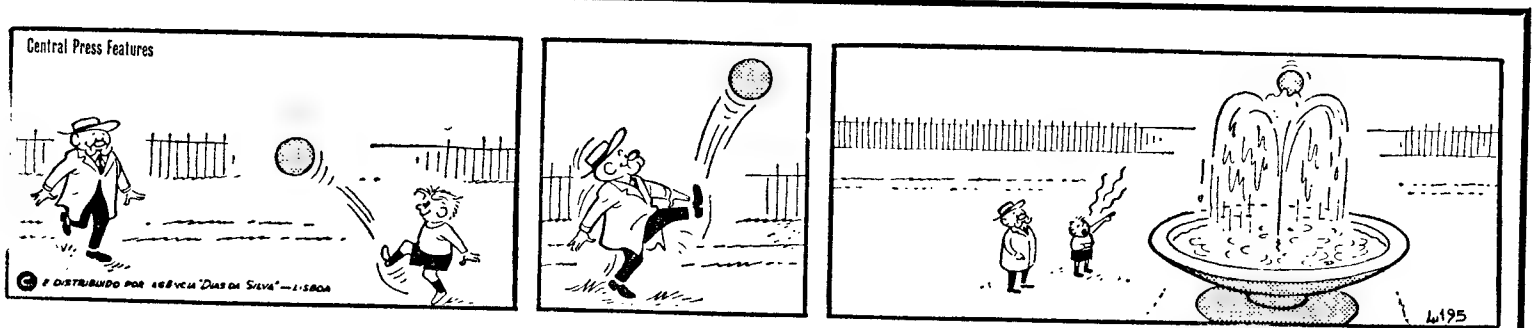
As condições de venda encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal dentro das horas de expediente.

Cascais, 24 de Maio de 1968.

O Presidente da Câmara

ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

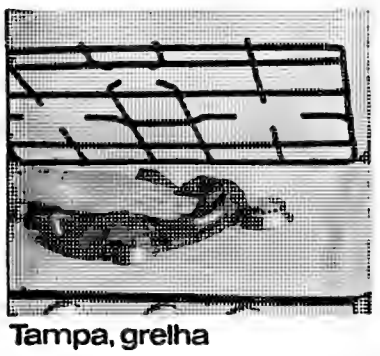
AVENTURAS DO TIO CARLOS



Rii

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



Tampa, grelha e tampo fácilmente removíveis

Forno equipado com queimadores móveis

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito

Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados

JOMA

COM GARANTIA DE QUALIDADE

StarMix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
a venda só nos agentes oficiais

JOMA

Norma CAIXAS REGISTADORAS

PREÇOS DESDE 5.950$00

Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*

R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, LDA.

R. FORMOSA, 445-447-1.º ● PORTO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— — RAIO — —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 ás 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

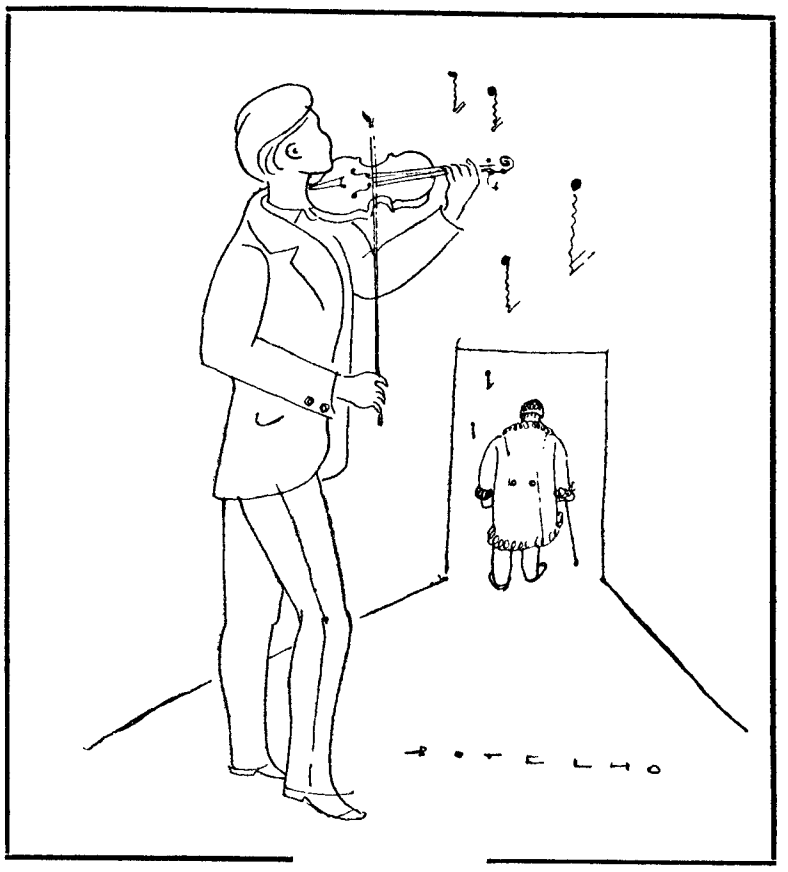
COMBOIOS ELÉCTRICOS

O CONTO DE DOMINGO

HOMENS E LOBOS

Texto de MARIA ALBERTINA BRIELL PEIXINHO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



CONTAVA o meu avô, súbdito alemão, adido á Embaixada germânica em Moscovo, nos meados do século passado, que, no cumprimento de missão de estudo, houvera de deslocar-se á Sibéria, em pleno Inverno. Acompanhavam-no cientistas alemães, russos e britânicos e ainda guardas cossacos.

Antes de atingirem Iekaterinburg, seguindo o vale do rio Tchussovaía, já o solo gelara a mais de um metro de profundidade, dificultando a enfadonha viagem pela considerável distância a que as povoações ficavam entre si.

Naquela cidade, substituiram os pequenos trenós por outros maiores e mais sólidos, os «kibitkas», pois dali por diante rareavam as malas-postas, pelo que teriam de pedir hospedagem aos rachadores de lenha.

Quando alcançavam um lago gelado, surpreendeu-os a noite antes de encontrarem onde pernoitar. Um dos «isvozchiks» (cocheiros), indicou uma pobre aldeola de lenhadores da margem oposta do lago e para lá se dirigiram. Surgiu-lhes um aglomerado de casebres, defendido por fraca palissada. Ali vivia estranha população, em estado quase primitivo, ainda observando o princípio comunal. No momento, entregavam-se a preparativos bélicos. Viam-se trenós com armas quase pré-históricas, sacos de misterioso conteúdo e pequenas caixas de madeira. Lindos galgos felpudos saltitavam em torno dos veículos. Os homens, ao ver os «kibitkas», correram para eles, gritando:

— Stoi! Stoi! (Alto! Alto!)

Avisaram a expedição de que não devia seguir viagem, porque, a menos duma «archina» (711 metros) vagueavam esfaimadas alcateias. O meu avô perguntou-lhes o que devia fazer.

— Aceita a nossa casa e aguarda que finalizemos a batida aos lobos! — responderam.

Não tiveram outro remédio. Alguém sugeriu que podia tratar-se duma cilada, sabendo os aldeãos, pelos estafetas, da próxima passagem da expedição científica, portadora de grandes valores. Todavia, o meu avô e seus companheiros instalaram-se numa pobre «izba» e aproveitaram-se do calor das cinzas do enorme fogão de argila, a ocupar o centro da única divisão, e nele se estenderam, aquecendo-se, prontos para dormir sem preocupações. Antes porém, não desdenharam saborear a sopa de carne de porco e os bolos de trigo puro e canela, especialidades da região, que lhes foram, amàvelmente, oferecidos pelas aldeãs. Na quentura do estômago exigente, esqueceram-se da ameaça dos lobos a 65º de latitude!

De súbito, grunhidos de porcos soaram na aldeia. Os suínos estavam a ser metidos á força nos trenós dos caçadores. Ao ouvi-los, os lobos julgavam que eram pequeninos javalis, perdidos da mãe, e atacavam. Sacos de feno, os misteriosos sacos, atados á parte traseira dos trenós, rolando no gelo, fariam aproximar-se tanto os lobos, que os caçadores os matariam a tiro. Outros homens, a cavalo e auxiliados pelos galgos, formariam cerco ás feras, e dizimá-las-iam numa luta quase de corpo-a-corpo.

Após a partida dos caçadores, que atingiriam o ponto suspeito de madrugada, a aldeia recaiu no silêncio sepulcral. Já o meu avô e os companheiros dormiam a sono solto quando violentas pancadas nas «tarabats» (gongos) da aldeia, sobreavisando possíveis caminheiros nocturnos, os despertaram em sobressalto, ignorando-se se eram lobos ou atacantes humanos. Afinal, eram lobos, que haviam trocado as voltas aos esforçados caçadores da aldeia.

Os cavalos dos «kibitkas», a ocuparem, então, o lugar dos que tinham saído para a caçada, relinchavam e davam coices nas baias. Também os cães de guarda aos currais ladravam e uivavam e nas capoeiras as aves juntavam seu cacarejar ao tumulto. Todos estes animais haviam dado sinal á aldeia da aproximação das feras, com sentido mais apurado do que o dos homens.

Ao pensamento dos albergados acudiu o perigo do ataque dos lobos. Apagaram as candeias e encomendaram-se a Deus. Um dos guardas, porém, abriu uma fresta da única porta da «izba» e espreitou. Viu, pouco depois, corpulento lobo saltar por cima da palissada. Ao tocar com as patas no chão, o tiro certeiro do cossaco fê-lo dar uma dupla cambalhota de circo. Estava morto. Dentro em pouco, outros, atraídos pelo cheiro do sangue da vítima, transpunham a sebe, devoravam o irmão de raça e formavam cerco aos estábulos.

Impotente contra tantos lobos, o cossaco recolheu-se de novo.

Aos uivos das feras, juntavam-se os dos cães, cães filhos de lobos e seus maiores inimigos, num desafio de morte. Os cavalos, entretanto, partiam a coice as tábuas das baias. Os seus relinchos aflitivos e nervosos, confragiam o meu avô e aumentavam a gula das feras. O gelo parecia gemer sob as patas destas, comunicado de medo dos homens. No escuro da noite os olhos dos canídeos ferozes brilhavam como pirilampos.

Ora, um dos cientistas, fleumático inglês, a filosofar com o seu cachimbo, era também grande amador de música, pelo que e a fim de entreter a caravana, transportara consigo vários instrumentos: um violino, um violoncelo, um contrabaixo, uma flauta, um oboé e uma ocarina. Os demais cientistas chamavam-lhe, por isso, «o homem dos sete instrumentos», mas apreciavam a sua arte!

Do que havia o «gentleman» de lembrar-se? De pôr outros seis homens de ciência a vibrar cordas e a assoprar na ocarina, enquanto ele se apossava do oboé e atirava ao ar notas musicais ao acaso, numa barulheira infernal, numa «africanada» de sons, capaz de estoirar os nervos do meu avô Conrad, que teve de tapar os ouvidos, gesto naquela época frequente em certos espectáculos de ópera da autoria de Wagner.

Associaram-se á repulsa do meu antepassado, os lobos atacantes da aldeia, que não gostavam de partitura género *bossa nova*, porquanto não tardaram a partir em sentido contrário, pulando sobre a palissada tão depressa como o faria qualquer homem a fugir deles, e eles a fugir á terrífica chinfrineira, o que não acontece hoje aos seres humanos no pandemónio do *twist*.

Contra as feras, eram por fim arremessados archotes acesos, que mais as espavoriam. Encetara-se luta renhida entre bravos aldeãos e lobos esfaimados. Misturavam-se gritos, uivos, pragas, tiros, urros e ganidos.

Pouco a pouco, cessaram estes sons e os instrumentos em delírio, também. Já da «izba» dos expedicionários, geólogos, botânicos, metereologistas, zoólogos, etc., se aproximava numeroso grupo de aldeãos, alumiados pelos fogachos, para agradecer a Suas Altas Excelências a graça da *sinfonia*, util e oportuna. O meu avô, refeito do choque, quis ouvir do inglês a explicação do fenómeno desarmónico, proplusor da fuga de vorazes feras. O sábio-batuta, elucidou.

— Ao aperceber-me do cerco dos lobos, recordei-me de uma experiência a que assisti, em Londres, no Jardim de Aclimatação do Regents Park, com lobos enjaulados, um da Europa, outro da India. Perto deles, fizeram vibrar as cordas de um violino. Ambos se encolheram, mirrando-se no canto da jaula, num terror pânico! Pretendi certificar-me se o mesmo fenómeno se operaria com lobos de uma planície, russa, em plena liberdade e famintos. Como verificaram, não são precisos cães, nem águias, nem sacos de feno a imitar javalis, nem suinos a grunhir! Os lobos russos também não apreciam fífias! Uns amores! Talvez, se lhes tenho tocado Schubert, viessem deitar-se a meus pés. A próxima vez, hei-de experimentar!

... .

Deste acontecimento resultou o meu antepassado nunca mais poder ouvir, sem terror, qualsquer instrumentos desafinados, nem o «assassínio» da boa musica.

Eu que o diga, pois quando me punha a estudar violino, tinha de prevenir o caro avô com uma hora de antecedência, a fim dele ter tempo para vestir-se, atacar as botas, pôr o chapéu, pegar no bengalão e fugir á minha interpretação, infidelíssima, de Kreisler, antes que me desse com a cana-da-índia no fundo das costas.

SESSÃO DE TRABALHOS DA MISSÃO COMERCIAL AUSTRALIANA NO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Na sala do conselho de administração do Banco Português do Atlântico, efectuou-se uma reunião de trabalhos entre os membros da administração e direcção desta instituição de crédito e elementos da missão comercial australiana que se encontra em Portugal a fim de proceder ao estudo do mercado português.

Tomaram parte nos trabalhos, pela missão comercial australiana, os dr. John N. Skinner, primeiro-secretário para assuntos comerciais da Embaixada da Austrália em Paris e encarregado oficial das questões comerciais para Portugal; sr. Neville Smith, director da missão comercial e representante do Ministério do Comércio e da Indústria Australiano; sr. Percival C. Murray, director da Pioneer Industries, Ltd., que é o grupo de empresas australianas mais importante de produtos metalúrgicos; sr. B. F. Pruidiville, presidente da Westwools Pty, Ltd.; sr. D. V. Curtin, representante do conselho de administração do Commonwealth Trading Bank; e sr. A. J. Frizell, director do Bank of New South Wales. Em representação do Banco Português do Atlântico estiveram os dr. Afonso Patrício Gouveia, administrador; dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral; dr. Xavier Pintado, director do Gabinete de Estudos Económicos; sr. Raul de Almeida Capela, director-adjunto; dr.ª Isaura Simões, assistente do Gabinete de Estudos Económicos; e dr. Palla e Carmo, subdirector.

A abrir os trabalhos, o dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral do Banco Português do Atlântico, começou por saudar os membros da missão comercial pela sua presença em Portugal, congratulando-se pelo interesse que as empresas australianas manifestam pelos mercados nacionais.

Seguidamente, o dr. Vieira de Almeida referiu-se detidamente aos problemas do crédito em Portugal e às questões relativas ao regime do nosso comércio externo.

O dr. Xavier Pintado usou seguidamente da palavra para traçar um panorama geral da Economia Nacional detendo-se em considerações mais desenvolvidas sobre os problemas do comércio externo português.

Os membros da missão australiana solicitaram depois numerosos esclarecimentos sobre os assuntos expostos pelos drs. Vasco Vieira de Almeida e Xavier Pintado, tendo manifestado grande interesse pelos aspectos respeitantes aos sectores dos lanifícios, das maquinarias, da agricultura, etc.

SERVIÇO INTERNACIONAL

LISBOA - SEVILHA

(via Badajoz)

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35	p	Lisboa (Santa Apolónia)	c	23-40
8-56 / 9-01	c. / p.	Entroncamento	p. / c.	22-15 / 22-07
13-00 / 15-50	c / p	Badajoz	p. / c	17-35 / 15-30
20-15		Sevilha	p	8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

PEUGEOT FRÈRES

Chantilly

O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA

REPRESENTANTE:

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

TRANSPORTE DE MILITARES

NOVOS PREÇOS ESPECIAIS DE E PARA A FIGUEIRA DA FOZ, TOMAR, ABRANTES E SANTA MARGARIDA

A C. P. informa haverem sido estabelecidos preços especiais para viagens de militares em 2.ª classe, de ida e de ida e volta, com início ou término em Figueira da Foz, Tomar, Abrantes e Santa Margarida relativamente a percursos **que abranjam pelo menos uma zona da linha do Norte,** tendo os respectivos bilhetes validade tanto para os comboios regulares como para os comboios especiais de fim-de-semana oportunamente criados para o transporte dos militares dos três ramos das Forças Armadas.

Alguns exemplos de preços:

De Lisboa a Figueira da Foz	40$00
De Lisboa a Abrantes ou Tomar	25$00
De Lisboa a Santa Margarida	20$00
De Figueira da Foz a Porto	30$00
De Figueira da Foz a Braga, Marco ou Guimarães	40$00

Pelos bilhetes de ida e volta cobrar-se-á o dobro dos preços antes indicados, sendo de 10 dias a respectiva validade.

FRIGORÍFICOS

COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS.
E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JUNIOR

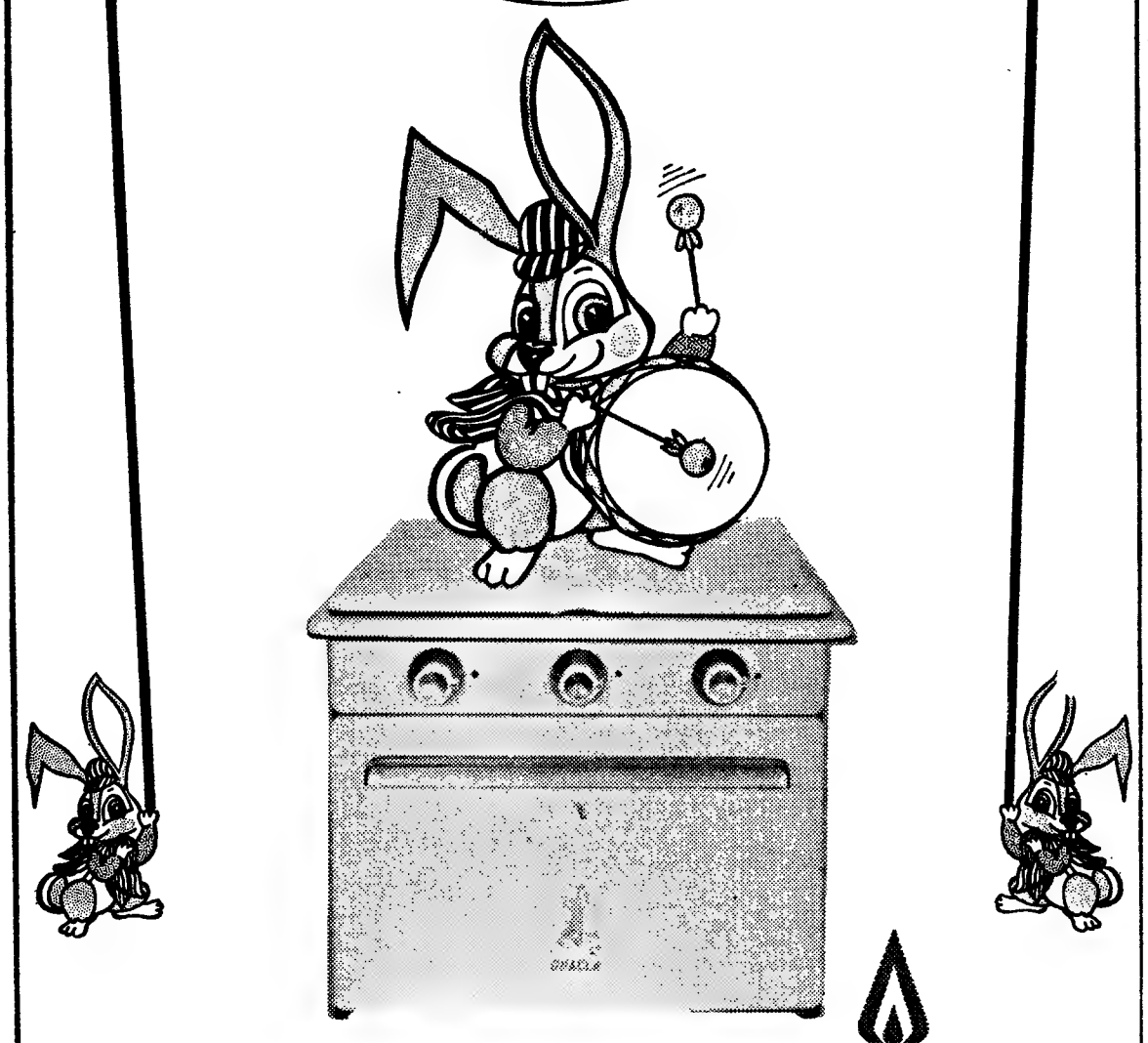
R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053

ODACLA

A MAIS ANTIGA MARCA DE FOGÕES A GAZCIDLA

campanha do

"SANTO" POPULAR



AGORA COMO HÁ 25 ANOS, ODACLA E GAZCIDLA, NA VANGUARDA

TORM LINES

SERVIÇO PORTUGAL/P. ORIENTE

para

LATTAKIA (ev.)
BEYRUTH
e ALEXANDRIA

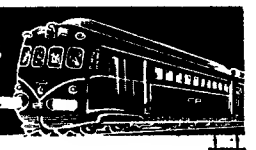
n/m. «Alice Torm» em 22 do corrente

Aceita-se carga em regime de frete corrido e conhecimento directo para BAGDAD via BEYRUTH

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 301807
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÃO DO DIA 16 DE JUNHO

LISBOA a ABRANTES, ROSSIO AO SUL DO TEJO, ALFERRAREDE, CHÃO DE CODES, CHÃO DE LOPES, AMÊNDOA, VILA DE REI, SERRA DA MILRIÇA, PENEDO FURADO, SARDOAL, ABRANTES e volta

(COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (AR CONDICIONADO), CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço em 1.ª classe..... 205$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe)

LISBOA a ABRANTES e volta..... 70$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS PARA CONSTRUÇÃO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 15 do próximo mês de Junho, ás 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho procederá á venda, em hasta publica, de 4 lotes de terreno no Bairro das Fontainhas, em Cascais, para prédios de rendimento, com as áreas entre 299,85 m2 e 386,70 m2, pelo preço base de licitação entre 900$00 e 1.300$00 cada metro quadrado, para prédios com 4 pisos, de 3 lotes no lugar da Amoreira, Monte Estoril, com as áreas entre 204 m2 e 265 m2, para prédios com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1.500$00 e 1.600$00 cada metro quadrado, e de 3 lotes de terreno, destinados á construção de moradias, 1 situado no lugar do Cobre, com a área de 360 m2, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado e de 2 lotes situados em Alvide, com as áreas de 190 m2 e 245 m2, pelo preço base de licitação de 600$00 cada metro quadrado.

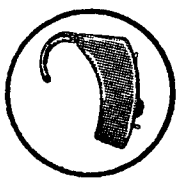
Os anteprojectos, plantas, dos lotes e condições de arrematação, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, dentro das horas de expediente

Cascais, 24 de Maio de 1968

O Presidente da Câmara
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

CASA SONOTONE SURDOS

Especializada em prótese auditiva e a mais antiga no género.



A assistência que lhes prestamos e as facilidades que lhes concedemos nas nossas casas e por intermédio das 455 farmácias nas Províncias, nossos agentes, são motivo para que confiem na nossa propaganda e, do que em verdade, lhes dizemos:

SONOTONE E MAICO

são dois nomes que marcam no campo da Ciência-Electro-Auditiva.

PARA A SURDEZ NERVOSA E PERCEPTIVA

As experiências são grátis — Comprar-nos um aparelho é ter a certeza de que deram por bem empregue o dinheiro despendido

VISITEM-NOS para vosso interesse em,

LISBOA — POÇO DO BORRATÉM, 33, s/1 — Telefones. 86 83 52-86 59 78-87 24 28
PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92, 1.º — Tele fone 35 602

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

«FESTIVAL DA JUVENTUDE»

10 de Junho de 1968

Partidas de Cais do Sodré das 15.43 às 17.17 h., e da estação do Estádio desde o fim do Festival.

JOÃO DOS SANTOS SERRA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Júlia Coimbra da Silva Serra, Carlos Alberto Cerdeira Serra, mulher e filhos, João Manuel Cerdeira Serra, Manuela Maria da Silva Santos Serra, Isabel Maria da Silva Santos Serra, José Pedro da Silva Santos Serra, Artur Santos Serra, mulher e filha, genros, noras e netos, Victória de São José Coimbra da Silva e mais família participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso no dia 11, terça-feira, pelas 12.30, no Mosteiro dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas não o puderam fazer directamente.

HOJE BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Resumo do programa; 16 e 5: Panorama musical; 16 e 50: Futebol — 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal — F. C. Porto-Benfica, no Estádio das Antas, relato por Nuno Brás; V Setubal-Marítimo, no Estádio do Bonfim, relato e coordenação por Fernando Garcia; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédia «O servidor da humanidade», um original de Norberto d'Ávila; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 5: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecha.

2.º Programa — 397 — 755 kc/s — Às 18: Resumo do programa — Concerto sinfónico de domingo (1.ª parte) — obras de Haydn e Mozart; 18 e 50: Canções de Fauré; 19 e 5: Concerto sinfónico de domingo (2.ª parte) — obras de Ravel e Tchaikovsky; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de tecla; 20 e 30: A orq. «Os Solistas de Milão» dir. por Angelo Ephrikian interpretando obras de Vivaldi; 20 e 57: Recital pelo cantor Carl Heinz Muller, com a colaboração da pianista Helle Muller Thiemens; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Abertura da ópera «Semiramis» (Rossini); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — Às 16 e 23: 1.º, 2.º e 3.º actos da ópera «O Trovador» (Verdi); 18: Junção; 23: Ciclo Schubert; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Apenas música; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 30 e 30; 20 e 45: Êxitos do disco; 21 e 3: Hot Clube; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23 e 8: Grande rodo; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 52: Tarde Desportiva; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e Desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 2: Momento Sul Americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 5: Campeão Português; 20 e 20: Norte Dia a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 2: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: Ele e ela; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Programa Belcar; 16 e 15: Musica variada; 16 e 30: Onda desportiva; 19: Missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 20 e 55; Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16 e 30: Onda desportiva; 19: Missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 45: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 19 e 50: Terço e bênção da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 às 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça:** Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

FILATELIA

MUNDO DOS SELOS

Nós tencionávamos dedicar a habitual crónica de abertura à 2.ª Exposição Filatélica da Propriedade Urbana, a realizar na prestigiosa Associação Lisbonense de Proprietários. Mas, porque temos dezenas de notícias atrasadas, que importa registar aqui, guardamos tal crónica para um dos domingos próximos, limitando-nos a dizer hoje, sobre aquela, que será inaugurada no próximo dia 28 de Outubro, estando patente ao público até ao dia 2 de Novembro.

✲ Para tal exposição, aceitam-se inscrições na sede daquela Associação Lisbonense de Proprietários, R. de D. Pedro V, n.º 82, e na do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, n.º 70, 3.º-Dto., ambas em Lisboa, e sendo este último o organizador, com o alto patrocínio dos nossos C. T. T., que, neste capítulo, tanto estão fazendo pela Filatelia portuguesa.

✲ Imediatamente antes, deve realizar-se, em fins de Setembro, na Figueira da Foz, uma exposição filatélica já aqui anunciada em primeira e única mão, exclusivamente dedicada a médicos com colecções clássicas, e a médicos ou não médicos com participações da temática médica. Esta exposição, organizada por uma grande firma italiana, representada no nosso País, conta também com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Os C. T. T. de Lourenço Marques vão usar, no dia 30 do corrente, um carimbo comemorativo da inauguração do «Estádio Salazar».

✲ Saiu o n.º 24 do «Notícias Filatélico», Rua da Figueira da Foz, 126, 3.º, Coimbra. Com este número, «Notícias Filatélico» completou o segundo ano da sua publicação, indubitávelmente brilhante, motivo pelo qual cumprimentamos efusivamente o seu director, dr. António José de Figueiredo, e todos os seus valiosos colaboradores, entre os quais os dr. António Fragoso, cap. F. Lemos da Silveira, dr. Frederico Lopes, embaixador Georges Argyropoulos, dr. António da Silva Gama, António José do Patrocínio, etc., etc.

✲ Por falecimento de sua esposa, encontra-se de luto o prestigioso filatelista português e nosso querido amigo barão dr. Frederico Vilani.

✲ Recebemos oportunamente, e muito agradecemos, o excelente catálogo do «1.º Salão de Divulgação Filatélica», realizado, no Porto, pelo Grupo Desportivo do Banco Totta-Aliança, daquela cidade.

✲ Nos primeiros dias de Setembro, terá lugar em Arganil, coincidindo com a tradicional e grande Feira do Monte Alto, mais uma exposição filatélica, patrocinada pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal, desta vez à escala das províncias beiroas, e cujas inscrições podem ser efectuadas, desde já, na secretaria daquele clube, em Lisboa.

✲ Antes, em Agosto, realiza-se, no Funchal, a «VI Exposição Filatélica Nacional», simultâneamente «2.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX-68», à qual, em primeira mão, aqui nos temos referido inúmeras vezes.

✲ Sobre esta «LUBRAPEX-68», já aqui publicámos três crónicas, além de inumeras notícias. Ela deve merecer-nos mais duas próximas crónicas e cinco ou seis depois da sua realização, já que somos um dos raros filatelistas, como convidados de honra, a ela assistir.

✲ Antes do fim do ano, realiza-se, no Casino do Estoril, outra exposição filatélica, supomos que terceira, e primeira no novo e grandioso edifício daquele.

✲ Com a regularidade de sempre, recebemos o último número do «Diário da Madeira»; director dr. António de Castro Jorge, chefe de redacção Cesário Nunes, Rua da Alegria, 23-25, Funchal, Madeira.

✲ E, já que de publicações falamos: Recebemos e muito agradecemos os numeros 1 a 3 da «Gazeta do Grémio Literário», directores os nossos queridos amigos Francisco Pinto de Balsemão e dr. Geraldo Sales Lane. Com excelente apresentação gráfica, só temos que acrescentar que é revista para guardar e colecionar.

✲ Com a regularidade costumada, tivemos as visitas dos distintos filatelistas cap. Horta Veiga, comandante da Polícia Municipal, e Miguel Spiguel, realizador cinematográfico.

✲ Recebemos o n.º 52, Junho de 1968, de «Noticias del Peru», director dr. Alfredo Moreno Mendiguren, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 145, Lisboa. Informativo particular de distribuição gratuita, conforme se intitula, é a mais completa e perfeita publicação que, no género, conhecemos, e só desejaríamos que portugueses no estrangeiro realizassem obra semelhante...

✲ Está prestes a sair um novo número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal que, nos dois próximos numeros, apresentará três novos colaboradores, um português e dois espanhóis, além de toda a sua costumada e valiosa colaboração.

✲ Retomaram a sua actividade os trabalhos de organização do banquete de homenagem ao eminente prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, agora dependentes das respostas de todos os clubes filatélicos portugueses, referentes à sugestão aqui apresentada, de outorga das medalhas de prata respectivas, conjuntamente com a entrega da condecoração da Ordem do Infante, motivo directo deste banquete.

✲ Têm estado em Viena de Áustria, a assistir à respectiva exposição aerofilatélica, os ilustres filatelistas e nossos queridos amigos José González Garcia e cap. F. Lemos da Silveira, este último membro prestigioso da presidência da F. I. S. A., e um dos felizes contemplados no concurso deste jornal com uma ida a Milão... Quanto a nós, tivemos um mísero prémio de consolação: fomos um dos poucos que acertaram...

✲ O primeiro, José González Garcia, recebeu, naquela exposição filatélica internacional, medalha de ouro com felicitações do juri, galardão máximo que, em tão aliciante especialidade, até hoje veio para Portugal.

✲ Durante a semana, tivemos mais duas visitas filatélicas: a do dr. Aguinaldo de Carvalho, distinto médico e principal entusiasta pela referida Exposição Filatélica Médica, e a de Mário do Rosário Castanheira Nunes, presidente da direcção da Casa do Concelho de Arganil, e organizador da também referida Exposição Filatélica de Arganil.

✲ Recebemos inúmeros jornais com secções filatélicas, quase todas assinadas por queridos amigos nossos, às quais iremos fazendo referência nos domingos próximos.

✲ Acabamos de ter conhecimento da doença do eminente marcofilista dr. António Fragoso, médico no Porto, por cujas rápidas melhoras fazemos ardentes votos.

A. J. de V. C.

PROGRAMA DA TV

Às 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema; 17 e 5: Viagens sem passaporte; 17 e 30: Passatempo infantil; 18 e 5: TV Educativa; 18 e 55: Informação desportiva; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Variedades; 23 e 45: Domingo desportivo; e 0 e 5: Telejornal, meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36 353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA — G. N. R. — serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciário, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660 87)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44373)

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) (728277)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av. da República, 58-D-E, (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 4 (4 845) ✲ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 51-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 101-D (à Av. D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (à Av. Estados Unidos da América) (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 54, A-B (534027)

AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478)

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-F (844350).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 27, n.º 4 (31 2 76)

BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (61 1454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMÕES — Senitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma, R. D. Mario Pia, 358-A (686 76) ✲ Urbana de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)

CAMPO DE SANTANA — Almas, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta de R. Possidónio da Silva, 62-A (669485). ✲ Mete Caltão, R. de S. Felix, 45-A (660720)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Gafanheiros (790969).

CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

GRAÇA — Silva, Calçado de St. André, 6 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

ESTEFÂNIA — Pancada, R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (31 287) ✲ Fernandes Borges, R. C., 3 lote 300 — Olivais Sul (31 09 1)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tel. P. P. C. 128395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, R. Filipe do Mato, 60-162 (76 035).

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 0-A (à Encosta do Restelo) (61 2248).

SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R. do Junqueiro, 326 (638 93) ✲ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Caiç. D. Gastão, 30-32 (38 279).

S. BENTO — Fenix, R. do Cruz dos Poiais, 52 (678538)

MOSCAVIDE — Farmácia Santa Bárbara — R. Francisco Maraues Beato, 75-A (Tel. 2518918).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420084)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)

PAREDE — Alstr — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel. 2472948)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260 91)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (el. 281 19); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 5 (Tel. 938 49)

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905), Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 (Tel. 224302)

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272 41)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pomarol, (Tel. 274365)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO — Diogo — Av. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 57 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760); Brasil — P. do Brasil (Tel. 24788)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

FRIGORÍFICOS HOOVER

AMANHÃ BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 45: 15 minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 5: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de juventude, por Odette de Saint Maurice; 18 e 45: Novos Ritmos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 4.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: O pianista Claude Bolling; 21 e 40: Vamos Ouvir Ângela Maria; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: A orq. ligeira da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23 e 5: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra — «Os amores de Jupiter» (bailado); 18 e 5: Musica de câmara; 18 e 30: Crítica de teatro, por Goulart Nogueira; 18 e 40: Musica de piano, de Chostakovitch e Liszt; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: Musica sacra de Vivaldi e Viadana; 21: Recital de violoncelo e piano por Celso de Carvalho e Maria Alvelos de Sousa; 21 e 30: Crítica Literária, pelo dr. Bigotte Chorão; 21 e 40: Música sinfónica de Beethoven; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Canções de Grieg — pelo soprano Birgit Nilsson; 23 e 15: Musica de câmara; 0: Cantatas de Bach — 2 cantatas profanas; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: O nosso folclore; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 15: Conjuntos de ritmo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Canções românticas; 21 e 3: Alegria no trabalho; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 2: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos portugueses; 20 e 5: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia-a-dia; 20 e 45: «Crónica Feminina» 21: Noticiário; 21 e 2: Conjunto vocal; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Hoje é vedeta...; 22 e 2: Baile; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes portuguesas; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s Às 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 15: Boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — **Mendes Gomes**, Caiç do Ajuda, 222 (638256) ✻ **Tapada, Lda.**, Caiç da Tapada, 83-A (634721)
ALCANTARA — **Ester Nogueira**, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Luso**, Av. Almirante Reis, 99-A (41269) ✻ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593). ✻ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av. Mousinho de Albuquerque, 1-A (ó Praça Paiva Couceiro) (84357).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 40-B (junto o Entrecampos) (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✻ **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✻ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av. da República, 55-A (772132) ✻ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Lego) (770324) ✻ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-A (48966-553601).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P. Casas Novas, lote 66 (310172).
BAIXA — **Simões Pires**, R. do Prata 5 (362350).
BENFICA — **Benfiluz**, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✻ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✻ **Progresso**, Est. A-da-Maia, 54-C (702226) ✻ **Macedo**, Est. do Poço do Chão 69-C (703697).
CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (322328-323446)
CAMPO DE OURIQUE — **Linalda**, Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ **Findos**, R. D. Maria Pia, 514 (687949).
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ **Zénel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840) ✻ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✻ **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21 (ó Calçado dos Barbadinhos), (832580).
ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — **Alb.** R. de Santana à Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ **Higiénica**, R. Teodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 122-124 (790832) ✻ **Douro**, A. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garrett do Orta, 24 (663117).
MOURARIA — **Ferrão**, R. do Mouraria, 2 (860464)
OLIVAIS — **Higiena**, Rua Cidade Vila Cabral (ex-rua B, 4), lote 43 (Olivais Sul) (310026)
PALHAVÃ — **Cente**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — **Marlux**, Caiç da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395)
S. PAULO — **Marcos do Nascimento**, Cor. Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
SANTO AMARO — **Botânica**, R. do Junqueira, 38-40 (638132)
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490).
Sé — **Santa Luzia**, Rua do Saudade, 2-B (869831)
MOSCAVIDE — **Farmácia Império** — R. de Olivença, 48-A (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Nifo** — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — **Brandão** — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — **Ostende** — R. de Espinho, 1 (Tel. 260391); **S. João** — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av. da Belo Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — **Nuno Álvares** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — **Pimenta** — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa** — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — **União Moitense** — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — **Giraldes** — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — OLIVEIRA — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, Lote 5, Loja 1B (Tel. 938531); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703).
DAMAIA — **Confiança** — Est. Militar (Tel. 971023).
QUELUZ — **Gil** — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
SINTRA — **Marrazes** — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — **Colares** — Abreja (Tel. 299088).

PROGRAMA DA TV

Às 9 e 50: Transmissão directa das cerimónias militares da Praça do Comércio; 12 e 30: fecho; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil — «A Idade Feliz»; 20 e 20: Carrossel Mágico; 20 e 30: Momento desportivo; 20 e 55: Geração que foi à guerra; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Com duas mãos — O Acto e o Destino Desvendámos. (Camões, Pero Vaz de Caminha e Jorge de Lima no Dia de Portugal); 22 e 20: Reportagem das cerimónias realizadas no Terreiro do Paço; 23 e 10: Série policial — «O chefe Iroside»; 0 e 5: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

APROVEITAMENTO DE UM ESPECTÁCULO DE ARTE PARA FINS POLÍTICOS

Para efeitos de publicação, recebemos, do Secretariado Nacional da Informação, a seguinte nota:

«Durante o espectáculo de uma companhia estrangeira, realizado em Lisboa na noite de 6 do corrente, foram dirigidas á juventude exortações derrotistas e tomadas atitudes de especulação política inteiramente estranhas ao próprio espectáculo.

Perante a luta que temos de manter em defesa da integridade nacional, não pode consentir-se que uma companhia estrangeira aproveite, abusivamente, um palco português para contrariar objectivos nacionais.

As autoridades foram, assim, forçadas a impedir a permanência em território português do subdito estrangeiro responsável por aquele espectáculo».

«AMIGOS DE LISBOA»

A direcção dos «Amigos de Lisboa» promove, amanhã, ás 15 horas, uma visita de estudo para os seu associados á igreja de Santo António da Sé, estando patente, na ocasião, o local onde nasceu o taumaturgo.

TRANSPORTE DE MILITARES COMBOIOS ESPECIAIS NOS DIAS 10 E 12 DE JUNHO

A C. P. informa que para melhor assegurar a deslocação dos militares com dispensa por motivo dos feriados de 10 e 13 do corrente efectuará, também, além dos comboios habituais do serviço de fim de semana:

— comboios especiais de Porto (Campanhã) a Lisboa, com partida na 2.ª feira, 10, à noite e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) na madrugada de 3.ª-feira;
— comboios especiais, de Lisboa (Santa Apolónia) e de Entroncamento a Porto (Campanhã), na 4.ª-feira, 12, com o horário habitual das 6.ª-feiras.

Para todos estes comboios são vendidos bilhetes a preços reduzidos.

GRANDES ARMAZENS VENDEM-SE

NA RUA DO SOL AO RATO - 104 - 106 - e 108.

COM AMPLO PARQUE PARA CARGA E DESCARGA

*

ÁREAS DE 296,2 m2 A 362,3 m2

*

INFORME-SE NO LOCAL, NO DEPARTAMENTO DE VENDAS DA

SITURCO

R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA

Telefones: 681228 - 680959 - 682254

SIT/6

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Comunica-nos a C. P. que desde 15 de Junho foi estabelecido, entre Porto e Salamanca, um serviço trissemanal em automotoras directas, com ligações de e para Madrid.

Partidas às terças, quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Livração	20-45
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-30
14-07 c.	Fregeneda	p. 16-11
14-22 p.		c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-43
20-25	Ávila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

Limpeza e restauro de carpetes

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, n.º 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel. 32 07 68 — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)

A história autêntica do mais famoso «gangster» de sempre

AL CAPONE

com Rod Steiger — Fay Spain — James Gregory

A noite em complemento do programa: O documentário-reportagem colorido «GUINÉ 68».

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Inspirado na obra de FRANÇOISE SAGAN

UM CERTO SORRISO

com Rossano Brazzi — Joan Fontaine — Chistine Carere

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (M 12 anos)

Amanhã o mesmo programa

O HOMEM QUE VALIA UM MILHÃO DE DÓLARES

com Frederick Stafford — Raymond Pellegrin — Anny Duperey — Peter Van Eyck

Franscope — Eastmancolor

EM COMPLEMENTO: Documentário-reportagem (colorido) «GUINÉ 68»

ESTÚDIO — Tel. 55 51 34 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

3.ª SEMANA

Um filme de Raoul Walsh

FÚRIA SANGUINÁRIA

com James Cagney, Virginia Mayo e Edmond O'Brien

Amanhã o mesmo programa

MUNDIAL — Tel. 53 87 43 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA

DEIXEM-ME VIVER

ADAMO e BOURVIL

ODEON — Tel. 32 62 83 — Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30

GRANDE ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical sempre fascinante

NOIVA POR UM DIA

com Rocio Durcal e Vicente Parra

A história de uma jovem «alugada» para fingir o que não era...

(Col.) (maiores de 12 anos)

CONDES — Tel. 32 25 23 • 32 67 10 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Montgomery Wood abandona o «colt» de «cow-boy» pelo machado vingador dos Vikings!

A VINGANÇA DOS VIKINGS

Gordon Mitchell e Elisa Montes

Ar condicionado — Eastmancolor

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29 — Às 21.30 (M. 17 anos)

TONY ROME INVESTIGA

Panavision — cor de luxe

com: Frank Sinatra, Jill S. John, Richard Conte e Gena Rowlands

POLITEAMA — Tel. 32 63 05 — Às 15.15 e 18,15 e ás 21.30

2.ª MÊS DO ÊXITO DE QUE MAIS SE FALA:

6.ª SEMANA — Toda a verdade dos horrores da luta desencadeada contra os terroristas

O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA

com Rod Taylor e Ivette Mimieux

(Col.) (M. 17 anos)

S. LUIZ — Tel. 4 85 60 — As 14.45 e 21 n. (Adultos)

QUANDO O PEIXE SAIU DO MAR ESCÂNDALO NO COLÉGIO

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 12 anos)

FANTOMAS D'ARTAGNAM CONTRA OS 3 MOSQUETEIROS

IMPERIAL — Tel. 4 59 33 — As 15 e as 21 n (Adultos)

O ÓDIO QUE GEROU O AMOR A VOLÚPIA DO CRIME

TERRASSE — Tel. 32 09 17 — Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)

DESCALÇOS NO PARQUE JUDITH

ALVALADE — Tel. 76 30 80 — As 15.45 e 21.45 (Adultos)

Inspirado na obra de FRANÇOISE SAGAN

UM CERTO SORRISO

com Rossano Brazi — Joan Fontaine — Christine Carere

Em complemento: O documentário-reportagem «GUINÉ 68» — colorido

HOJE, ás 18.30 — Matinée infantil — M. 6 anos — Eastmancolor — Não há nada melhor que o riso para a saude

A IRMÃ YÉ-YÉ

Um espectáculo de gargalhada do princípio ao fim — Preços reduzidos

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)

6.ª SEMANA

ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?

com Spencer Tracy - Sidney Poitier - Katharine Hepburn

TECHNICOLOR

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

James Mason, Geraldine Chaplin e Bobby Darin em

UM ESTRANHO EM CASA

Extraído de um romance de GEORGES SIMENON

TIVOLI — Telef. 50595 — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

2.ª SEMANA

Orson Welles e Paul Newman no filme sobre um romance de Faulkner

PAIXÕES QUE ESCALDAM

(Maiores de 17 anos)

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA — Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)

Um dos maiores «Westerns» de MONTGOMERY WOOD!!

GRINGO NÃO PERDOA

estúdio 444 — Tel. 77 90 95 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

13.ª SEMANA DE ÊXITO!

A PRINCESA

Realização de Ake Falck, com Crv met Molvig e Lars Passgard

AVIS — Tel. 53 23 00 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!

O empolgante espectáculo

com Gian Maria Volante e Lou Castel

O MERCENÁRIO

Um filme em techniscope e technicolor de DAMIANO DAMIANI

EUROPA — Tel. 66 10 16 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Intimidação expressa com invulgar violência e «suspense»

TORTURA DIABÓLICA

Stefanie Powers — Peter Vaughan — Tallulah Bankhead

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Alexandra Stewart, Linda Christian, Senta Berger e Gino Cervi

numa comédia plena de espírito e de segundas intenções...

CORAÇÕES CHEIOS... BOLSOS VAZIOS

Uma bem humorada realização de CAMILLO MASTRO CINQUE

RESTELO — Tel. 61 63 75 — Às 21.30 (M. 12 anos)

Um filme de majestosa envergadura, que prende o espectador da primeira á ultima cena — em Panavision e Cor de Luxe

A SOMBRA DE UM GIGANTE

(CAST A GIANT SHADOW)

com Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne

ANTÓNIO ACURSIO, o persistente ciclista da Volta a Portugal de 1966, seguiu os conselhos dos seus colegas franceses LOUISON BOBET e ANDRÉ DARRIGADE, tomando o APISÉRUM, para manter a forma e o vigor físico.

APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

Bi-APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS DEVIDOS A ESFORÇOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DE UMA RIQUEZA EXCEPCIONAL EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS, DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA, MAIS ALEGRIA.

Pedidos de literatura aos representantes:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

••• OUTROS ESPECTÁCULOS •••

BALLET

S. CARLOS — Às 21.45 — The Royal Ballet (12 anos).

RECITAL

TRINDADE — Às 18.30 — Eny-Camargo (12 anos).

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A Túlipa Negra» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «O último Moikano (12 anos).

PARIS — Às 21: «Que noite rapazes» (12 anos)

ORIENTE — Às 21: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «A fera amansada» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «Socorro» (12 anos).

IMPERIAL — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Perseguição a sangue frio» (17 anos).

ROYAL — Às 21: «O Senhor da Guerra» (17 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «O Duplo homem» (12 anos).

SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «A ponte dos condenados» (12 anos).

PROMOTORA — Às 21: «7 homens de ouro» (12 anos).

CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «Ao pôr do Sol» (12 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Forte Utah» (12 anos).

CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Fúria na Baía para O. S. S. 117» (12 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O duplo homem» (12 anos).

UNIVERSAL — Às 21: «O. S. S.-117 em plena acção» (12 anos)

BOMB. VOL. LOURES — Às 21 e 30: «Eddie contra a Mafia» (17 anos).

HOJE

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O congresso do amor» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Perdão» (12 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Os 3 Centuriões» e «O Superargo» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Tomy Rome investiga» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Que aconteceu no Campo Grande» (12 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «F. B. I. contra Casa Nostra» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Blow Up (História de um fotógrafo) (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Viver por viver» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Sangue no Deserto» e «O rapaz atómico» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Uma aventura a quatro» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A vingança do destino» (12 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Um homem» e «Marilyn» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 45: «Se tu não existisses» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os Devassos» e «Circos à volta do Mundo» (17 anos).

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A hora da fúria» (17 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Cavalgada de Paixões» (17 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Missão em Hong-Kong» e «O tapete do terror» (12 anos)

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Com os olhos vendados» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHAIBY — Às 21 e 30: «Os dez Mandamentos» (12 anos)

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 45: «Pão, Pão... Queijo, Queijo» (Teatro) (17 anos).

ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Os Águias Negras de Santa Sé» (12 anos).

AMANHÃ

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «As aventuras do Santo» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «As irmãs do Zorro» (12 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O falsário de Londres» e «O homem que morreu duas vezes» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Tony Rome investiga» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «As sete aventuras de Ali Babá» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O marinheiro» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Sete homens e uma mulher» (17 anos)

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Camarada princesa» e «Agente em Londres» (17 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Não faças ondas» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os 3 Centuriões» e «Maria Moreno» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 45: «Harpes, detective privado» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «As 4 bodas de Marisol» (12 anos).

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A Túnica» (12 anos).

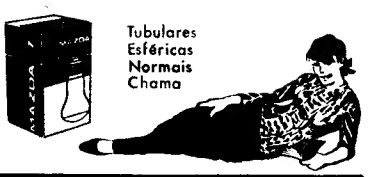
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Cavalgada de paixões» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A irmã sorriso» (12 anos).

MAZDA

A pequena lâmpada que ilumina muito melhor

UMA COMPLETA GAMA DE LÂMPADAS



Tubulares
Esféricas
Normais
Chama

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A PREDIAL TOMARENSE

Mediador oficial

Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt. LISBOA — Telef. 57211

CASAMENTOS-LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211 (2.ª Circular ao Campo Grande)

Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 5 anos)

ILHOTA

RESTAURANTE

R. ILHA DO PICO, 19-21

Telef. 49063 (Junto à Estefânia)

PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS

RESTAURANTE SANCHO

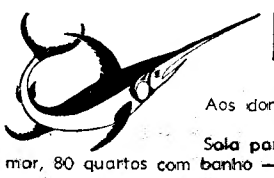
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780

ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE

SALA PARA 40 e 80 PESSOAS

● AR CONDICIONADO ●

VISITE SESIMBRA



Almoce no **HOTEL ESPADARTE**

Serviço à carta e menu do dia — 55$00

Aos domingos das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada

Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar, 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE

PRATOS VARIADOS AMANHÃ

Dobrada à Tony

3.ª-FEIRA

Frango de Cabidela

AV. PRAIA DA VITÓRIA 50-E (Junto ao Monumental) — Tel 536080

JOSÉ LAMPREIA e R. CAVAGNAC vencedores em G. Turismo e Fórmula V no III Circuito da Granja do Marquês

(Continuação da 1.ª página)

A tarde automobilística teve o seu início com o «treino de veteranos», registando-se a presença de 8 concorrentes, cabendo o melhor tempo ao conde de Monte Real (1 m. 13,48 s.), seguindo-se Manuel Palma (1 m. 15,88 s.) e eng. Ribeiro Ferreira.

Grande Turismo, T. Especiais e Protótipos

Seguiu-se a prova de Grande Turismo, com a participação de 9 concorrentes. Ao «baixar da bandeira», Nogueira Pinto adiantou-se, mas Luís Fernandes — na primeira curva — tomou o comando. Carlos Santos (por avaria) arrancou sòmente na 2.ª volta.

A luta pelos primeiros lugares começava a travar-se de forma entusiástica entre Luís Fernandes e Nogueira Pinto.

José Lampreia «entrara», entretanto, nos lugares de comando e um peão foi causador de que Ernesto Neves o ultrapassasse.

Carlos Santos, mercê de excepcional recuperação, surgiu (na 15.ª volta) em 3.º lugar, porém, na volta seguinte, foi forçado a desistir por se haver partido a suspensão do seu carro.

Até à 50.ª volta, a luta entre Luís Fernandes e José Lampreia foi plena de interesse, e eis que se deu o «golpe de teatro» com a passagem de Lampreia para o comando, a beneficiar da avaria do «Lotus 47» de Luís Fernandes.

Classificação final

1.º, José Lampreia, «Lotus 47»; 2.º, Ferreira de Moura, «Jaguar E»; 3.º, Pedro Rasteiro, «Porsche 911 R»; 4.º, Luís Fernandes, «Lotus 47»; 5.º, Ernesto Neves, «Lotus Elan»; 6.º, Peter Rafael, «Marcus»; 7.º, Teixeira Ferreira, «Unipower-CF»; 8.º, Nogueira Pinto, «Porsche 911 R».

Fórmula V

Seguiu-se a corrida de «Fórmula V» com a participação de 15 concorrentes. Na 1.ª fila alinharam Nogueira Pinto «Olympic», Filipe Nogueira «Palma V» e R. Cavagnac (Aurora).

Dada a partida Nogueira Pinto «comandou» na 1.ª volta, sendo seguido por Filipe Nogueira, que na 2.ª volta veio a ocupar o 1.º posto.

Durante grande parte da corrida Filipe Nogueira manteve-se na frente seguido de Cavagnac. O carro de Filipe Nogueira não correspondia aos desejos do «piloto».

Entretanto, Nogueira Pinto passou Filipe Nogueira e foi forçando o seu atraso, tapando-lhe o caminho, nomeadamente nas curvas. R. Cavagnac passou Filipe Nogueira e Nogueira Pinto (13.ª volta), não cedendo até final.

O triunfo de Cavagnac, em «Aurora», é tanto mais de salientar por ter sido conseguido ao volante de um carro da última época.

Classificação

1.º, R. Cavagnac, «Aurora»; 2.º, Luís Fernandes, «Palma»; 3.º, Filipe Nogueira, «Palma»; 4.º, eng. Pinto Basto, «Palma»; 5.º, António Barros, «Aurora».

À hora de encerrarmos está a disputar-se a corrida para carros de turismo.

TELEFONE A BORDO DOS AVIÕES MEXICANOS

CIDADE DO MÉXICO, 9 — (A. N. I.) — As linhas aéreas mexicanas foram as primeiras no mundo a instalar telefones a bordo dos seus aviões para utilização dos passageiros.

O piloto Daniel Orozco Reyes Espindola experimentou o uso de telefones num «Boeing 77», a jacto, na rota de Los Angeles, tendo a experiência resultado satisfatória.

Chamadas telefónicas locais ou internacionais já podem ser feitas pelos passageiros dos lugares que ocupam no avião — anunciam agora as linhas aéreas mexicanas.

Observatório soviético em órbita para o estudo das estrelas

MOSCOVO, 9 — (R.) — A União Soviética revelou hoje que tinha conseguido um grande progresso na astronomia celestial, pondo em órbita um observatório estelar para estudo das estrelas sem interferência pela atmosfera terrestre.

O observatório, lançado em 19 de Abril e feito descer «muito recentemente», transportava telescópios destinados a registar o comprimento das ondas da luz absorvida pela atmosfera terrestre e, dessa maneira, invisíveis para os telescópios situados na Terra.

O jornal «Pravda», do Partido Comunista, que noticiou o feito, indicou que as informações recebidas seriam utilizadas numa tentativa para determinar a composição de estrelas quentes por meio da análise dos seus espectros.

Oito espelhos telescópicos encontravam-se a bordo do observatório, o «Cosmos 215» — diz o «Prav[da]». Além destes, seguia a bordo [da] nave um telescópio de raios X p[ara] estudar as ondas Roentgen, ex[tre]mamente curtas.

O «Pravda» diz que o «Cos[mos] 215» foi colocado numa órbita [a] acima da principal massa da atm[os]fera terrestre, que actua como u[ma] densa cortina para os telescó[pios] dirigidos à Terra, mas abaixo [de] uma cintura de partículas carre[ga]das, que poderiam ter interfe[rido] com as comunicações para a Ter[ra].

Informações recebidas em ce[nte]nas de 150 sessões de rádio estão a[gora] processadas por computadores.

A informação refere-se à rea[li]zação de manter os telescópios or[ien]tados para estrelas quentes esp[e]ficas durante um período de tem[po] suficientemente longo para as [es]tudar.

Isto foi realizado, em parte, p[ela] diminuição da rotação do satél[ite] em órbita por meio da utilização [de] uma «âncora» magnética, que se [fi]xou sobre o campo magnético [da] Terra. Este facto diminuiu a ve[lo]cidade giratória da nave para u[m] centésimo da sua média usual e d[eu] ao telescópio a possibilidade de u[ma] fixação suficientemente longa so[bre] as estrelas à medida que elas gi[ram] vam em volta.

O «Pravda» diz que o observat[ó]rio constituiu o primeiro passo te[n]dente ao lançamento de outros q[ue] transportariam modernos engenh[os] de mensuração, provàvelmente pa[ra] executarem a análise espectral d[as] estrelas e talvez a análise de g[ás] galáctico igualmente.

BRUCE MAC-LAREN VENCEU O «GRANDE PRÉMIO DA BÉLGICA»

FRA NCORCHAMPS, 9 — (F. P.) — O neo-zelandês, Bruce Mac Laren, venceu o Grande Prémio Automóvel da Bélgica (Fórmula 1), a contar para o Campeonato do Mundo dos Condutores. Conduzia um «Ford».

Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, o mexicano Pedro Rodriguez e o belga Jacky Ickx.

Na nona volta, o inglês Brian Redman, que tripulava um «Cooper BRM», saiu da pista e o seu carro incendiou-se.

Conduzido ao hospital de Liège, verificou-se que fracturara o braço direito e sofrera algumas queimaduras.

Gerhard Mitter: Vitória do «Grande Prémio da Montanha»

BERCHTESGADA, ALEMANHA FEDERAL, 9 — (A. N. I.) — O volante Gerhard Mitter, num Porsche «Bergspyder» de oito cilindros, venceu hoje a prova de rampa do Grande Prémio da Montanha, com um tempo total de seis minutos e 43,2 segundos em duas subidas da Rossfeldstrasse, nos Alpes da Baviera.

O austríaco Dieter Quester, num «BMW» foi o segundo, com 6 m. 50,1 segundos, seguindo-se o alemão Karl Von Wedmt e o austríaco Rudi Linz, ambos em «Porsche Carrera».

TOTOBOLA 3437 CONTOS PARA PRÉMIOS

Apenas com jogos da «Taça Ribeiro dos Reis», o Totobola desta semana interessou a mais de seiscentos mil concorrentes.

A contagem dos boletins que entram no escrutínio, que excepcionalmente se realiza na terça-feira, devido ao feriado de amanhã, apurou a existência de 619 828 matrizes contendo 4 928 352 apostas.

A receita global elevou-se a 7 392 528$00, da qual foi retirada para prémios a importancia de 3 437 400$00. Assim, o total de cada prémio — 1 718 700$00 — ainda que ligeiramente inferior ao da semana passada, dá perfeitamente para que haja um milionário, o que não seria a primeira vez na «Taça» deste ano.

A E. S. R. O. LANÇOU UM FOGUETÃO

KIRUNA, 9 — (R.) — A Organização Europeia de Investigação Espacial (E. S. R. O.) lançou, com êxito, um foguetão «centauro» do seu perímetro perto desta localidade do norte da Suécia, ontem à noite, para recolher partículas micro-meteoritas na atmosfera superior.

O foguetão, que incluia um sistema de pára-quedas de recuperação, subiu a 135 quilómetros, disse um informador.

Um morto e três feridos num choque de automóveis

Um morto e três feridos, um dos quais em estado grave, é o balanço do choque de automóveis ocorrido esta tarde na estrada da Costa da Caparica perto do lugar de Lazarim.

O desastre deu-se á entrada da Costa da Caparica. Um carro conduzido pelo sr. Luís Ricardo Ferreira de Almeida, de 23 anos, morador na Praça do Areeiro, 7, 1.º, esquerdo, colidiu violentamente com outro, que vinha em sentido contrário. O condutor do primeiro automóvel teve morte imediata. No veículo viajavam também a menina Faustina de Jesus Almeida, de 7 anos, sobrinha daquele, filha dos proprietários do Colégio Campos de Flores, de Lazarim, que se encontra internada no Hospital de S. José em estado desesperado; Maria Teresa Mesquita Barreto, de 21, educadora infantil, residente no mesmo externato, e Angelina Martins Caldeira, de 25 anos, professora no referido colégio, moradora na Rua do Vale Formoso de Cima, 81, 2.º

Os feridos foram conduzidos em ambulancias ao hospital de Almada, de onde transitaram para o de S. José, em virtude da gravidade do seu estado. O condutor do segundo veículo, depois de tratado no primeiro hospital, recolheu a casa, por o seu estado não justificar internamento.

CINCO CRIANÇAS MORRERAM AFOGADAS

BOLONHA, 9 — (F. P.) — Morreram afogadas cinco crianças, com idades entre os 9 e os 12 anos.

Eram em número de cito as crianças que andavam a tomar banho no rio e foram arrastadas pela corrente. Duas salvaram-se a nado e uma terceira foi salva por um cão.

VÁ AO CINEMA DO NOVO

CASINO ESTORIL

E APROVEITE PARA VISITAR O MELHOR E MAIS MODERNO CASINO DA EUROPA

ESPECTÁCULOS À TARDE (Às 17 horas)

Terças, Quintas, Domingos e dias feriados ..... 15$00

ESPECTÁCULOS À NOITE (Às 21.30 horas)

De segunda a sexta-feira ..... 20$00

Sábados, Domingos e vésperas de feriados ..... 25$00

TODOS OS DIAS ESPECTÁCULOS DIFERENTES ANUNCIADOS NOS JORNAIS DA TARDE

PROGRAMA DA PRÓXIMA SEMANA

Segunda-feira	Tony Rome Investiga	M/17 anos
Terça-feira	Livra-me Desta Mulher	M/17 anos
Quarta-feira	Estradas do Inferno	M/12 anos
Quinta-feira	Artimanhas Femininas	M/17 anos
Sexta-feira	O Último Degrau	M/17 anos
Sábado	Príncipe Guerreiro	M/12 anos
Domingo	Will Penny	M/17 anos
Sábado	MATINÉE INFANTIL, às 17 horas	
	Zorro e os 3 Mosqueteiros	M/6 anos

(Ar Condicionado)

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) — Telefs. 44730 e 55357

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

SECRETÁRIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.º ano

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento

Todas as alunas com a 4.ª classe se podem inscrever no Curso; ficam abrangidas pelo prolongamento da escolaridade obrigatória a Escola assegura o seu simultâneo cumprimento

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

NSU

CONCESSIONÁRIO

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Telefs. Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP